

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

hidrôesfera

2020
ANO REFERÊNCIA 2019



An aerial photograph of a long, multi-span bridge crossing a vast, deep blue body of water. The bridge is a light brown color and stretches from the left side of the frame towards the right. The water is calm with subtle ripples. In the background, there are green, hilly islands and a distant shoreline under a blue sky with scattered white clouds. The overall scene is serene and expansive.

A HIDROSFERA É A NOSSA MARCA,
PORQUE O NOSSO MUNDO É A ÁGUA



sejam bem-vindos
à nossa hidrosfera



MAPA DA HIDROSFERA



os valores
que definiram
nosso caminho em
2019/2020

**GERAÇÃO DE VALOR
PARA O CLIENTE**
p. 126

CAPÍTULO 10
SATISFAÇÃO EM ATENDER NOSSOS CLIENTES
p. 127

CAPÍTULO 11
SOMOS PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL
p. 133

**CUIDADO, VALORIZAÇÃO
DE PESSOAS E SEGURANÇA**
p. 100

CAPÍTULO 07
COMO CUIDAMOS DOS COLABORADORES
p. 101

CAPÍTULO 08
COMO CUIDAMOS DA SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
p. 111

CAPÍTULO 09
COMO CUIDAMOS DOS FORNECEDORES
p. 121

PALAVRA DO PRESIDENTE
p. 07

**SUSTENTABILIDADE E
RESPONSABILIDADE SOCIAL**
p. 08

CAPÍTULO 01
SOBRE O RELATÓRIO
p. 09

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO
p. 20

CAPÍTULO 02
GS INIMA BRASIL: 25 ANOS DE PIONEIRISMO E INOVAÇÃO
p. 21

**INTEGRIDADE E RESPEITO
AOS COMPROMISSOS**
p. 36

CAPÍTULO 03
GOVERNANÇA CORPORATIVA
p. 37

CAPÍTULO 04
COMPROMISSO COM A ÉTICA
EMPRESARIAL E TRANSPARÊNCIA
p. 45

CAPÍTULO 05
UMA EMPRESA PRIVADA QUE TRABALHA PELA
UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SANEAMENTO
p. 49

hidrosfera
VALORES GS INIMA BRASIL

**EXCELÊNCIA NA
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**
p. 58

CAPÍTULO 06
NÓS CUIDAMOS DE ÁGUA, NÓS CUIDAMOS DE VIDA
p. 59



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

hidrosfera

2020
ANO REFERÊNCIA 2019



PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA,
CEO GS INIMA BRASIL

25^{anos}
de
PIONEIRISMO
E INOVAÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE

(GRI 102-4)

A MISSÃO DA GS INIMA BRASIL é trabalhar na construção de um futuro sustentável. Quando, em 1995, demos os primeiros passos na construção do Grupo GS no Brasil - fundando a GS Inima Ambient – Serviços Ambientais de Ribeirão Preto para cuidar do esgotamento sanitário de uma das maiores cidades do Estado de São Paulo -, sabíamos o que queríamos: cooperar com estados e municípios no desafio de superar os grandes déficits do setor de saneamento básico no país.

Nascemos em uma época em que a necessidade de reagir à degradação ambiental foi a força motriz para tomadores de decisão buscarem novos caminhos para resolver antigos problemas. Para a GS Inima Brasil, a sustentabilidade foi a base de seu pioneirismo e da busca pelas inovações tecnológicas, afinal ser parte da solução sempre foi uma premissa e nossa razão de existir.

Ao caminhar, consolidamos nossa expertise técnica e de gestão, cuidando das pessoas e dos ambientes em nossas operações. Trabalhamos incansavelmente para ampliar oportunidades, fazendo com que nossos negócios contribuíssem ainda mais para o desenvolvimento do país.

Ao completar 25 anos vivenciamos uma crise de proporção mundial que expôs à sociedade o que de fato é essencial: garantir a saúde da população de forma coletiva. Da urgência de ações de proteção às pessoas surge a conscientização do país sobre a prioridade do acesso aos serviços adequados de saneamento básico, uma vez que lavar as mãos passou a significar vida perante o novo coronavírus. Importante também neste momento é a modernização do marco legal do setor, que abre a possibilidade de ampliação da participação da iniciativa privada. Isso porque o novo marco traz inúmeros benefícios, como segurança jurídica para os investimentos (tanto nacionais quanto internacionais), um ambiente competitivo mais saudável, transparência contratual, além da melhoria no padrão da qualidade da prestação dos serviços de água e esgoto. O novo cenário é de mais oportunidades, mas também de maior responsabilidade social.

Como forma de demonstrar que estamos prontos, decidimos pela publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade, embora nossos indicadores já constassem do relatório da matriz espanhola GS Inima Environment. Nele, temos orgulho de apresentar a nossa trajetória no Brasil e o nosso compromisso de fortalecer as melhores práticas de sustentabilidade do mercado.

A construção do primeiro relatório foi feita com ampla participação das lideranças da Empresa, da identificação dos temas relevantes à priorização de stakeholders para consulta, passando pela definição e validação do conteúdo. Estamos contentes com o resultado e com a certeza de que iremos avançar com a incorporação desta ferramenta de prestação de contas de nosso desempenho ambiental, social e de governança.

Fruto ainda de um projeto maior de fortalecimento da nossa identidade visual e corporativa, chamamos este relatório de HIDROSFERA, conceito que representa nossa marca e nossos valores. Agradeço a dedicação de todos os profissionais do Grupo e a confiança em nós depositada pelos acionistas, investidores, parceiros e clientes que ajudaram a escrever a nossa história. Essa primeira publicação é destinada a todos vocês. Boa leitura!

The background features a large, dark blue circle on the left side, with several concentric, lighter blue circles and lines extending from it towards the right. Two small, solid dark blue circles are positioned on the right side of the image, one near the top and one near the bottom.

hidrosfera

— SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL —



CAPÍTULO

01

**SOBRE O
RELATÓRIO**

SOBRE ESTE RELATÓRIO

ESTE é o primeiro relatório anual de sustentabilidade da GS Inima Brasil, estruturado de acordo com as diretrizes das GRI Standards, opção Essencial, da Global Reporting Initiative. As informações presentes nesta publicação são referentes ao ano civil de 2019 (01/01/2019 – 31/12/2019). (GRI 102-50; GRI 102-51; GRI 102-52; GRI 102-54)

A GS Inima Brasil reporta seu desempenho em sustentabilidade, de acordo com as diretrizes GRI, por meio do relatório anual de sustentabilidade corporativa da matriz espanhola GS Inima Environment (conhecido como Memória de Responsabilidade Social e que, a partir de 2019, passa a se chamar Relatório de Sustentabilidade). Nesse processo, a participação brasileira se dá pelo envio das informações das operações da Empresa no país, que compõem o desempenho do Grupo no mundo.

A iniciativa de elaborar uma versão brasileira para o relatório de sustentabilidade deve-se, entre alguns fatores, à ampliação das atividades do Grupo no Brasil, à relevância da temática do saneamento básico nos últimos anos, à necessidade de discussão sobre as oportunidades e os impactos positivos da universalização, bem como à necessidade de se abrir um canal de transparência, diálogo e prestação de contas com os stakeholders frente a este contexto.

As informações não financeiras apresentadas neste relatório são referentes ao desempenho das operações da Unidade de Negócio Concessões, exceto Saneouro, que iniciou operação em janeiro de 2020. As operações Araucária e Sanevap, devido ao modelo de contrato, também não apresentam indica-

dores referentes às suas atividades. A Unidade de Negócios Industrial, com três operações, mesmo tendo sido incorporada ao Grupo em outubro de 2019, fará parte do rol de indicadores operacionais apenas no próximo relato, uma vez os primeiros três meses foram de transição e integração de sistemas. Já os dados financeiros gerais compreendem a todas as operações do Grupo em dezembro de 2019. (GRI 102-45) A partir do lançamento deste primeiro relato, o e-mail hidrosfera@gsinima.com.br torna-se o canal para receber críticas e sugestões que visem o aperfeiçoamento do relatório. Além disso, o Grupo está comprometido com o engajamento dos stakeholders, com o monitoramento e melhoria contínua dos indicadores GRI e do conteúdo do relatório. (GRI 102-53)





GS INIMA AMBIENT
Primeira concessão de
esgotamento sanitário do
Brasil (1995)

TRABALHAMOS NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

ENGAJAMENTO E MATERIALIDADE

(GRI 102-46)

PARA A definição do conteúdo deste relatório foi conduzido um processo de identificação dos temas materiais da GS Inima Brasil. O ponto de partida foi a materialidade já consolidada no âmbito do relatório de sustentabilidade da matriz GS Inima Environment e uma leitura sobre o contexto nacional dos setores de negócio do Grupo. O trabalho envolveu diversas reuniões e dois workshops liderados pela Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, dos quais participaram gestores e líderes da Empresa. O processo também contou com a participação dos stakeholders prioritários da GS Inima Brasil.

Em síntese, quatro etapas principais foram realizadas: **(1)** benchmark setorial e pesquisa de mídia; **(2)** análise da perspectiva interna; **(3)** definição dos stakeholders para consulta; **(4)** validação dos temas materiais com liderança.

Na primeira etapa do processo foi realizado um primeiro levantamento de temas materiais com base na análise do setor e de documentos internos da Empresa. Na segunda etapa, a análise da perspectiva interna foi feita por meio de um workshop, liderado pela Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade e com participação dos gestores e líderes da Empresa. No encontro aconteceram as discussões sobre priorizações e conceitos dos temas materiais previamente mapeados e identificação dos stakeholders externos para consulta com base em sua importância e influência para a Empresa, bem como a contribuição para o primeiro momento de estruturação do relatório.

(GRI 102-42)

Na terceira etapa foram priorizados e envolvidos representantes de stakeholders do ambiente direto de negócio, representados por órgãos reguladores, entidades setoriais, poder concedente e poder público, constituindo o primeiro ciclo de consultas. Essa etapa ocorreu em setembro de 2019 e foi conduzida por empresa terceira independente. A participação do stakeholders foi fundamental para a qualificação do entendimento sobre os temas prioritários, os impactos a eles associados, bem como a expectativa existente quanto ao conteúdo deste primeiro relato. (GRI 102-21; GRI 102-40; GRI 102-42; GRI 102-43)

Após a definição da materialidade, um segundo workshop, também conduzido pela Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade e com a participação do presidente e demais lideranças da Empresa validou a matriz de materialidade da GS Inima Brasil, finalizando a quarta etapa.

(GRI 102-32)

Como resultado do processo 12 temas foram priorizados e, mesmo que em níveis distintos de relevância, todos foram incorporados e, portanto, formam a base do conteúdo deste relatório. A análise sobre conceito, aspectos e indicadores de cada tema material trouxe consigo a identificação de oportunidades e desafios para os negócios da GS Inima Brasil que, a partir desse primeiro ciclo, serão endereçados de forma estratégica e fazem parte do processo de constante melhoria no desempenho em sustentabilidade.

O Grupo optou em não relatar alguns indicadores nesta primeira versão e qualificar o seu monitoramento durante os próximos ciclos de relato, quando entendeu que as informações ainda necessitavam de ajustes para o seu relato com qualidade. As razões para omissão e outras observações sobre os indicadores também são apresentadas no índice remissivo.

A visão consolidada da priorização da temática pelos stakeholders, a descrição dos temas materiais, sua relação com os aspectos e indicadores GRI e sua representação gráfica são apresentadas na sequência (tabelas 1 e 2).

RESULTADO DA
PRIORIZAÇÃO DOS
STAKEHOLDERS
(GRI 102-21; GRI 102-40; GRI 102-44)

TABELA 1

TEMAS	REGULADORES	ENTIDADES SETORIAIS	PODER CONCEDENTE	PODER PÚBLICO
1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante
2 - EFICIÊNCIA OPERACIONAL E QUALIDADE DO PRODUTO/SERVIÇO	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante
3 - GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	—
4 - SATISFAÇÃO DO CLIENTE	Considerado	Relevante	Muito relevante	Muito relevante
5 - ÉTICA EMPRESARIAL E TRANSPARÊNCIA	—	Relevante	—	Relevante
6 - RESPEITO AOS CONTRATOS E ÀS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS	Relevante	Relevante	Muito relevante	Relevante
7 - SEGURANÇA HÍDRICA	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante
8 - GESTÃO DE PESSOAS	—	—	—	—
9 - SAÚDE E SEGURANÇA	—	—	—	—
10 - CAPACIDADE DE INOVAÇÃO	—	Muito relevante	—	Muito relevante
11 - CADEIA DE SUPRIMENTOS	—	—	—	—
12 - DESENVOLVIMENTO LOCAL	Relevante	Relevante	Muito relevante	—

LISTA DOS ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS (GRI 102-47)

TABELA 2

TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO DO TEMA	ASPECTOS GRI RELACIONADOS	INDICADORES GRI RELACIONADOS
Universalização do Saneamento	Expansão e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a fim de promover a universalização. Gestão da água e saneamento em áreas onde há escassez. O tema é a prioridade do setor no país, ainda com déficits elevados de cobertura de serviços, e a presença da iniciativa privada é fundamental para vencer esse desafio, principalmente quando consideradas as metas do Plansab e do ODS 6.	desempenho econômico	GRI 201-1
		impactos econômicos indiretos	GRI 203-1 e GRI203-2
Eficiência Operacional e Qualidade do Produto e Serviço	Eficiência na gestão da rede de distribuição de água e de coleta de esgoto. Controle e redução das perdas. Garantia da continuidade do abastecimento. Garantia da qualidade da água distribuída e do tratamento do esgoto, além da qualidade dos demais serviços prestados pela Empresa (exemplo: serviços de manutenção). Considera também a eficiência energética nas operações e ações que visam a redução do consumo e/ou uso de energia.	água e efluentes	GRI 303-1 e 303-3
		energia	GRI 302-1
		emissões	GRI 305-1
		materiais	GRI 301-1
Saúde e Segurança	Identificação dos perigos, aplicação de medidas e desenvolvimento de atividades necessárias para prevenção de riscos e acidentes dos colaboradores, contratados e partes interessadas.	saúde e segurança do cliente	GRI 416-1
		saúde e segurança no trabalho	GRI 403-1, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8 e 403-9
Satisfação do Cliente	Compromisso com o atendimento das expectativas e satisfação dos clientes (usuários dos serviços), construção e manutenção de relação de confiança. Reconhecimento pelo serviço prestado. Pesquisas de satisfação e ações de promoção da imagem por meio de ações de marketing.	n/a	n/a
Gestão de Efluentes e Resíduos	Destinação final correta dos resíduos sólidos provenientes das atividades da Empresa em todo o seu ciclo: construção, operação e manutenção, visando a redução de impactos ambientais, sociais e financeiros, buscando alternativas para promover a economia circular. Qualidade dos efluentes lançados em conformidade com a legislação vigente. Gestão eficiente do uso dos recursos hídricos, com medidas destinadas a reduzir o consumo de água e/ou promover processos de reutilização para outros fins.	água e efluentes	GRI 303-2 e 303-4
		resíduos	GRI 306-5
		conformidade ambiental	GRI 307-1



LISTA DOS ASPECTOS
MATERIAIS IDENTIFICADOS
(GRI 102-47)

TABELA 2 (continuação)

TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO DO TEMA	ASPECTOS GRI RELACIONADOS	INDICADORES GRI RELACIONADOS
Ética Empresarial e Transparência	Implementação e desenvolvimento de políticas e iniciativas de comportamento ético e transparência levadas a cabo pelo mais alto órgão de governança da Empresa. Mecanismos da organização para evitar casos de corrupção, que devem abranger todas as etapas da due diligence. Código de ética e canal de reclamações sobre condutas internas e externas, garantindo a confidencialidade e imparcialidade.	desempenho econômico	GRI 201-4
		combate à corrupção	GRI 205-2 e 205-3
		conformidade socioeconômica	GRI 419-1
Segurança Hídrica	Ações destinadas à segurança hídrica visando garantir o abastecimento de água. Medidas para minimizar o impacto e preservar a biodiversidade e fontes hídricas relacionadas à garantia das atividades de abastecimento da GS Inima. Medidas de restauração, regeneração, remediação e conservação de habitats e fontes de captação manuseadas/gerenciadas pelo Grupo.	biodiversidade	GRI 304-1
Gestão de Pessoas	Desenvolvimento profissional dos funcionários da Empresa. Atração e retenção dos melhores talentos. Estabelecimento de políticas de diversidade, remuneração e igualdade existentes na Empresa. Planos de benefícios para empregados. Defesa dos direitos dos trabalhadores. Liberdade de associação e relacionamento com os sindicatos.	emprego	GRI 401-1 e 401-2
		treinamento e educação	GRI 404-1
		diversidade e igualdade de oportunidades	GRI 405-1
		não discriminação	GRI 406-1
		liberdade de associação e neg. coletiva	GRI 407-1
Capacidade de Inovação	Programas de pesquisa em inovação para melhorar a eficiência e sustentabilidade operacional e de gestão. Trazer tecnologias e expertises já executadas do Exterior (ex. biogás, dessalinização, softwares e incineração). Além de desenvolver o espírito inovador nas equipes dentro do Grupo.	n/a	n/a

LISTA DOS ASPECTOS
MATERIAIS IDENTIFICADOS
(GRI 102-47)

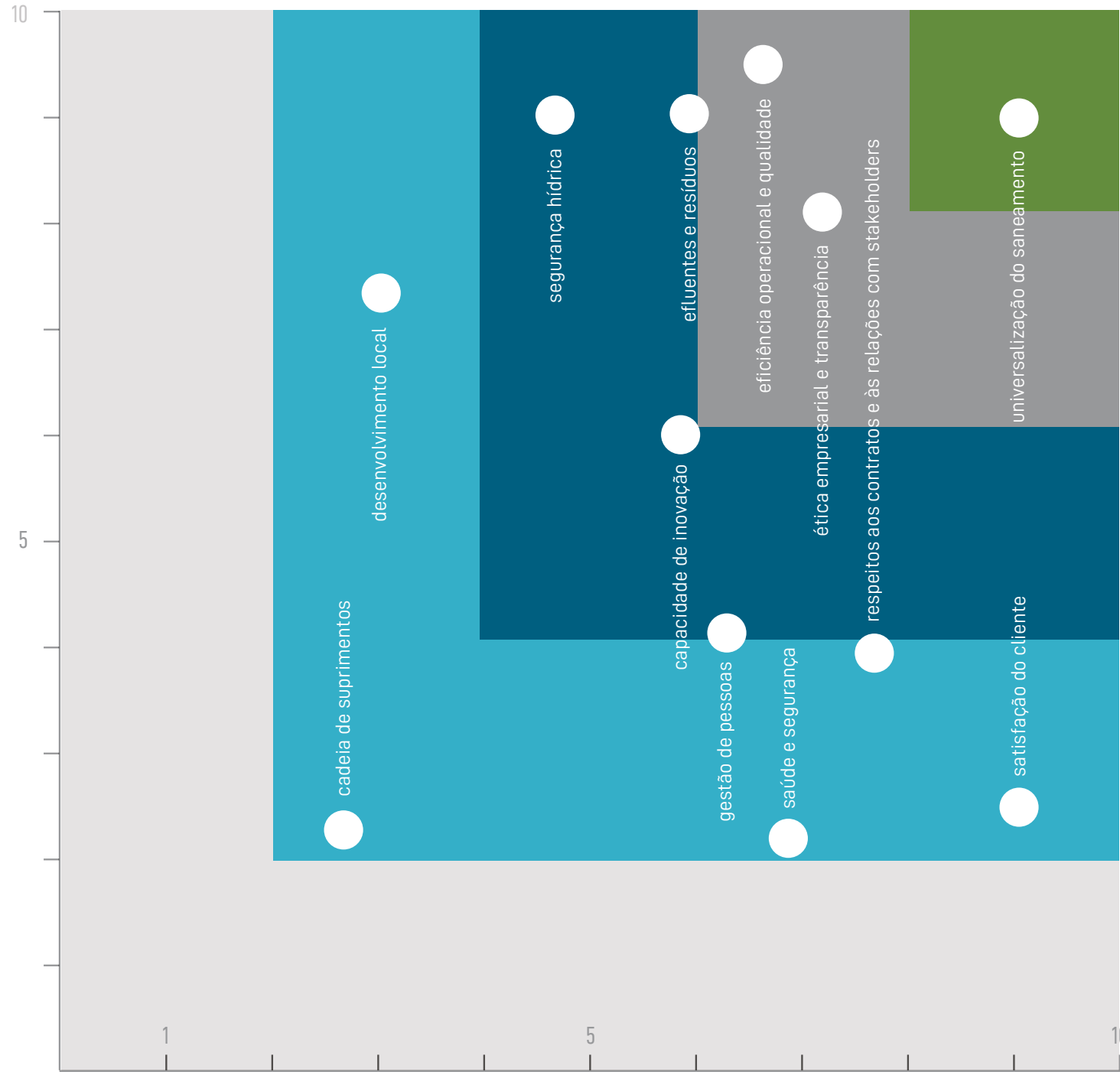
TABELA 2 (continuação)

TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO DO TEMA	ASPECTOS GRI RELACIONADOS	INDICADORES GRI RELACIONADOS
Cadeia de Suprimentos	Garantir o controle da cadeia de suprimentos e a responsabilidade da GS Inima Brasil para com seus fornecedores em todos os níveis. Estabelecimento de mecanismos e análise de projetos que apresentem uma ameaça de violação dos direitos humanos, bem como iniciativas realizadas para minimizá-las e remediá-las. Identificação e controle do cumprimento dos direitos humanos na cadeia de suprimentos, com especial atenção para os direitos trabalhistas e a saúde e segurança dos terceiros.	avaliação ambiental de fornecedores	GRI 308-1
		avaliação social de fornecedores	GRI 414-1
Desenvolvimento Local	Compromissos adquiridos e comunicação com as comunidades locais onde a GS Inima Brasil opera, incluindo mecanismos para facilitar o diálogo e engajamento, coletando suas demandas e sugestões. Definir a importância e as formas da empresa contribuir para o desenvolvimento das comunidades. Investimento social caracterizados pela aplicação de critérios sociais e ambientais, além das atividades filantrópicas realizadas pela GS Inima Brasil.	comunidades locais	GRI 413-1
Respeito aos Contratos e às relações com Stakeholders	Construção de relações sólidas e duradouras com os stakeholders por meio do respeito aos contratos, às metas e compromissos assumidos (financeiros, legais e sociais).	N/A	N/A

GS INIMA INDUSTRIAL
Triunfo

**INOVAMOS PARA
TORNAR O CICLO DA ÁGUA
MAIS SUSTENTÁVEL**

RELEVÂNCIA PARA OS STAKEHOLDERS



RELEVÂNCIA PARA A GS INIMA BRASIL

Matriz de Materialidade GS Inima Brasil

- Muito crítico
- Crítico
- Importante
- Emergente
- Pouco Relevante

ESTRUTURA DO CONTEÚDO

Os temas materiais conectam-se com os valores e a marca do Grupo. O recente processo de construção da identidade corporativa da GS Inima Brasil trouxe à luz 11 valores que refletem os princípios orientadores da Empresa e de suas equipes. Com base nesses valores foi construída a nova identidade visual, de onde emerge a logomarca HIDROSFERA, conceito que representa a vocação do Grupo.

A GS Inima Brasil entende que o posicionamento sobre os 12 temas materiais identificados no processo de construção deste relato demonstrou a forma de agir da Empresa e, portanto, os seus valores. Dessa forma, cada tema material foi ligado aos valores que os representam. Juntos, identidade corporativa, identidade visual, temas materiais e os valores compõem este relatório, denominado HIDROSFERA.

O relatório está dividido em seis grupos de valores que organizam os temas materiais em 11 capítulos, conforme ilustração ao lado.





hidrosfera

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO





CAPÍTULO

02

GS INIMA BRASIL:

**25 ANOS DE
PIONEIRISMO
E INOVAÇÃO**

GS INIMA BRASIL:

25 ANOS DE PIONEIRISMO E INOVAÇÃO

DESDE 1995, a GS Inima Brasil vem conquistando contratos de concessão, de parceria público privada, de locação de ativos e de operação e manutenção no tratamento de água e esgoto, graças a seu conhecimento técnico e investimento permanente nas mais avançadas tecnologias. (GRI 102-1; GRI 102-2)

Com sede na cidade de São Paulo, a GS Inima Brasil, tem operações em cidades dos Estados de Alagoas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Tornou-se **PIONEIRA** no setor de saneamento ao conquistar há 25 anos a primeira concessão de serviços de esgotamento sanitário do país, na cidade de Ribeirão Preto (SP). (GRI 102-3; GRI 102-4; GRI 102-6)

A GS Inima Brasil é uma empresa de capital fechado, especializada na gestão integral da água e está entre os cinco maiores grupos privados de saneamento do Brasil. A GS Inima Brasil é uma holding que controla empresas de propósitos específicos (SPE's) que integram suas três Unidades de Negócios – Concessões, Industrial e Serviços. (GRI 102-4; GRI 102-5)

Reporta-se à sede mundial na Espanha, a GS Inima Environment, que por sua vez é controlada pela GS E&C, braço de engenharia do quinto maior conglomerado empresarial da Coreia do Sul, o Grupo GS, que atua no setor de óleo e gás, engenharia, energia elétrica e renovável, varejo, e-commerce, cimento, siderurgia e esportes.





CORÉIA DO SUL

Construction

GS E&C

GS Sports

Energy

GS Energy

GS Caltex

GS E&R

GS EPS

Retail

GS Global

GS Retail

GS SHOP



CORÉIA DO SUL

Plant EPC Business

Architecture

Infra

Power

Leisure



ESPANHA

GS Inima Argélia

GS Inima Brasil

GS Inima Chile

GS Inima USA

GS Inima México

GS Inima EAU

(Oriente Médio)

A GS INIMA BRASIL É UMA EMPRESA BRASILEIRA,
INTEGRANTE DO GRUPO GS INIMA, DE ATUAÇÃO MUNDIAL E CONTROLADA
PELA ESPANHOLA GS INIMA ENVIRONMENT, QUE, POR SUA VEZ,
POSSUI COMO CONTROLADORA FINAL A GS E&C, DA CORÉIA DO SUL.



BRASIL

GS Inima Concessões

GS Inima AMBIENT

GS Inima SAMAR

ARAUCÁRIA

CAEPA

COMASA

SANAMA

SANEURO

SANEVAP

SESAMM

GS Inima Industrial

AQUAPOLO

GS Inima Industrial JECEABA

GS Inima Industrial TRIUNFO

GS Inima Serviços

Catanduva

Olímpia

Estruturada para garantir a continuidade operacional e a boa performance de suas operações, a GS Inima Brasil está apta a disputar, conquistar e implantar novos negócios isoladamente ou em parcerias com outras empresas.

Em 2019, tornou-se uma das líderes nacionais no tratamento de águas industriais e produção de água de reuso ao adquirir o controle de empresas emblemáticas do setor: Aquapolo (SP), GS Inima Industrial Jeceaba (MG) e GS Inima Industrial Triunfo (RS).

ESPECIALISTAS NO CICLO INTEGRAL DA ÁGUA

A experiência acumulada na trajetória, aliada ao know-how internacional, faz da GS Inima uma empresa de referência na prestação de serviços públicos de água e esgoto, envolvendo inclusive a produção de água potável por meio da dessalinização da água do mar e salobras. A criação da Unidade de Negócios Industrial em 2019, habilitou a GS Inima Brasil a atuar em mais uma frente do ciclo da água: o tratamento de água e efluentes industriais. Dessa forma, apresentamos os principais números da GS Inima Environment e da GS Inima Brasil em cada aspecto do ciclo integral da água, na visão do Grupo.

BRASIL

ESPANHA

TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



A GS Inima Brasil possui capacidade para tratar **1.705 litros por segundo** de água para consumo humano em suas **11 ETAs** em operação

São mais de **25 ETAs** no mundo com capacidade de tratamento superior a **13.889 l/s**



DESSALINIZAÇÃO

Estudo vencedor da primeira PMI do Brasil para projeto, construção e operação de planta de dessalinização de grande porte para consumo humano (Fortaleza em 2018)

É pioneira em dessalinização na Europa, com mais de **30 usinas** e capacidade de produção superior a **13.889 l/s**

ciclo integral da água GS Inima



ÁGUAS E EFLUENTES INDUSTRIAIS

Produz mais de **1.945 litros por segundo** de água tratada e cerca de **671 l/s** de efluentes tratados para a indústria

Mais de **20 estações** de tratamento de águas e efluentes industriais com capacidade superior a **3.356 l/s**

Como a maior planta de reuso da America Latina, o Aquapolo é capaz de produzir cerca de **650 l/s** de água de reuso

São mais de **20 plantas** com tratamento terciário e capacidade total de produção superior a **2.315 l/s**

Há 25 anos, especialista no tratamento de esgoto com **14 ETEs** em operação e capacidade de tratar **3.964 l/s**

Mais de **80 ETEs** com capacidade superior a **23.148 l/s**



TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO

ÁGUAS DE REUSO



AQUAPOLO

Maior estação de produção de
água de reuso para a indústria
do Brasil

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA ÁGUA

PRESTAMOS SERVIÇOS

DE SANEAMENTO E

DE UTILIDADES INDUSTRIAIS COM

EXCELÊNCIA E CUIDADO

PIONEIRISMO E INOVAÇÃO SÃO MARCOS DA NOSSA TRAJETÓRIA

A HISTÓRIA da GS Inima Brasil está ligada à história da Inima, fundada em 1955, em Madri (Espanha), para atuar no setor de água. Atualmente chamada GS Inima Environment, ela atua no ciclo integral da água no mundo, estando presente em diversos países da África, Europa, América do Norte, América Central e América do Sul. Com expertise em captação e potabilização de água, dessalinização da água do mar, tratamento de esgotos domésticos, produção de água de reuso para a indústria e tratamento de águas industriais, a GS Inima Environment se destaca no cenário mundial pela ampla capacidade tecnológica. Foi responsável por uma das primeiras plantas de dessalinização de água do mar para consumo humano do mundo, em 1968, em Cabo Verde.

No Brasil, em 1995, começa a operar a GS Inima Ambient ao vencer a licitação da primeira concessão dos serviços de esgotamento sanitário na cidade paulista de Ribeirão Preto, à época com 450 mil habitantes e apenas 2% do esgoto doméstico tratado. Hoje Ribeirão Preto figura no ranking das cidades melhor saneadas do país.

Ao longo de sua trajetória, a GS Inima Brasil reafirma sua tradição de pioneirismo como a primeira empresa privada a se tornar sócia da Sabesp em uma concessão de saneamento – na SESAMM – Serviços de Saneamento de Mogi Mirim, em 2008, inaugurando esse modelo de parceria no setor.

No âmbito tecnológico, a GS Inima Ambient foi a primeira empresa do país a implantar um sistema de geração de energia elétrica a partir do biogás gerado pela digestão do lodo resultante do processo de tratamento do esgoto. A Sesamm inovou ao implantar uma usina fotovoltaica para produzir energia por meio da captação solar para uso operacional. A Região da Alta Macaíó, em Alagoas, conta com uma Estação de Tratamento de Esgoto, da Sanama, que usa uma tecnologia inédita no Brasil, o CFIC®. A GS Inima Samar inaugura este ano uma planta para a secagem do lodo (resultado do tratamento do esgoto) por meio da radiação solar, também inédita no Brasil. A linha do tempo demonstra a relação intrínseca do **PIONEIRISMO** e da **INOVAÇÃO** na trajetória da GS Inima Brasil.

FUNDAÇÃO GS INIMA
Madrid (Espanha)



Uma das
primeiras plantas
de dessalinização
do mundo.

1955



1968

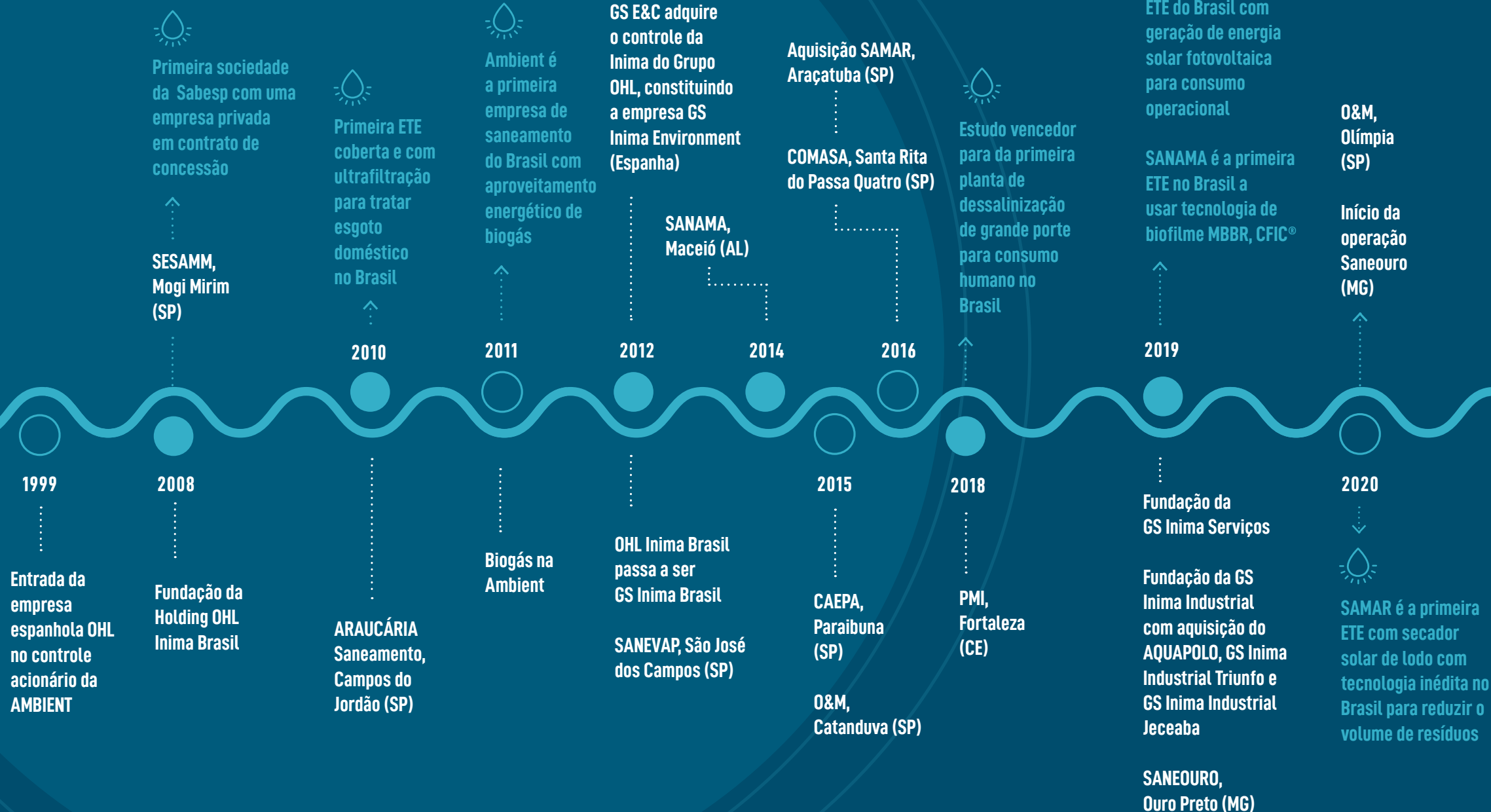
Dessalinização
em Cabo Verde

AMBIENT,
Ribeirão Preto
(SP)

1995



Primeira
concessão
parcial
do setor
saneamento
no Brasil



UNIDADES DE NEGÓCIOS E OPERAÇÕES GS INIMA BRASIL

A GS Inima Brasil está estruturada em três Unidades de Negócios (UN) voltados aos seguintes objetivos:

CONCESSÕES: Prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos modelos de contrato praticados no setor, como concessões plenas, parciais, locação de ativos e PPPs.

INDUSTRIAL: Especializada no setor de utilidades industriais, com excelência na produção de água de reuso, tratamento de água e efluentes industriais.

SERVIÇOS: Operação e manutenção de sistemas de água e de esgotamento sanitário, gerenciamento e execução de obras na área de saneamento.

A GS Inima Brasil possui 14 contratos em vigor, sendo 9 da unidade de negócios concessões, 3 da unidade de negócio industrial e 2 da unidade de negócio serviços, distribuídos pelos Estados de Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.





OPERAÇÕES DA GS INIMA BRASIL
(GRI 102-2; GRI 102-6)

TABELA 3

OPERAÇÃO	LOCAL	ANO	MODELO DE CONTRATO	POPULAÇÃO ATENDIDA (EM 2019)
GS Inima AMBIENT	Ribeirão Preto/ SP	1995	Concessão parcial dos serviços de tratamento de esgoto	695.897
SESAMM	Mogi Mirim/SP	2008	Concessão parcial dos serviços de tratamento de esgoto	78.495
ARAUCÁRIA	Campos do Jordão/ SP	2010	Locação de Ativos com a SABESP para construção do sistema de esgotamento sanitário	52.088
SANEVAP	São José dos Campos/ SP	2012	Locação de Ativos com a SABESP para construção de sistema de coleta e tratamento de esgoto	212.177
SANAMA	Maceió/ AL	2014	PPP com a CASAL para serviços de esgotamento sanitário e apoio à gestão comercial	90.000
CAEPA	Paraibuna/ SP	2015	Concessão plena dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário	13.471
COMASA	Santa Rita do Passa Quatro/ SP	2016	Concessão plena dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário	24.667
GS Inima SAMAR	Araçatuba/ SP	2012*	Concessão plena dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário	193.216
SANEOURO	Ouro Preto/SP	2019	Concessão plena dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário	63.626

* Ano de aquisição pela GS Inima Brasil 2016.

OPERAÇÕES DA GS INIMA BRASIL
(GRI 102-2; GRI 102-6)

TABELA 3 (continuação)

GS INIMA INDUSTRIAL

OPERAÇÃO	LOCAL	ANO	MODELO DE CONTRATO	CLIENTES
AQUAPOLO	São Paulo/ SP	2009*	DBOO (Design, Build, Own and Operate)	Braskem, Oxiteno, Cabot, White Martins, Air Liquide, Parapanema, Bridgestone, Hydro, Vitopel
GS Inima Industrial JECEABA	Jeceaba/MG	2009*	DBOT (Design, Build, Operate and Transfer)	Vallourec Soluções Tubulares do Brasil
GS Inima Industrial TRIUNFO	Triunfo/RS	2013*	AOO (Acquisition, Operate and Owner)	Arlanxeo, Braskem, Innova, Oxiteno e White Martins

*Ano de aquisição pela GS Inima Brasil 2019

GS INIMA SERVIÇOS

OPERAÇÃO	LOCAL	ANO	MODELO DE CONTRATO	POPULAÇÃO ANTEDIDA
CATANDUVA	Catanduva/ SP	2015	Operação e manutenção da ETE da Superintendência de Água e Esgoto de Catanduva	120.237
OLÍMPIA	Olímpia/SP	2020	Operação e manutenção de ETE do Departamento de Água e Esgoto do Município de Olímpia	35.000

Em 2019, a GS Inima Brasil expandiu suas atividades no país por meio de aquisições e novas concessões. As empresas adquiridas foram a AQUAPOLO, GS Inima Industrial Jeceaba e GS Inima Industrial Triunfo que compõem a Unidade de Negócios GS Inima Industrial. A nova concessão plena conquistada foi a Saneouro, na cidade mineira histórica de Ouro Preto, que iniciou a operação em janeiro de 2020. Em 2020, o grupo assinou um novo contrato de operação e manutenção com o Departamento de Água e Esgoto do Município de Olímpia (SP). (GRI 102-10)

Nos próximos anos, a GS Inima Brasil espera intensificar sua atuação no âmbito de concessões e serviços de gerenciamento de água, aproveitando sua força econômica e posição de liderança no setor. A atividade de concessão gera valor no longo prazo, além de fluxos econômicos constantes e previsíveis, o que constitui uma garantia para a sustentabilidade econômica da Empresa.

R\$ 97

milhões de investimentos em
água e esgoto em 2019

R\$ 752

milhões de
receita líquida
em 2019*

R\$ 438

milhões de
investimentos previstos
para os próximos 5 anos



1,5

milhão de
pessoas atendidas



13

Estações de
Tratamento de Água



978

colaboradores

(DEZ/2019)



15

Estações de
Tratamento de Esgoto

(Industriais e Domésticos)



1

Estação de
Reuso Industrial

* Projeções Proforma (incluindo ativos industriais)

CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Como já demonstrado na linha do tempo, a busca pela **INOVAÇÃO** é um valor importante nas operações da GS Inima em todos os países onde atua. Está aí o seu destaque global como pioneira em uma série de temáticas ligadas ao setor de saneamento, em especial, no que diz respeito a soluções sustentáveis para a gestão da água. Uma das características do Grupo é a amplitude de suas iniciativas nos contextos em que opera, tais como, aproveitamento de resíduos para geração de energia, projetos de eficiência energética, dessalinização, entre outros.

A permanente busca pela inovação está diretamente relacionada à eficiência operacional do Grupo, ou seja, está voltada para o melhor desempenho na gestão dos recursos hídricos, na preservação do meio ambiente, na qualidade dos serviços oferecidos e na satisfação de seus parceiros e clientes.

Nas operações no Brasil, os gestores das áreas técnicas e operacionais buscam conhecimento e pesquisam cotidianamente o desenvolvimento de tecnologias para que sejam

avaliadas quanto à sua viabilidade e benefícios econômicos, sociais e ambientais. A equipe brasileira se relaciona com a equipe global de inovação da GS Inima Environment, criada para buscar soluções e novas tecnologias para as operações atuais e para os novos negócios.

Todos os anos as operações são incentivadas a submeter ao Ministério da Ciência e Tecnologia seus projetos elegíveis à Lei nº 11.196/2005, conhecida como “Lei do Bem”, um mecanismo do Governo Federal que concede incentivos fiscais às empresas privadas que realizam projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Em 2019, as concessionárias GS Inima Ambient, Comasa, GS Inima Samar e Sesamm, bem como as empresas da UN Industrial, o Aquapolo e a GS Inima Industrial Jeceaba, investiram em projetos inovadores para superar os desafios operacionais das unidades e aumentar assim a eficiência operacional dos sistemas de tratamento de água, de efluentes domésticos e industriais. Nos 25 projetos elegíveis à Lei do Bem, 92 colaboradores estiveram envolvidos, com mais de 18 mil horas de trabalho dedicadas que permitiram a recuperação de cerca de R\$ 300 mil para as empresas a título de benefício fiscal.

Principais temas de 2019 elegíveis à lei de incentivo à inovação tecnológica (Lei nº 11.196/2005 - “Lei do Bem”)

GS Inima AMBIENT

- Otimização da produção de biogás, com objetivo de avaliar alternativas para melhorar a capacidade de biodigestão do lodo resultante do processo de tratamento de esgoto
- Implementação de melhorias no sistema de água de reuso

GS Inima SAMAR

- Novo sistema para geração de cloro in loco, em substituição ao cloro gás
- Controle microbiológico dos lodos ativados para aumento de performance da ETE Baguaçu
- Implementação do Plano de Segurança da Água (PSA)

COMASA

- Redução da concentração de manganês na água distribuída

SESAMM

- Melhoria no sistema da UFV com foco em segurança, bloqueando o retorno da energia excedente produzida para a rede da concessionária

AQUAPOLO

- Avaliação da expectativa de vida útil das membranas de ultrafiltração (UF)

GS Inima Industrial JECEABA

- Redução da faixa de concentração de nitrito dos circuitos indiretos
- Estudo de tecnologia para abatimento de óxido de ferro
- Tratamento de boro em corrente de efluente industrial
- Desenvolvimento de método para adequação da taxa de corrosão do sistema da têmpera
- Estudo para estabilização do SST (sólidos suspensos totais)
- Pesquisa de alternativas de coagulante isento de cloro

SANAMA

ETE Benedito Bentes
(Maceió/AL)

COMPARTILHAMOS VALOR
NOS LOCAIS ONDE OPERAMOS

PRÊMIOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Em 2019, a GS Inima Brasil foi destaque na terceira edição do Prêmio Sustentabilidade do SINDCON – Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto, cujo objetivo é reconhecer as práticas inovadoras e sustentáveis das empresas privadas que atuam no setor de saneamento. Dos nove projetos premiados nas categorias Institucional, Técnica e Gestão, a GS Inima Brasil conquistou quatro, o maior número de projetos vitoriosos entre as empresas participantes.

A GS Inima Samar conquistou o 1º lugar na Categoria Gestão com o Programa de Controle de Recebimento de Efluentes com Anuência – PCREA, que faz o rastreamento de forma contínua dos efluentes industriais recebidos pela ETE de Araçatuba como destino final (ver Boa Prática, pág. 90). A concessionária também ficou em 2º lugar na categoria Institucional com o programa Os Caça-Vazamentos, voltado para estudantes das redes pública e privada de Araçatuba, visando orientá-los a detectar vazamentos em edificações e fazer o uso consciente da água potável.

A Sesamm ficou em 1º lugar na categoria Técnica, com o programa de Sustentabilidade e Eficiência Energética pela instalação de usina fotovoltaica para gerar energia para o consumo operacional na Estação de Tratamento de Esgoto de Mogi Mirim (ver Boa Prática, pág. 94).

A Caepa obteve o 2º lugar na categoria Técnica com projeto para reduzir a captação de água bruta, de produtos químicos e outros recursos por meio de várias medidas, tais como setorização, a instalação de válvula reguladora de pressão, macro e micromedidores, caça-fraude e a troca do parque de hidrômetros.



SOMOS UMA EMPRESA
ÍNTEGRA E
INOVADORA

PRÊMIO IDEALIZE

BOA PRÁTICA

O Prêmio Idealize é uma iniciativa da GS Inima Samar que busca fomentar os valores GS Inima Brasil de **INOVAÇÃO** e **SUSTENTABILIDADE** e reconhecer os colaboradores engajados em projetos que colocam esses valores em prática. Na primeira edição em 2018, o prêmio reconheceu projetos liderados por seus colaboradores nas categorias Institucional, Técnica e Gestão. Na segunda edição, em 2020, houve a inclusão da categoria Ideias Inovadoras e Sustentáveis para novos projetos, motivadas por dois desafios alinhados à materialidade deste relatório. Nos próximos anos, a GS Inima Brasil estenderá o Prêmio Idealize para outras operações, tornando-o um projeto do Grupo. As categorias a serem premiadas são na atual edição do Prêmio Idealize são:

1

PROJETOS INSTITUCIONAIS

2

PROJETOS DE GESTÃO



3

PROJETOS TÉCNICOS

4

IDEIAS INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS

Desafios:

- COMO CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DA GS INIMA SAMAR?
- COMO ATENDER AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E AUMENTAR A SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA GS INIMA SAMAR?

hidrosfera

— INTEGRIDADE E RESPEITO AOS COMPROMISSOS —

A grayscale photograph of two men in business suits sitting at a table, signing documents. The man on the left is leaning forward, focused on his work. The man on the right is also signing, looking down at the document. A third person's arm is visible on the right side of the frame. The image is overlaid with a large, semi-transparent teal circle on the right side, which contains the chapter title. There are also smaller teal circles and a thin white line in the upper left corner.

CAPÍTULO

03

GOVERNANÇA

CORPORATIVA

LIDERANÇA EXPERIENTE
E CONSOLIDADA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

(102-18, 102-22)

O GRUPO entende que a boa governança corporativa é um instrumento estratégico para garantir a sustentabilidade de suas operações, a eficiência organizacional e sua consolidação no mercado frente à posição de liderança que ocupa. Nos últimos anos, a Empresa vem fortalecendo a estrutura e os mecanismos de governança para se adequar aos desafios de gestão advindos da expansão dos seus negócios no Brasil. O ano de 2019 foi um marco em sua trajetória com a entrada no setor de utilidades industriais.

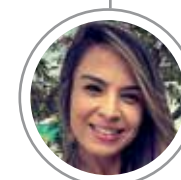
A GS Inima Brasil está organizada em três Unidades de Negócio (UN) sob gestão da holding: GS Inima Concessões, GS Inima Industrial e GS Inima Serviços. A estrutura organizacional da holding possui oito diretorias, duas áreas e três gerências estratégicas, ligadas diretamente à presidência da Empresa. Parte das diretorias e gerências formam o centro de Gestão e Serviços Compartilhados (GSC), que dá suporte a todas as operações do Grupo. (GRI 102-18; GRI 405-1)

ORGANOGRAMA

GS INIMA BRASIL
(holding)

ASSESSORIA
DA PRESIDÊNCIA

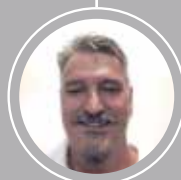
Rosana Costa Miranda



DIRETORIA DE
NOVOS NEGÓCIOS
Eduardo Castagnari



DIRETORIA TÉCNICA
Giuliano Dragone



DIRETORIA
DE ENGENHARIA
Hélio Moellmann
de Barros Jr.



DIRETORIA
DE OPERAÇÕES
Carlos Roberto Ferreira



DIRETORIA DE REL. INST. E
SUSTENTABILIDADE
Roberto Muniz



PRESIDÊNCIA
Paulo Roberto
de Oliveira



**COMPLIANCE E
OUVIDORIA**
Bruno Duarte



**AUDITORIA
INTERNA**
Vivian Romão



DIRETORIA JURÍDICA
Vanessa Tafla



**DIRETORIA DE PROJECT
FINANCE E REL. INVEST.**
Fernando Schlieper



**DIRETORIA
DE PLANEJAMENTO
INTEGRADO**
Izilda de Paula



GERÊNCIA DE QSMS
Luiz Augusto Prado



**GERÊNCIA DE
GESTÃO ESTRAT.
DE PESSOAS**
Luciana Melo



GERÊNCIA DE T.I.
Wilson Lourenço Jr

ORGANOGRAMA

GS INIMA BRASIL
(unidades de negócio)



PRESIDÊNCIA
Paulo Roberto
de Oliveira



**DIRETOR
DE OPERAÇÕES**
Carlos Roberto
Ferreira



**DIRETOR GS INIMA
INDUSTRIAL**
José Rodrigues
de Carvalho Neto

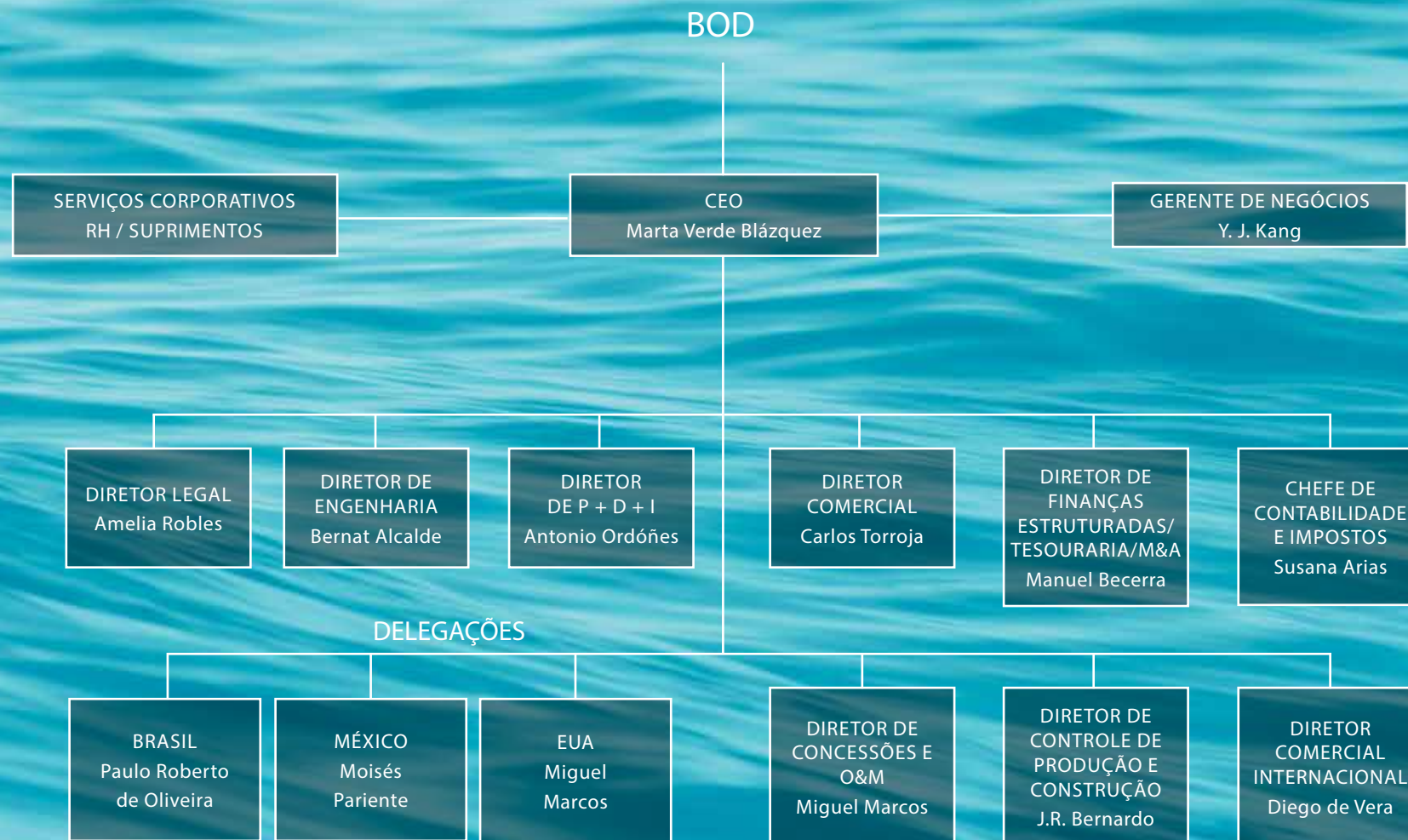


**DIRETOR
DE OBRAS**
Helio Moelmann
de Barros Jr.



DIRETOR DE O&M
Carlos Roberto
Ferreira

A GS Inima Brasil, representada pela presidência, está diretamente ligada à estrutura de governança da GS Inima Environment e é membro do CODIR - Comitê de Diretoria, integrado pelas diretorias-executivas do Grupo GS Inima. O Comitê se reúne mensalmente para discussões estratégicas e avaliação da performance das Empresas, incluindo das operações brasileiras. A presidência da GS Inima Brasil reporta à GS Inima Environment todas as informações que serão analisadas e discutidas no Consensus Meeting, encontro anual com a participação da alta direção e dos acionistas para definições estratégicas. Além disso, o Brasil disponibiliza informações e indicadores para compor os relatórios anuais da GS Inima Environment, incluindo o de sustentabilidade (GRI).



Evolução na Governança Corporativa GS Inima Brasil

EM JANEIRO de 2019, importantes movimentos institucionais foram iniciados com a criação da Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, tais como, a construção da identidade corporativa da GS Inima Brasil, com amplo envolvimento das lideranças na revisão dos valores, dos princípios e do posicionamento organizacional; a estruturação da área de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Sustentabilidade; a construção da nova identidade visual do Grupo e a elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade. (GRI 102-20, GRI 102-32)

O ano também foi marcado pela reestruturação do CSC – Centro de Serviços Compartilhados. Criado em 2012 junto às instalações da GS Inima Ambient, em Ribeirão Preto (SP), com objetivo de concentrar atividades comuns às operações, o CSC reuniu inicialmente as áreas de Contabilidade, Fiscal, Financeiro, RH, Departamento Pessoal, Controladoria, Suprimentos, TI e QSMS. A centralização dessas atividades permitiu que as unidades operacionais pudessem focar em seus negócios e melhorar a sua produtividade, eficiência, reduzir custos e oferecer um melhor serviço para os clientes.

Em 2019, o CSC passou a se chamar GSC – Gestão e Serviços Compartilhados, fortalecendo a gestão exercida pelas diretorias integrantes e tornando o serviço compartilhado não restrito a um único local. Nessa fase, as áreas de Comunicação e Jurídica foram incorporadas ao GSC, as áreas de Recursos Humanos (RH) e Departamento Pessoal (DP), QSMS e TI, antes organizadas em coordenações integrantes do CSC, tornaram-se gerências corporativas independentes, ligadas diretamente à presidência da holding.

No novo arranjo organizacional, destaca-se ainda a criação da área de Governança Corporativa, composta pela Auditoria Interna, Compliance e Ouvidoria, com intuito de seguir as melhores práticas e garantir um direcionamento institucional para questões relacionadas à Ética e Compliance, fortalecendo a confiança e garantindo a transparência das ações do Grupo para seus públicos.





PRINCIPAIS AVANÇOS DA
GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2019

TABELA 4

AÇÃO	OBJETIVO	DESTAQUE
Criação da Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade	Estruturar a área corporativa de comunicação, relações institucionais e sustentabilidade do Grupo	Fortalecimento do posicionamento institucional do Grupo nos setores de atuação.
Reestruturação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) que passa a chamar GSC - Gestão e Serviços Compartilhados	Otimização do arranjo e fortalecimento da gestão exercida pelas diretorias integrantes do GSC	Incorporação das áreas de comunicação e jurídica e criação das gerências corporativas de QSMS, GEP e TI ligada diretamente à presidência da holding.
Criação das gerências corporativas de QSMS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional) GEP (Gestão Estratégica de Pessoas) e TI (Tecnologia da Informação)	Fortalecer áreas estratégicas da gestão interna conferindo maior relevância organizacional aos processos relacionados	Agilidade na gestão corporativa e na integração dos novos negócios nas políticas e procedimentos corporativos.
Estruturação da área de Governança Corporativa, composta pelas estruturas de Compliance, Auditoria Interna e Ouvidoria	Avançar na estrutura, compromissos e práticas de governança corporativa para garantir a qualidade dos serviços prestados e a ética no cumprimento da nossa missão.	Formação de Grupo de trabalho para buscar as melhores práticas existentes nas empresas adquiridas em 2019 visando qualificar os mecanismos corporativos. Desenvolvimento de iniciativas voltadas para a gestão de risco e desenvolvimento dos canais de denúncia e ética.
Fortalecimento das ações de Gestão de Risco	Desenvolver instrumentos e processos de identificação, análise e tratamento de riscos que dê suporte à tomada de decisão.	O trabalho contou com apoio de consultoria externa, ações de capacitação e envolvimento de todas as lideranças da Empresa.
Construção da Identidade Corporativa GS Inima Brasil	Revisar a missão, visão e valores da GS Inima Brasil. Definir posicionamento institucional e diferenciais estratégicos do grupo no país.	Participação ampla dos líderes da Empresa para definição de valores e princípios e direcionamentos estratégicos.
Construção da nova identidade visual GS Inima Brasil e de suas operações	Consolidar a marca e fortalecer o posicionamento institucional do Grupo no mercado	Consolida a identidade corporativa GS Inima Brasil e reforça a marca da matriz GS Inima Environment (Espanha).
Estruturação do primeiro relatório de sustentabilidade – GRI – HIDROSFERA	Ampliar a prestação de contas e o diálogo com stakeholders em torno dos assuntos não financeiros	Consulta aos stakeholders prioritários da Empresa para identificação dos tópicos de sustentabilidade que devem ser prioritários para gestão e relato. Envolvimento de líderes na definição do conteúdo e validação do relatório. (GRI 102-21)

ESTRUTURA NORMATIVA

A **GESTÃO** global da GS Inima Environment, por meio da visão estratégica de promoção do desenvolvimento sustentável de suas operações, favorece a incorporação de boas práticas e o aprimoramento constante da estrutura normativa. Por isso, os códigos, políticas e demais instrumentos normativos da GS Inima Brasil estão alinhados com a GS Inima Environment.

As principais políticas da GS Inima Environment são:

- Política de Sustentabilidade
- Política de Qualidade e Gestão Ambiental
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Relações Trabalhistas
- Política de Prevenção para Riscos Trabalhistas
- Política de Treinamento
- Política de Ação Social
- Política de Álcool e Drogas

A GS Inima Brasil possui 14 políticas específicas que norteiam a operação brasileira. Todos os itens da estrutura normativa são aplicados a todas as operações do Grupo no país, sejam elas controladas ou coligadas, inclusive aos consórcios nos quais a GS Inima Brasil seja líder.

- Política de Segurança da Informação - composta pelas políticas de:
 - Gestão de Mudanças
 - Segurança Física e Perimetral
 - Segurança de Ativos do Ambiente Informatizado
 - Gestão da Informação
 - Uso do Ambiente Informatizado
 - Cópia de Segurança e Restauração
 - Controle de Acesso Lógico
 - Política de Incentivo à Educação - estabelece critérios e regras de incentivo à educação, treinamento e desenvolvimento no âmbito do Grupo.
 - Política de Contratos - estabelece diretrizes para contratação de bens, produtos e/ou serviços.
 - Política de Terceirização de Mão de Obra - estabelece diretrizes para contratação de serviços que envolvam mão de obra terceirizada para todas as empresas do Grupo.
 - Política de QSMS - estabelece diretrizes para a gestão da qualidade, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional.
 - Política de Fundo Fixo - regulamenta os procedimentos relacionados a pagamentos de valores por meio de fundo fixo, bem como estabelece os instrumentos básicos de informação, acompanhamento e controle de sua movimentação.
 - Política de Compras - define diretrizes e procedimentos a contratação de materiais, serviços e bens.
- Os documentos estão disponíveis a todos os funcionários no sistema GS Integra e, quando atualizados, são amplamente divulgados internamente. Stakeholders externos – fornecedores e empresas terceirizadas – também são informados sobre as diretrizes aplicadas a cada modelo de relação estabelecida.



CAPÍTULO

04

**COMPROMISSO
COM A ÉTICA
EMPRESARIAL E
TRANSPARÊNCIA**

ÉTICA EMPRESARIAL E TRANSPARÊNCIA

CIENTE de sua responsabilidade social e de seu papel no cenário do saneamento e de utilidades industriais, a GS Inima Brasil atua em conformidade com normativos legais e princípios éticos em todos os negócios. O Grupo promove a cultura de **INTEGRIDADE** em todas as transações sem tolerar atos de fraude, suborno, corrupção, roubo de ativos ou das informações dos negócios.

Os principais instrumentos de proteção à integridade são o Código de Ética e o Canal de Denúncia, nos quais os colaboradores e outros grupos de interesse encontram diretrizes norteadoras de comportamento e um canal de diálogo direto com a área de compliance. Como forma de fortalecer ainda mais o compromisso com a integridade, está em curso a implantação do Programa de Integridade Corporativa que abarca a seguinte estrutura:

Prestar um bom serviço público pressupõe qualificação técnica, ética, transparência e respeito pela coletividade. Em toda sua trajetória, a GS Inima Brasil vem construindo relações éticas com seus stakeholders, sempre pautadas no **RESPEITO AOS CONTRATOS**. Em 2019, a Empresa não recebeu multas ou sanções não monetárias significativas referentes à corrupção ou a área social e econômica. (GRI 205-3; GRI 419-1)

Sendo transparência um princípio da Lei Nacional do Saneamento, informações e dados sobre o desempenho operacional e qualidade dos serviços da GS Inima Brasil são, sistematicamente, disponibilizados por meio do SNIS (Sistema Nacional de Informações de Saneamento) e permitem total transparência sobre a operação das empresas do Grupo a todos os cidadãos via internet: <http://www.snis.gov.br/>.

A partir deste ano, o SNIS passará a ser auditado pelas agências reguladoras, conferindo maior credibilidade às informações prestadas.

No SNIS também estão disponibilizadas as fontes de recursos e os investimentos em saneamento no país. Em 2019, a GS Inima Brasil não recebeu ajuda financeira de governos na forma de recursos não onerosos e/ou subsídios, para realização de seus investimentos. (GRI 201-4)

As principais fontes de recursos para os investimentos realizados em 2019 foram o mercado de capitais, recursos de acionista e parte por financiamentos obtido de instituições públicas e privadas como BNDES, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e bancos privados.

Para ampliar o espectro de informações sobre seu desempenho não financeiro, a GS Inima Brasil adotou as diretrizes da GRI para o relato em sustentabilidade, oferecendo para os stakeholders locais informações antes disponibilizadas apenas de forma corporativa pela GS Inima Environment (Espanha).

A

APLICÁVEIS AO PÚBLICO EM GERAL:

- I Código de Integridade
- II Política Anticorrupção
- III Política de Responsabilidade Social e Patrocínio
- IV Política de Contratação com Terceiros
- V Política de Contratação com a Administração Pública

B

DESTINADOS A ORIENTAR A ATUAÇÃO DO COMPLIANCE OFFICER:

- I Perfil de Exposição e Matriz de Risco;
- II Plano de Comunicação;
- III Política de Aprendizado em Integridade;
- IV Política de Monitoramento e Aprimoramento do Programa de Integridade.

CÓDIGO DE ÉTICA

(GRI 102-16, GRI 102-17)

O Código de Ética da GS Inima Environment, aplicado também no Brasil, está sendo revisado em processo que conta com a participação dos executivos que integram o Grupo. Seus princípios orientam o comportamento ético e íntegro dos colaboradores nas relações com os diversos stakeholders: clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, órgãos ambientais, comunidade e sociedade em geral.

Contempla uma série de princípios de conduta, práticas comerciais, gestão dos riscos ambientais e responsabilidade sobre as comunidades em que atua, entre os quais o respeito aos direitos humanos e às liberdades públicas incluídas

na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas. É também um guia de como lidar com situações de conflito de interesses, corrupção e suborno, além de procedimentos para proteção dos ativos empresariais e as informações do negócio.

O Código em vigor na GS Inima Brasil possibilita qualquer colaborador denunciar fatos que contrariem os princípios estabelecidos - fraudes, corrupção, atos ilícitos e outros -, por meio de comunicação ao canal etica@gsinima.com.br. Todas as denúncias são apuradas pela área de Compliance. Após a investigação, se a denúncia for procedente, medidas cabíveis são aplicadas. Ao denunciante de boa-fé é garantida a não retaliação. Do mesmo modo, é garantida ampla defesa ao denunciado. Em 2019, não houve denúncia relacionada à corrupção no Canal de Ética. (GRI 205-3)

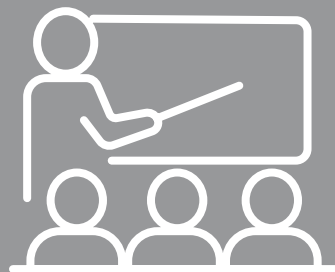
TREINAMENTOS

Para disseminar a cultura da ética e da transparência junto ao seu público interno, a GS Inima Brasil promoveu ações de capacitação adequadas a cada categoria profissional sobre as diretrizes, exigências, responsabilidades legais e o papel individual na cultura organizacional da ética e integridade. Além das ações específicas, no momento da integração, a todo novo funcionário é apresentado o conteúdo do Código de Ética. Em 2019, foram ministrados 42 cursos para 353 colaboradores de todas as operações, somando 363 horas de treinamento. (GRI 205-2)



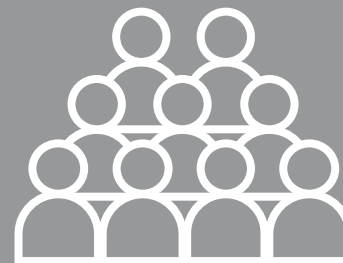
42

CURSOS EM DIREITOS HUMANOS, ÉTICA, INTEGRIDADE E CONDUTA EM 2019



363

HORAS DE TREINAMENTO EM 2019



353

PARTICIPANTES EM 2019

VALORES

(GRI 102-16)

CUIDADO
VALORIZAÇÃO DE PESSOAS
RESPONSABILIDADE SOCIAL
RESPEITO AOS COMPROMISSOS
SUSTENTABILIDADE
INOVAÇÃO

PIONEIRISMO
GERAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE
SEGURANÇA
EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
INTEGRIDADE

MISSÃO

A missão da GS Inima Brasil é trabalhar na construção de um futuro global sustentável, cuidando do ciclo integral da água por meio da prestação de serviços de saneamento e de utilidades industriais, com excelência, compromisso e inovação, gerando valor econômico, ambiental e social para clientes, acionistas, colaboradores e a sociedade brasileira.

VISÃO

A GS Inima Brasil quer ser reconhecida como uma empresa de excelência e referência na gestão operacional do setor de saneamento e de utilidades industriais no país e como a melhor parceira para garantir o cumprimento dos contratos jurídicos e sociais, estando entre as quatro maiores empresas privadas do setor por meio de um crescimento sustentável.



CAPÍTULO

05

**UMA EMPRESA PRIVADA
QUE TRABALHA PELA
UNIVERSALIZAÇÃO DO
SANEAMENTO**

UMA EMPRESA PRIVADA QUE TRABALHA PELA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

(GRI 203-1)

A **GS INIMA BRASIL** define a universalização dos serviços de saneamento como um tema material, tendo em vista os desafios históricos do setor, com déficits no acesso ao abastecimento de água e esgotamento sanitário que acabam por impactar toda a sociedade brasileira. A ausência da prestação desse serviço essencial, traz à luz a desigualdade social estrutural, a ineficiência do Estado em prover esses serviços para todos e as dificuldades do setor de estimular a maior participação da iniciativa privada como parceira para superar esse grave problema.

Segundo o SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, em média 83% da população brasileira têm acesso a rede de

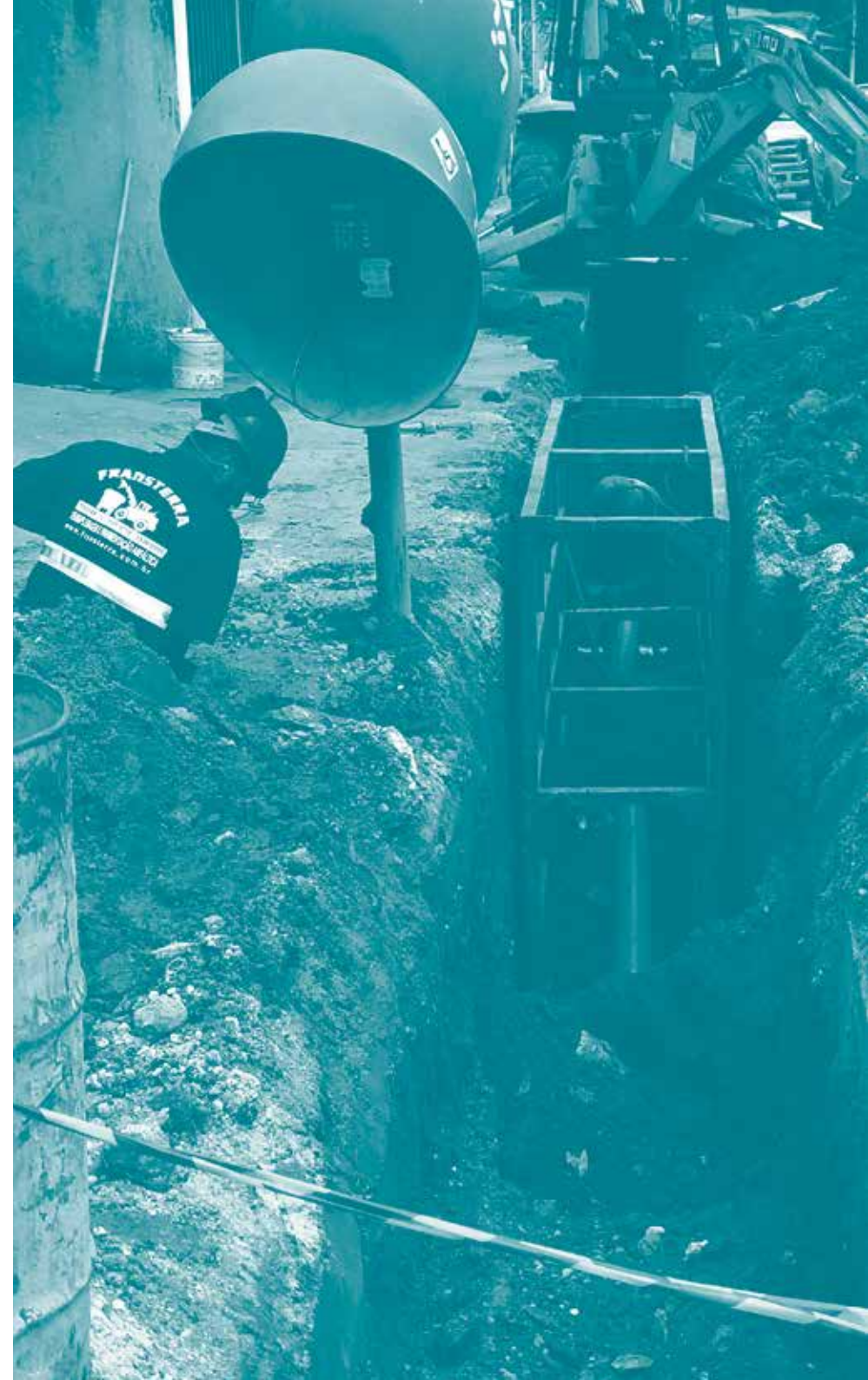
água, 52% têm o esgoto coletado e apenas 46% do esgoto produzido é tratado (SNIS, 2018). Essa ausência de serviços básicos impactam o desenvolvimento de outros setores, impedindo o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos municípios.

Segundo o Instituto Trata Brasil, os benefícios econômicos do investimento na universalização do saneamento trazem impactos positivos evidentes para setores como saúde, educação, emprego e renda, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente, turismo e segurança hídrica.

O PLANSAB - Plano Nacional de Saneamento Básico, lançado em 2013 com o objetivo de universalizar os serviços em 2033, previa a necessi-

dade de investimento da ordem de R\$ 500 bilhões em serviços de água e esgoto nos próximos 20 anos. Já o recém lançado Panorama da Participação Privada no Saneamento 2020¹, produzido pela ABCON – Associação Brasileira das Concessionárias de Serviços Públicos de Água e Esgoto, calcula a necessidade de R\$ 753 bilhões de investimentos até 2033.

Com a finalidade de viabilizar o alcance desse objetivo, acaba de ser editado no país o novo marco legal do saneamento, a Lei nº 14.026/2020, que traz, entre outros avanços, a melhoria da segurança jurídica para investidores criando novas oportunidades de investimentos privados, além de promover uniformidade regulatória e eficiência na prestação dos serviços. A meta do governo federal é que, com a universalização, 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e a coleta de esgoto até 2033.



GS INIMA BRASIL: COMPROMISSO COM A UNIVERSALIZAÇÃO

Para enfrentar os desafios da universalização, o país conta com a participação da iniciativa privada, que se coloca como parceira de governos locais e empresas públicas para assumir o compromisso de investir na infraestrutura e operar os sistemas com sua gestão eficiente.

A GS Inima Brasil está entre as empresas privadas que atuam no saneamento, presentes em apenas 5,2% dos municípios brasileiros. Mesmo limitada a essa participação, as empresas privadas foram responsáveis por cerca de 20% do total investido no setor nos últimos anos (ABCON, 2020)¹.

Como empresa pioneira, a GS Inima Brasil possui expertise consolidada, maturidade e grande potencial para aumentar a sua participação no setor. As principais contribuições para a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto nos municípios onde atua são:

- Portfólio com modelos diversificados de contrato;
- Estabelecimento e cumprimento de metas contratuais, contribuindo para a universalização;

- Investimentos adequados, comprometidos e realizados para o atingimento das metas contratuais;
- Regulação e fiscalização presentes em 100% dos contratos;
- Transparência das informações e prestações de contas para órgãos de controle como agências reguladoras, Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Regional, entre outros;
- Implementação e busca constante de soluções técnicas inovadoras e sustentáveis;
- Benefícios diretos e indiretos do avanço da cobertura dos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário nos territórios onde atua;
- Envolvimento setorial como forma de alavancar os índices de universalização no país.

Além da contribuição direta para universalizar os serviços em 2033, as operações causam impactos socioambientais positivos, como a geração de empregos locais ao longo do período de obras e de operação do sistema, assim como por meio da execução de projetos sociais e ambientais nas regiões de atuação.

Em seus 25 anos, a GS Inima Brasil tem garantido o cumprimento das metas contratuais. Destaque é o seu primeiro contrato, o da GS Inima Ambient, cujo excelente trabalho desenvolvido levou à renovação do prazo, com prorrogação da vigência de 2023 para 2033.

Para garantir acesso aos serviços públicos de saneamento às populações menos favorecidas, a GS Inima Brasil utiliza o benefício da Tarifa Social em suas operações plenas. A Tarifa Social está prevista na Política Nacional do Saneamento (Lei nº 11.445/07) e trata-se de um instrumento utilizado com o propósito de inclusão social, consistindo na aplicação de uma tarifa diferenciada à população vulnerável socioeconomicamente. Essa tarifa visa garantir que o princípio de respeito à capacidade de pagamento dos usuários, previsto em lei, seja respeitado e oferece descontos de até 50% a unidade consumidora. (GRI 203-2)

¹ABCON, 2020. Panorama da Participação Privada no Saneamento – 2020

COBERTURAS DOS SERVIÇOS E METAS DE UNIVERSALIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS

TABELA 5

2019									
OPERAÇÕES	CIDADE	MODELO DE CONTRATO	ANO DE ASSINATURA DO CONTRATO	COBERTURA DE ÁGUA (%)	COBERTURA DE ESGOTO(%)	META DO CONTRATO COBERTURA DE ÁGUA	META DO CONTRATO COBERTURA DE ESGOTO TRATADO	STATUS DO ATINGIMENTO DAS METAS	POPULAÇÃO ATENDIDA EM 2019
ESGOTO									
GS Inima Ambient	Ribeirão Preto/SP	Concessão Parcial	1995	—	99%	—	100% do esgoto coletado	Meta alcançada	695.897
Sesamm	Mogi-Mirim/SP	Concessão Parcial	2008	—	88%	—	100% em 2038	Meta em evolução	78.495
Araucária	Campos do Jordão/SP	Locação de ativos	2010	—	—	—	—	Meta alcançada (construção)	52.088
Sanepav	São José dos Campos/SP	Locação de ativos	2012	—	—	—	—	Meta alcançada (construção)	212.177
Sanama	Maceió/AL	PPP	2014	—	20%*	—	100% em 2025	Meta em evolução	90.000
Catanduva	Catanduva/SP	O & M	2015	—	—	—	—	—	120.237
Olímpia	Olímpia/SP	O & M	2020	—	—	—	—	—	35.000
ÁGUA E ESGOTO									
GS Inima Samar	Araçatuba/SP	Concessão Plena	2012	100%	99%	98% a partir de 2012	>= 98,2% em 2019 e 99,9% em 2041	Meta água alcançada; meta esgoto em evolução	193.216
Caepa	Paraibuna/SP	Concessão Plena	2015	100%	56%	>= 98% a partir de 2015	100% em 2028	Meta água alcançada; meta esgoto em evolução	13.471
Comasa	Santa Rita do P.Q/SP	Concessão Plena	2016	100%	99%	>= 98% a partir de 2016	100% em 2021	Meta água alcançada; meta esgoto em evolução	24.667
Saneouro	Ouro Preto/MG	Concessão Plena	2019	96%	68%	100% em 2025	75% até 2027 e 100% até 2035	Metas em evolução	63.626
TOTAL									1.578.874

*A SANAMA possui em seu escopo contratual o atendimento de aproximadamente 350.00 pessoas residentes da região da Alta Maceió. O percentual de atendimento é, portanto, referente ao total previsto no contrato. Os contratos da ARAUCÁRIA, SANE-VAP, Catanduva e Olimpia não possuem metas de cobertura.





A GS Inima Brasil atende
mais de 1,5 milhão de
pessoas em suas operações

ARAUCÁRIA SANEAMENTO

ETE em Campos
do Jordão/SP

DIVERSIDADE DE CONTRATOS E REGULAÇÃO EFICIENTE

O respeito aos contratos é um compromisso permanente da GS Inima Brasil. O portfólio do Grupo apresenta diversos modelos praticados nas parcerias público-privada no setor, de acordo com a realidade local e a necessidade dos contratantes, quais sejam: contratos de PPP, de concessão plena, concessão parcial, locação de ativos, operação e manutenção.

O contrato é o principal instrumento da parceria porque confere segurança para o contratante, para o prestador de serviço e para a sociedade. As metas de cobertura e de investimentos são os aspectos mais relevantes em um contrato de concessão. Por meio da formalização dos compromissos, a concessionária planeja suas ações de médio e longo prazos. Assim, os usuários e o poder concedente têm clareza sobre o processo de melhoria e de ampliação dos serviços, além de dispor de um instrumento de cobrança. As metas também repercutem diretamente nas tarifas cobradas dos usuários, pois os investimentos executados durante o contrato serão remunerados ao longo da concessão.

As atividades de regulação e fiscalização dos serviços previstos nos contratos são executadas por entidades reguladoras, cujos objetivos principais são:

- estabelecer padrões e normas para a adequada prestação, expansão e qualidade dos serviços;
- garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas nos contratos e nos planos municipais de saneamento;

- definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos quanto a modicidade tarifária;
- editar normas relativas às dimensões técnica, econômica e social de prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

Todas as operações do Grupo são reguladas e atendem de forma cooperativa e colaborativa as demandas dos agentes fiscalizadores, além de fornecer dados e informações necessários para o desempenho de suas atividades na forma das normas legais, regulamentares e contratuais. Contribuem ainda com o monitoramento dos indicadores de desempenho do Ministério do Desenvolvimento Regional, disponibilizando as informações para o SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

A recente revisão do marco legal do setor, editada pela Lei nº. 14.026/20, faz da Agência Nacional de Água (ANA) a responsável pela edição de normas de referência para a regulação da prestação dos serviços públicos de saneamento básico por seus titulares e suas entidades reguladoras e fiscalizadoras. O objetivo, de forma geral, é conferir maior uniformidade às normas já existentes, otimização de esforços e melhoria da gestão do setor.



MODELOS DE CONTRATO DAS OPERAÇÕES DA
GS INIMA CONCESSÕES E ENTIDADES REGULADORAS

TABELA 6

OPERAÇÕES	MODALIDADE CONTRATUAL	PARCEIRO PÚBLICO	ANO DE ASSINATURA/PRAZO	ESCOPO PRINCIPAL	ENTIDADE REGULADORA
GS INIMA AMBIENT	Concessão parcial	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	1995/38 anos	Prestação dos serviços de tratamento de esgoto do município	ARES-PCJ
SESAMM	Concessão parcial	Prefeitura de Mogi Mirim	2008/30 anos	Prestação dos serviços de tratamento de esgoto do município	ARES-PCJ
ARAUCÁRIA	Locação de Ativos	Sabesp	2010/23 anos	Projeto e construção do sistema de esgotamento sanitário do município (coleta e tratamento)	n/a*
SANEVAP	Locação de Ativos	Sabesp	2012/20 anos	Projeto e construção de parte do sistema de esgotamento sanitário do município (coleta e tratamento)	n/a*
GS INIMA SAMAR	Concessão plena	Prefeitura Municipal de Araçatuba	2012/30 anos	Prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto do município	ARDAEA
CAEPA	Concessão plena	Prefeitura Municipal de Paraibuna	2015/30 anos	Prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto do município	ARES-PCJ
COMASA	Concessão plena	Prefeitura Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro	2016/30 anos	Prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto do município	ARES-PCJ
SANAMA	PPP	Casal	2014/30 anos	Prestação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto e apoio à gestão comercial de uma região do município	ARSAL
SANEOURO	Concessão plena	Prefeitura Municipal de Ouro Preto	2019/35 anos	Prestação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto do município	ARSEOP
CATANDUVA	O&M	Superintendência de Água e Esgoto de Catanduva	2015/ Contrato de 1 ano com 4 aditivos de prorrogação de prazo	Operação e manutenção de estação de tratamento de esgoto	n/a*
OLÍMPIA	O&M	Departamento de Água e Esgoto do Município de Olímpia	2020/1 ano	Operação e manutenção de estação de tratamento de esgoto	n/a*

*A modalidade contratual locação de ativos e O&M prescinde de regulação.

GS INIMA
INDUSTRIAL

MODELOS DE CONTRATO DAS
OPERAÇÕES DA GS INIMA INDUSTRIAL

TABELA 7

Diferente da prestação de serviços públicos, o setor de utilidades industriais (UN GS Inima Industrial) é caracterizado pelos contratos de direito privado, e, portanto, cabe às partes verificar se a outra entregou o resultado esperado e se o objeto contratual foi de fato cumprido. Os contratos

da GS Inima Industrial por modalidade contratual estão descritos na tabela abaixo. Grande parte dos contratos com os clientes das operações industriais dispõem de cláusulas de arbitragem, mecanismo para conferir maior eficiência ao processo de resolução de conflitos.

GS INIMA INDUSTRIAL	MODALIDADE CONTRATUAL	CLIENTES	ANO DE ASSINATURA/ PRAZO	PRINCIPAIS METAS	CLÁUSULA DE ARBITRAGEM
AQUAPOLO	DB00 (Design, Build, Own and Operate)	Braskem, Oxiten, Cabot, White Martins, Air Liquide, Paranapanema, Bridgestone Hydro, Vitopel	2009/41 anos	Fornecimento de água industrial aos clientes.	Contrato de Fornecimento com o Polo Petroquímico – Câmara de Mediação e Arbitragem Brasil/Canadá Demais contratos – sem definição de uma Câmara específica. (Cabe a cada uma das partes a escolha de um árbitro. Os dois árbitros escolhidos devem em conjunto indicar um terceiro árbitro que presidirá o Tribunal Arbitral)
GS INIMA INDUSTRIAL JECEABA	DB0T (Design, Build, Operate and Transfer)	Vallourec Soluções Tubulares do Brasil	2009/16 anos	Fornecimento de água industrial e de resfriamento; processamento de resíduos e coprodutos; operação do sistema de distribuição de energia elétrica e tratamento de efluente industrial.	Contrato com a Vallourec Soluções Tubulares do Brasil – Câmara de Mediação e Arbitragem Brasil/Canadá
GS INIMA INDUSTRIAL TRIUNFO	A00 (Acquisition, Operate and Owner)	Arlanxeo, Braskem, Innova, Oxiten e White Martins	2010/23 anos	Fornecimento de água clarificada, água desmineralizada e água potável	Contrato de Fornecimento com Braskem – Câmara de Mediação e Arbitragem Brasil/Canadá

ENVOLVIMENTO SETORIAL

(GRI 102-13)

Ciente de sua relevância no setor de saneamento, a GS Inima Brasil apoia o trabalho e tem participação ativa nas entidades setoriais. É por meio do envolvimento setorial que a Empresa acompanha as discussões e se mobiliza para ajudar nas ações necessárias para o avanço do setor, como na recente modernização do marco legal do saneamento.

A GS Inima Brasil mantém relacionamento formal com entidades do setor com base em seus Códigos de Conduta, princípios orientadores de suas atividades e das empresas associadas. Toda participação está em linha com as práticas de compliance do Grupo, com a lei e segue padrões éticos reconhecidos pela sociedade brasileira.

ORGANIZAÇÃO	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
ABCON - Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Associado, Vice-Presidência e suplência do Conselho de Administração
SINDCON - Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Associado, Vice-Presidência e suplência do Conselho de Administração, Conselho Técnico e Conselho Fiscal
Instituto Trata Brasil	Associado
ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base	Associado, Câmaras Temáticas
CÂMARA ESPANHOLA - Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil	Associado
GRI Infra	Associado
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: • Comitê de Bacia do Baixo Tietê (SP) • Comitê de Bacia Rio Pardo (SP) • Comitê de Bacia Mogi-Guaçu (SP)	Representante da Abcon na categoria sociedade civil/usuários
FIESP/CIESP	Associado
ACIRP - Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto	Associado

hidrosfera

EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS



CAPÍTULO

06

**NÓS CUIDAMOS DE ÁGUA,
NÓS CUIDAMOS DE VIDA**

NÓS CUIDAMOS DE ÁGUA,

NÓS CUIDAMOS DE VIDA

A **ÁGUA** é essencial para a manutenção da vida, para um ambiente saudável e uma economia próspera. Por isso, a segurança hídrica e a **EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS** de saneamento são requisitos fundamentais para garantir a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico das cidades.

Para alcançar esses requisitos, os esforços nas operações da GS Inima Brasil são constantes e suportados por um planejamento minucioso, com metas contratuais e metas internas que favorecem a inovação e adoção de estratégias adequadas para cada território onde atua. O relatório traz, na sequência, os principais indicadores e as melhores práticas do Grupo relacionados aos temas de segurança hídrica, eficiência operacional e qualidade dos serviços.

SEGURANÇA HÍDRICA

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU)¹, a segurança hídrica existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias, devendo ser consideradas suas quatro dimensões como balizadoras do planejamento da oferta e do uso da água em um país ou região.

No Brasil, essas dimensões integram o Plano Nacional de Segurança Hídrica² e norteiam as ações de planejamento do tema. O plano, publicado em 2019 pela Agência Nacional de Águas, define o conceito de segurança hídrica com base nas dimensões humana, econômica, ecossistêmica e de resiliência (tabela 7).

Essa visão integrada deixa claro que para alcançar o desejado equilíbrio é necessário um conjunto de boas práticas pela sociedade. Trata-se de um trabalho em conjunto, que deve envolver o poder público, as empresas (públicas e privadas) e a população.

Os principais fatores que ameaçam a desejada situação de segurança hídrica são o aumento populacional e



CAEPA

Captação no
Rio Paraibuna

¹ UN-Water, 2013. Water Security & the Global Water Agenda. A UN-Water Analytical Brief.

² ANA, 2019. Plano Nacional de Segurança Hídrica a / Agência Nacional de Águas. – Brasília.



CUIDAMOS DO CICLO INTEGRAL DA ÁGUA

o crescimento econômico, que geram ampliação da demanda por água, e as mudanças climáticas, com seus efeitos nos eventos hidrológicos extremos.

O crescimento populacional e econômico dos municípios onde a GS Inima Brasil opera faz parte do escopo de planejamento e da proposta de viabilidade técnica aprovada no momento da concessão, por isso, pode-se afirmar que há a garantia de investimento adequado em infraestrutura de saneamento.

Já a caracterização do comportamento hidrológico decorrentes de fenômenos naturais e das mudanças do clima em cada região ainda é um desafio, até mesmo para os institutos responsáveis pelas projeções climáticas. Por isso, para efeitos de avaliação, utilizam-se os registros históricos das

variáveis hidrológicas e de clima de cada região. Ainda assim, seu caráter de incerteza demanda uma correta gestão de riscos, com o desenvolvimento contínuo de medidas preventivas e emergenciais.

Com base na definição dos fatores de ameaça à segurança hídrica, **a GS Inima Brasil faz uma leitura sobre a forma como suas operações podem contribuir para a segurança hídrica nos locais onde opera.**

Assim, o Grupo entende que as atividades das concessões plenas, ou seja, aquelas que incluem a prestação dos serviços de abastecimento de água, são determinantes para o atendimento da dimensão humana e bastante relevante em alguns dos aspectos que integram as demais dimensões. (GRI 303-1)

GS INIMA SAMAR

Controle do processo
de tratamento de água
da ETA Tietê



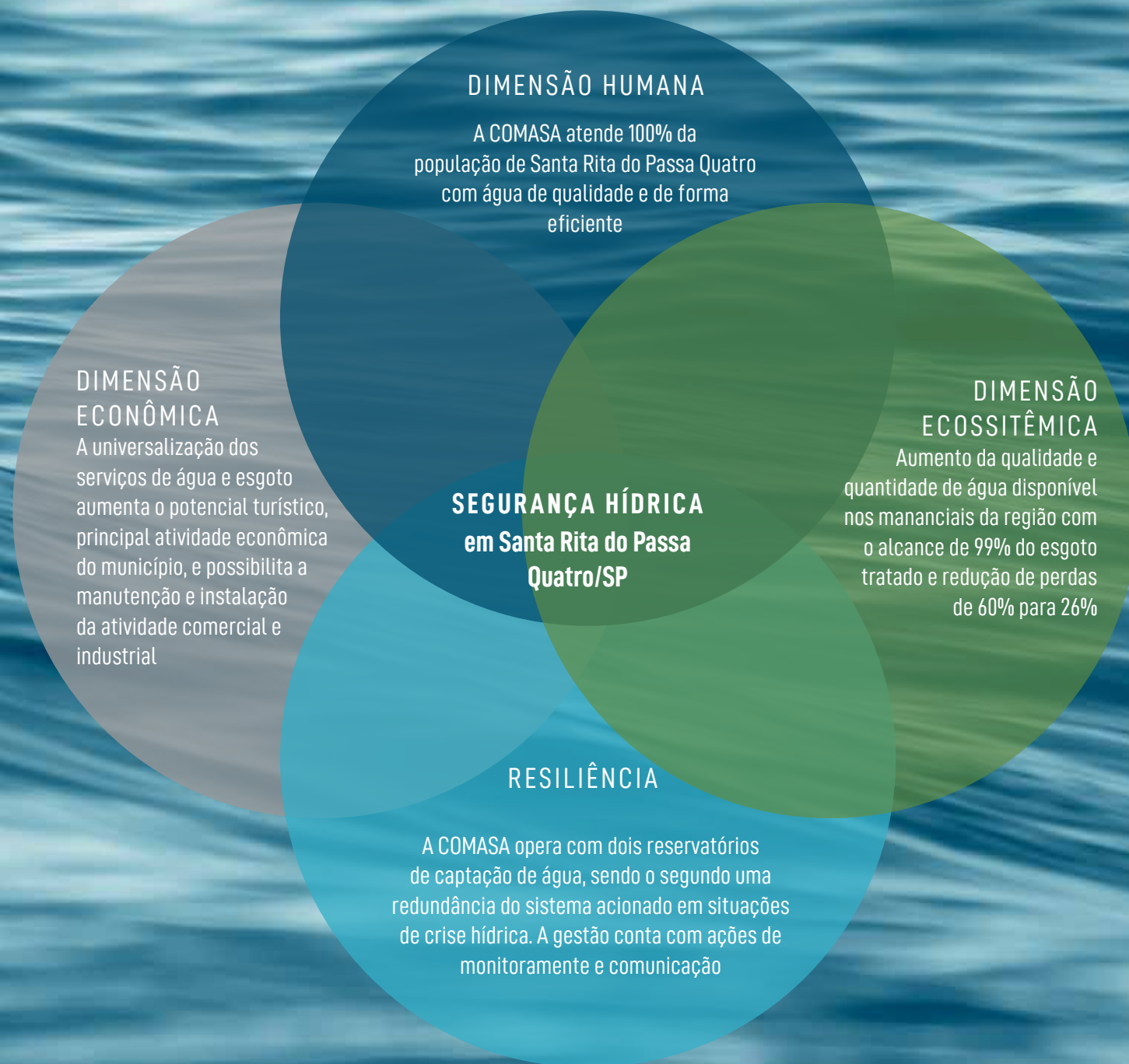
SEGURANÇA HÍDRICA

DIMENSÕES		DEFINIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO DIRETA DO SETOR DE SANEAMENTO NA VISÃO DA GS INIMA BRASIL (GRI 303-1)
HUMANA	Garantia do acesso a água adequada às necessidades e ao bem estar da população		Garantir os serviços de abastecimento humano de água com qualidade e eficiência por meio de infraestrutura e gestão adequados para o acesso universal e a continuidade dos serviços de tratamento e distribuição.
ECONÔMICA	Garantia de suprimento de água para atividades produtivas e usos múltiplos		Suportar a crescente demanda, em quantidade e qualidade de água, gerada pelo crescimento econômico das cidades e das atividades produtivas como comércio, indústria e turismo. Gerir seus recursos de forma adequada em locais com baixa disponibilidade hídrica para garantia dos usos múltiplos.
ECOSSISTÊMICA	Preservação de ecossistemas da água em benefício da natureza e das pessoas		Buscar de forma contínua o uso sustentável dos recursos hídricos necessários para atender a demanda da população, respeitando suas outorgas e reduzindo o máximo possível qualquer tipo de perda ou desperdício de água. Além disso, são responsáveis pela proteção da qualidade da água por meio do tratamento de todo o esgoto produzido nas cidades.
RESILIÊNCIA	Resiliência a eventos extremos como secas e inundações		Incorporar a gestão de riscos para uma adequada resposta a crises, com medidas para redução das vulnerabilidades e da exposição local diante possíveis eventos, visando a proposição de ações dirigidas ao aumento da resiliência da área envolvida. Exemplos são o monitoramento e gestão adequada dos sistemas de reservação, redundância das estruturas, planos de contingência e emergência.

TABELA 7

DIMENSÕES DA SEGURANÇA HÍDRICA E CONTRIBUIÇÃO DIRETA DO SETOR DE SANEAMENTO NA VISÃO DA GS INIMA BRASIL

CONTRIBUIÇÃO DA COMASA PARA SEGURANÇA HÍDRICA DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO/SP



Com olhar voltado para o risco, pode-se destacar três regiões onde a GS Inima Brasil possui operações de abastecimento de água que têm histórico recente de episódios de estiagem prolongada: o município de Santa Rita do Passa Quatro (SP), na Bacia Hidrográfica do Mogi-Guaçu, o município de Ouro Preto (MG), na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o município de Araçatuba (SP), na Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê.

Destaca-se neste relatório a contribuição da Comasa para o aumento da segurança hídrica no município de Santa Rita do Passa Quatro (SP), conforme figura ao lado:

SEGURANÇA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA GS INIMA SAMAR

Em Araçatuba, município que vivenciou a crise hídrica que atingiu o Sudeste do país em 2014/2015, a GS Inima Samar se destaca pelos investimentos para melhoria da segurança da oferta de água, de forma a garantir que o sistema de produção seja suficiente para atender às demandas dos clientes sem interrupções no curto, médio e longo prazos. São medidas de garantia do acesso aos usuários à água potável e aumento da resiliência dos sistemas de abastecimento. Entre os principais investimentos destacam-se:

- **Construção da ETA 4:** Abastecida por três mananciais - Rio Tietê, Aquífero Guarani e Ribeirão Baguaçu -, as estações de tratamento de água ETA I, ETA II e ETA III (Tietê) garantem a cobertura do atendimento a 100% da população de Araçatuba. A construção de uma nova estação, a ETA 4 substituirá a produção atual de duas estações de tratamento de água, uma vez que a ETA I e II foram construídas nas décadas de 30 e 60 respectivamente e atendem 50% da população de Araçatuba, o equivalente a 100 mil habitantes. A nova planta terá capacidade de tratamento de 2.000 m³/h de água utilizando alta tecnologia, com processo de produção totalmente automatizado. Isso significa redução de perdas, maior eficiência energética e operacional. As perdas de processo nas ETAs I e II são de aproximadamente

5%, e vão reduzir para menos de 0,5% com a nova estação. Quando a ETA 4 entrar em operação, a ETA I e II serão mantidas como backup, ou redundância, caso seja necessário fazer manutenção na nova unidade, ou suprir a demanda de forma complementar. Além disso o sistema está preparado também para manter a qualidade de tratamento da água e os padrões de potabilidade caso o Baguaçu apresente alguma alteração.

- **Interligação do sistema Jussara:** Responsável pelo abastecimento de mais de oito mil economias, o Sistema Jussara é composto por um poço para a captação profunda de água do Aquífero Guarani, além de tanques de resfriamento e cloração. O sistema, que trabalhava de forma isolada das demais áreas da região, será interligado ao Sistema de Abastecimento Baguaçu. Para garantir a redundância do abastecimento no Jussara, foram construídos 5 km de rede e uma estação de recalque automatizada, como forma de garantir a segurança hídrica dos moradores da região.

COMPLEXO BAGUAÇU
GS INIMA SAMAR

Captação no
Ribeirão Baguaçu





REUSO E DESSALINIZAÇÃO: NEGÓCIOS INOVADORES SÃO PARTE DA SOLUÇÃO

Para atender as demandas da população e das atividades econômicas é necessário buscar alternativas inovadoras e sustentáveis no âmbito da oferta de água. Nesse sentido, a GS Inima Brasil traz em seu portfólio duas grandes soluções tecnológicas que já fazem parte dos recursos utilizados para garantir a segurança hídrica em diversos países: o reuso de efluentes e a dessalinização de água do mar e salobra para consumo humano.

AQUAPOLO

Pioneiro no reuso industrial em larga escala no Brasil, o Aquapolo está entre os maiores projetos de reuso de água do mundo. Resultado da parceria entre a GS Inima Industrial e a SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), o Aquapolo tem como objetivo transformar o esgoto, previamente tratado na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC, em água adequada para o uso industrial. O complexo industrial conta com o que há de mais moderno

no tratamento de efluentes (sistema TMBR - Tertiary Membrane Bio Reactor) e abastece hoje o Polo Petroquímico da Região do ABC Paulista com 650 litros/segundo, o que equivale ao abastecimento de uma cidade de cerca de 300 mil habitantes. Os parâmetros e qualidade da água que devem ser alcançados ao final de todo o processo foram determinadas pelo próprio Polo Petroquímico, que a utiliza para alimentar torres de resfriamento e caldeiras, entre outros usos. Para condução e distribuição da água produzida, foi construída uma adutora de 17 km, que sai de São Paulo, passa pelos municípios de São Caetano do Sul e Santo André, até chegar a uma torre de distribuição em Capuava, Mauá, onde fica o Polo. A partir dela, uma rede de distribuição de 3,6 km entrega a água para cada um dos clientes. A adutora foi projetada para permitir derivações, viabilizando o atendimento de possíveis clientes ao longo de seu percurso.

ESTUDO VENCEDOR PARA DA PRIMEIRA PLANTA DE DESSALINIZAÇÃO DE GRANDE PORTE PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO NO BRASIL

O governo do Estado do Ceará, em projeto realizado em parceria com a iniciativa privada, pretende investir em uma usina de dessalinização com capacidade de produzir 1 m³/s de água potável para abastecer 400 mil pessoas, ou aproximadamente 12% da população total da Região Metropoli-

AQUAPOLO

Produção de água de reuso para indústria. Um grande exemplo de adaptação às mudanças climáticas.

tana de Fortaleza. A solução é necessária para evitar que a crise hídrica se aprofunde no Ceará.

A GS Inima Brasil, em parceria com empresa do setor, apresentou o estudo declarado vencedor para a construção, manutenção e operação da planta de dessalinização cearense. Especialista mundial em plantas dedicadas à dessalinização, o Grupo GS Inima já executou vários projetos do gênero em diversos países. Foi pioneira a implantar uma das primeiras plantas de dessalinização do mundo em 1968, no arquipélago do Cabo Verde. Outras iniciativas importantes nessa área foram realizadas na Espanha, Chile e Estados Unidos.

No Brasil, o estudo da GS Inima considerou a melhor tecnologia de tratamento, a melhor localização e os menores custos de implantação (CAPEX) e operação, entre outros aspectos. Implantação da primeira usina de dessalinização de grande porte no país deverá se basear no projeto no qual a GS Inima Brasil elegeu a tecnologia de Osmose Reversa (OR) para tratar a água do mar que será convertida em água potável para consumo humano.





EFICIÊNCIA OPERACIONAL, QUALIDADE DO PRODUTO E DOS SERVIÇOS

Em 2019, a GS Inima Brasil forneceu a seus clientes mais de 27 milhões de m³ de água potável segura e de alta qualidade, além disso tratou, com elevado nível de eficiência, cerca de 80 milhões de m³ de esgoto. Para garantir essa entrega, a **EFICIÊNCIA E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS** é um desafio que motiva as operações do Grupo cotidianamente.

ÁGUA COMO RECURSO (GRI 303-1)

Ao avaliar os principais impactos ambientais das operações do Grupo, o ponto de partida e de chegada são os mananciais das regiões de atuação. São deles que é captada a água bruta a ser tratada e distribuída para os clientes. É a esses mananciais que são devolvidos os efluentes tratados nos sistemas de esgotamento sanitário. Assim, garantir que esses processos sejam realizados com os mais altos padrões de qualidade e eficiência é o principal dever da Empresa para com a sociedade.

O volume de água captado para as operações de serviços de abastecimento público está relacionado à demanda necessária para suprir necessidades domésticas, comerciais e industriais dos municípios. Já no setor industrial, o volume de

água captado serve para atender a necessidades específicas dos polos industriais atendidos.

Toda captação de água e lançamento de efluentes são precedidos de outorga do direito de uso do recurso hídrico de acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/1997. No Estado de São Paulo cabe ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) o poder outorgante. Em Alagoas, a outorga é emitida e fiscalizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH-AL; em Minas Gerais, pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; e no Rio Grande do Sul, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura – Sema.

COMASA
Estação de
Tratamento
de Água



TABELA 8

UNIDADE	MUNICÍPIO/UF	TIPO DE OUTORGA	BACIA HIDROGRÁFICA
GS INIMA AMBIENT	Ribeirão Preto – SP	Lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Pardo
GS INIMA SAMAR	Araçatuba - SP	Captação de água e lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê
CAEPA	Paraibuna - SP	Captação de água e lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul
COMASA	Sta. Rita P. Quatro- SP	Captação de água e lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Mogi-Guaçu
SANAMA	Maceió - AL	Lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Pratagy/ Bacia Hidrográfica Celmm
SANEOURO	Ouro Preto - MG	Captação de água	Bacia Hidrográfica Rio das Velhas
SESAMM	Mogi Mirim - SP	Lançamento de efluentes	Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ)
GS INIMA INDUSTRIAL JECEABA	Jeceaba -MG	Captação de água e lançamento de efluentes	Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba
GS INIMA INDUSTRIAL TRIUNFO	Triunfo -RS	Captação de água	Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí

* O Aquapolo não possui captação e lançamento em mananciais



VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA/
RETIRADA POR TIPO DE FONTE (m³)
(GRI 303-3)

TABELA 9

TIPOS DE FONTE	2019 TODAS AS ÁREAS (M³)	2018 TODAS AS ÁREAS (M³)
Águas superficiais (incluindo áreas úmidas, rios, lagos e mar)	22.902.203	24.350.300
GS Inima SAMAR (Araçatuba - SP)	19.138.560	20.366.400
CAEPA (Paraibuna - SP)	885.126	956.491
COMASA (Sta. Rita P.Q. - SP)	2.878.517	3.027.409
Águas subterrâneas (lençóis freáticos, poços)	5.337.310	4.899.621
GS Inima SAMAR (Araçatuba - SP)	5.100.923	4.700.650
GS Inima AMBIENT (Ribeirão Preto - SP)	50.286	64.012
CAEPA (Paraibuna - SP)	125.420	69.690
COMASA (Sta. Rita P.Q. - SP)	59.940	64.550
SESAMM (Mogi Mirim - SP)	741	719
Águas de terceiros (abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água)	1.687	250
SANAMA (Maceió - AL)	1.591	250
SESAMM (Mogi Mirim - SP)	96	n/d
Água Residual (Reuso)	203.246	154.777
GS Inima AMBIENT (Ribeirão Preto - SP)	55.756	22.717
GS Inima SAMAR (Araçatuba - SP)	129.260	112.320
CAEPA (Paraibuna - SP)	0	0
COMASA (Sta. Rita P.Q. - SP)	0	0
SANAMA (Maceió - AL)	3.635	n/d
SESAMM (Mogi Mirim - SP)	14.595	19.740
TOTAL	28.444.446	29.404.948

Nas concessões plenas, as principais variáveis que impactam a retirada de água dos mananciais são a variação populacional e o seu nível de consumo (per capita, comercial e industrial), as perdas físicas de água (vazamentos) e as perdas no processo de produção, sendo esse um dos principais temas que remetem à eficiência operacional dos prestadores de serviços de saneamento.

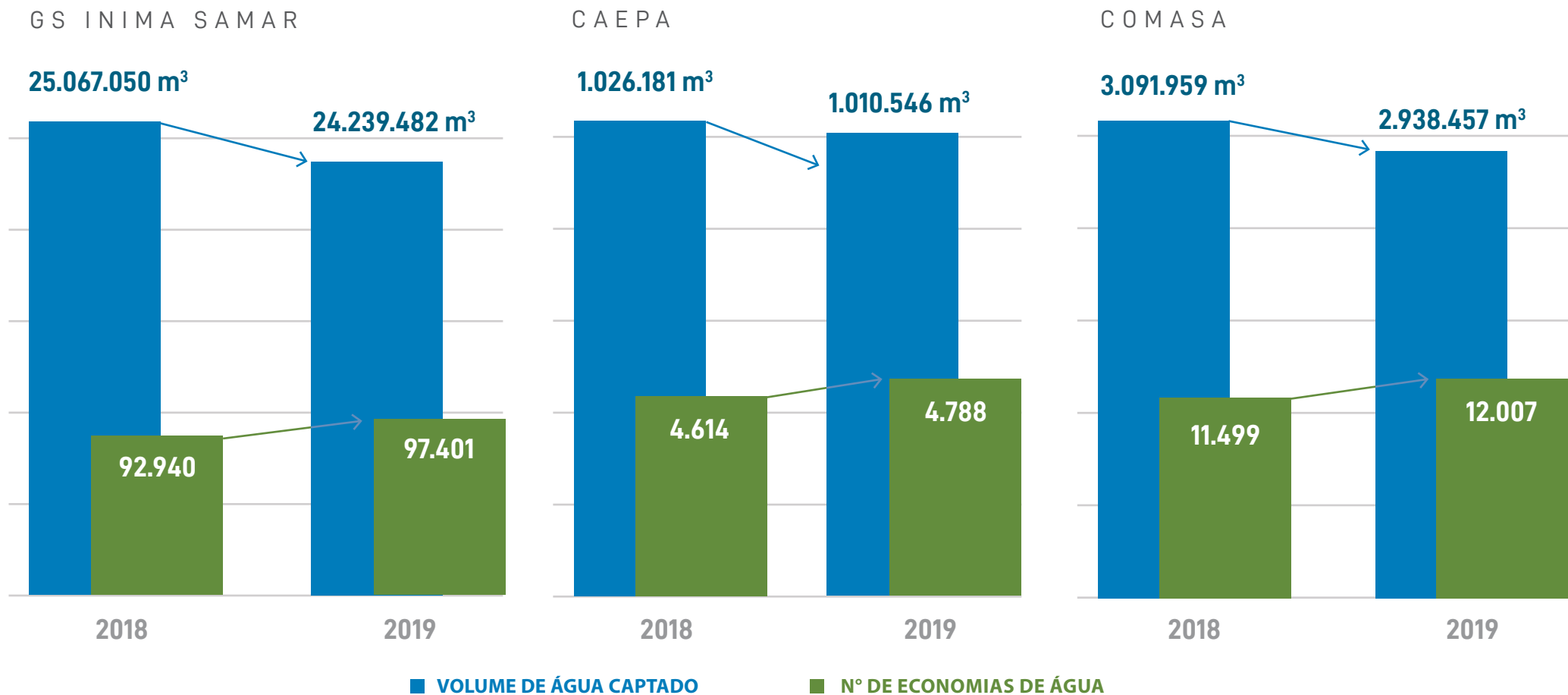
O volume total de água captada pela GS Inima Samar, Caepa e Comasa representa o volume total que entra no sistema, incluindo o consumo dos clientes/usuários e o consumo próprio da operação. Em todos os casos, a captação superficial é complementada por captações subterrâneas. No geral, a retirada de água dos mananciais tende a aumentar devido ao crescimento populacional, ano a ano. No entanto, o investimento em ações para redução de perdas e do consumo eficiente de água na operação provocam movimento no sentido contrário, ou seja, o volume captado de água é menor do que o crescimento do número de usuários. Por exemplo, a Comasa reduziu em 5% o volume da captação de água de 2018 para 2019, na GS Inima Samar, a redução foi de 3,3% e na Caepa, de 1,5%.



GS INIMA SAMAR

**Reservatório do
sistema de captação
subterrânea Jussara**



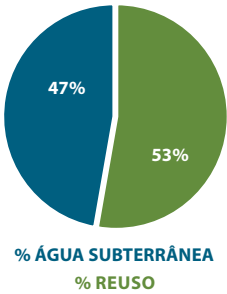
**EVOLUÇÃO NO VOLUME DE ÁGUA CAPTADO
VERSUS NÚMERO DE ECONOMIAS DE ÁGUA**

Em relação as empresas que operam somente os serviços de esgotamento sanitário (coleta e/ou tratamento de esgoto), o consumo de água é apenas o necessário para o próprio suprimento, incluindo atividades de operação e administrativas. Nesses casos, o volume é menor e a fonte varia entre captação subterrânea, água proveniente de terceiros (rede pública do município) e água de reuso, como é o caso da GS Inima Ambient, Sesamm e Sanama, nas quais a eficiência no tratamento de efluentes permite que a água seja reutilizada na própria planta.

Na Sesamm, o reuso dos efluentes para fins não potáveis representa 94% do total de água usada nas atividades operacionais e na irrigação das 2,5 mil mudas de árvores nativas no entorno da estação. O mesmo ocorre na GS Inima Ambient que, em 2019, utilizou água de reuso para atender 53% de sua demanda, aumentando o percentual utilizado em 2018. A Sanama já iniciou a operação da sua ETE (em 2019) suprindo 70% de sua demanda operacional por meio do reuso do efluente tratado.

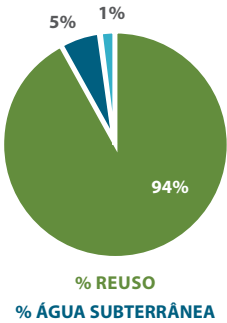
FONTES DA ÁGUA UTILIZADA NA OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

GS INIMA AMBIENT

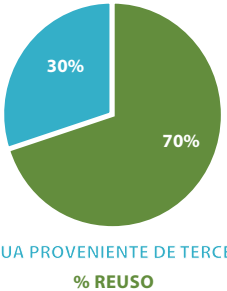


AUMENTO DE 26% DE USO DE ÁGUA DE REUSO EM RELAÇÃO À 2018.

SESAMM

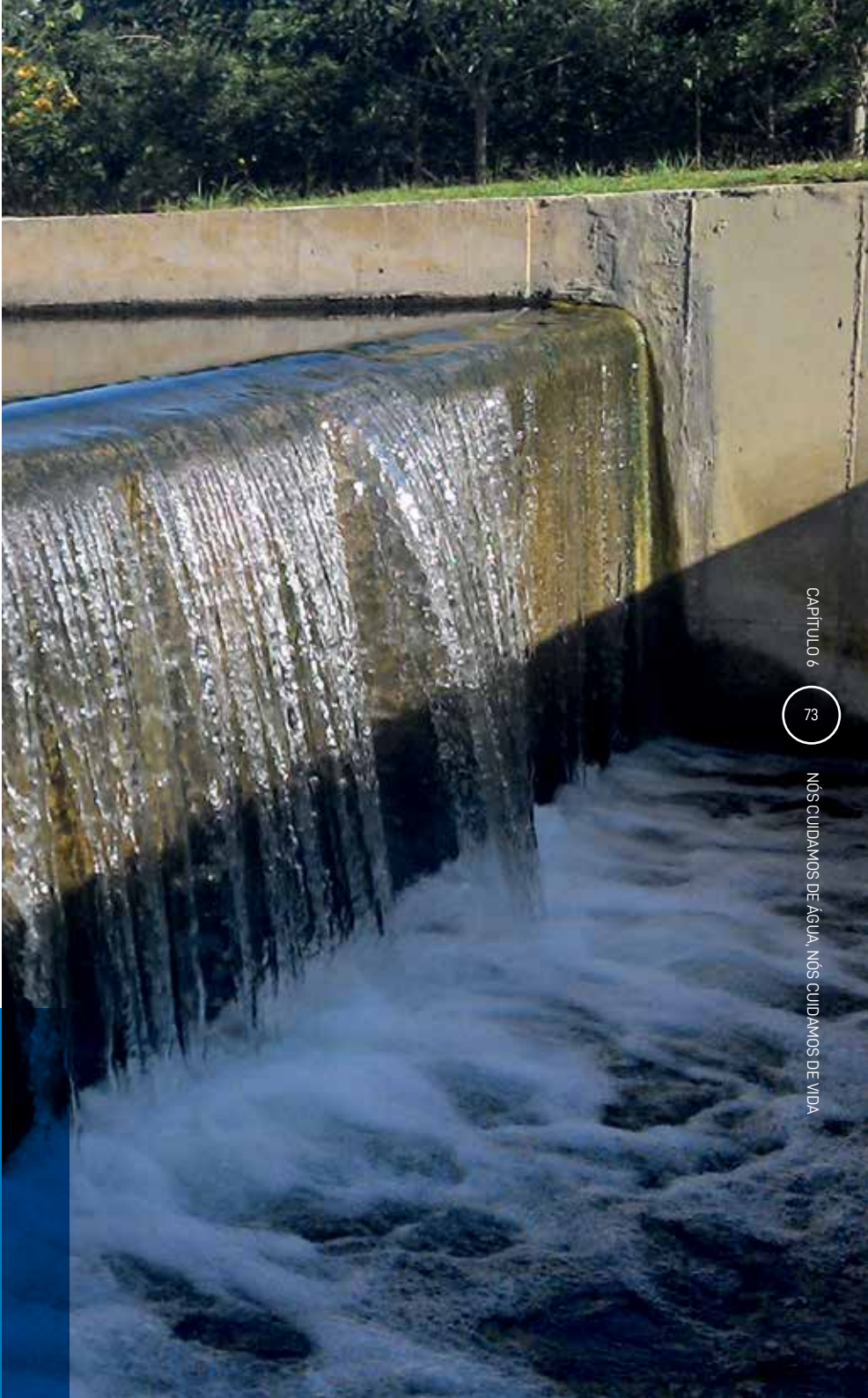


SANAMA



SESAMM

Câmara de cloração - efluente tratado



PERDAS DE ÁGUA

Reduzir as perdas de água é uma das maiores prioridades das equipes operacionais da GS Inima Brasil. É uma tarefa árdua e contínua que leva em conta o tamanho, a idade e a complexidade dos sistemas de distribuição. De maneira técnica, perdas de água são classificadas em dois tipos: perdas físicas ou reais e perdas comerciais ou aparentes.

As **perdas físicas** ou reais se referem aos volumes de água que não são consumidos por serem perdidos em vazamentos no percurso entre as estações de tratamento e os pontos de entrega para os usuários. Esses vazamentos podem ser visíveis na superfície das ruas e calçadas, sendo rapidamente reparados. Ou não visíveis, aqueles que não afloram na superfície e cuja localização e reparo depende de ações de pesquisa nas redes com uso de equipamentos especiais.

As **perdas comerciais** ou aparentes correspondem aos volumes de água que são consumidos, mas não são contabilizados pela empresa, principalmente devido às irregularidades como fraudes e ligações clandestinas, além de falhas de medição dos macro e micromedidores

(hidrômetros) devido ao desgaste natural em seu uso, que precisam ser trocados ao final de sua vida útil. Assim, a parcela de perdas comerciais representa, basicamente, perda de faturamento da empresa, não equivalendo à perda física.

Ao se falar do indicador de perdas de água no setor, métrica já consolidada e amplamente utilizada, falamos da diferença entre o volume de água tratado nas estações e o volume de água faturado pelos prestadores de serviço. Inclui-se aí tanto as perdas físicas quanto as comerciais.

COMO REDUZIR AS PERDAS DE ÁGUA?

No Brasil, a média do índice de perdas de água na distribuição, em 2018, foi 38% (SNIS, 2018), volume elevado, principalmente quando consideradas suas variações regionais. Por isso, a gestão de perdas tem sido um dos maiores desafios

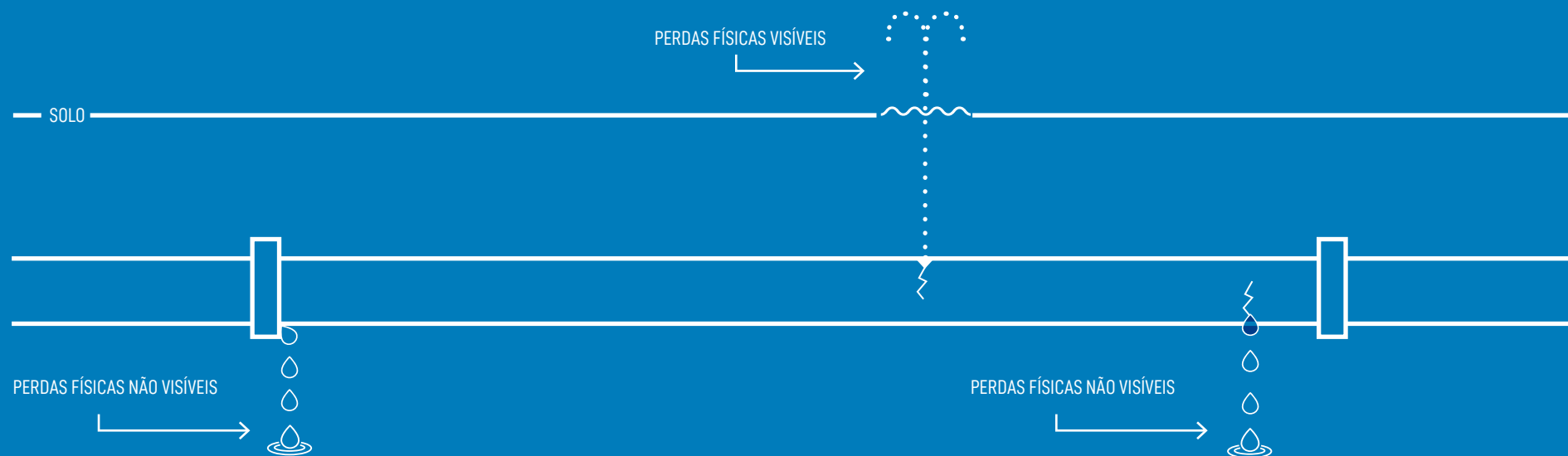
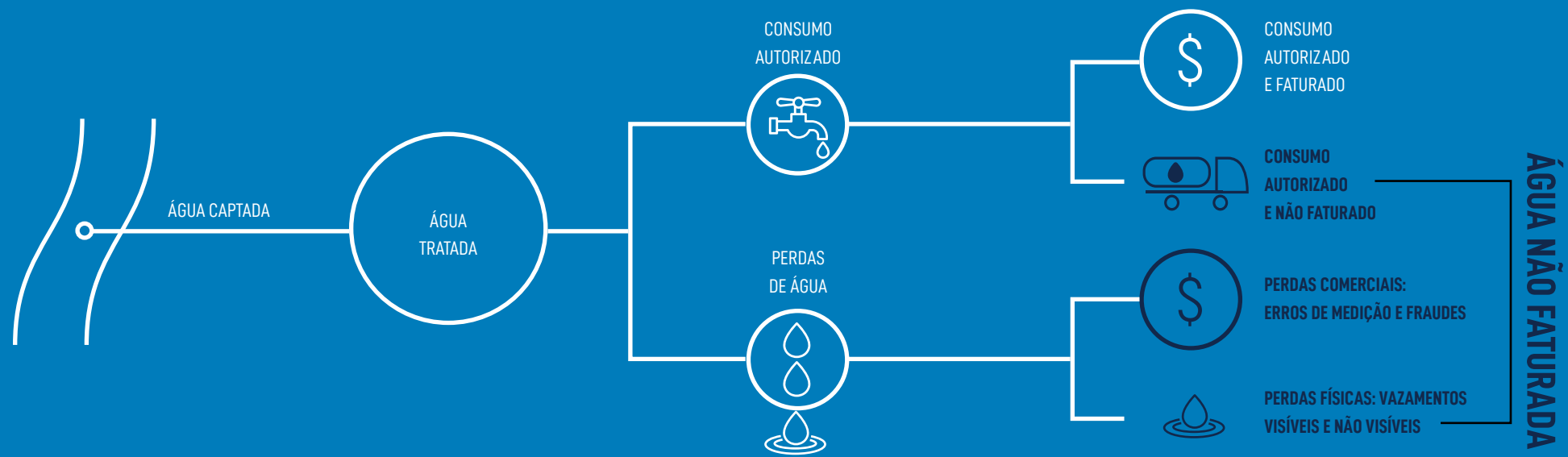
de todo o setor de saneamento e uma meta comum nos contratos de concessão dos serviços.

Pela sua relevância na avaliação da qualidade e eficiência do serviço, esse indicador compõe o rol de metas de melhoria assumidas nos contratos de concessão. Ao assumir a operação de distribuição de água dos quatro municípios (Araçatuba, Paraibuna, Santa Rita do Passa Quatro/SP e Ouro Preto/MG) as empresas do grupo aferiram que o índice de perdas estava muito acima das médias de referência do setor.

A GS Inima Brasil entende os impactos negativos das perdas de água para o meio ambiente e para a sustentabilidade financeira da operação, pois elas oneram o sistema como um todo, e na última instância afeta os usuários. Por isso, a Empresa prioriza investimentos nos programas de redução de perdas, buscando resultados de curto e médio prazos, antecipando suas próprias metas de contrato. Exemplo disso é a Caepa e a Comasa, que, em apenas quatro anos de operação, reduziram cerca de 30% seus índices de perdas.

Os principais programas de redução de perdas de águas do Grupo visam evitar tanto perdas físicas como comerciais. Ações que se destacam:

- Investimento em modelagem hidráulica
- Setorização do sistema de distribuição
- Instalação de macromedidores e medidores de pressão
- Implantação de softwares para gestão do sistema
- Pesquisa de vazamentos
- Redução sistemática de pressão nas redes
- Mudança nos materiais para implantação de redes e ramais domiciliares
- Troca sistemática de hidrômetros
- Combate à fraude



ÍNDICE DE PERDAS DE ÁGUA

TABELA 10

OPERAÇÃO	MUNICÍPIO/UF	ÍNDICE DE PERDAS NO INÍCIO DA OPERAÇÃO	ÍNDICE DE PERDAS (2019)	ÍNDICE DE PERDAS PLANEJADO	ÍNDICE DE PERDAS DA META CONTRATUAL
GS Inima SAMAR	Araçatuba/SP	44% em 2012	37%	25% em 2025	25% em 2041
Caepa	Paraibuna/SP	60% em 2015	30%	25% em 2027	25% em 2027
Comasa	Sta. Rita do Passa Quatro/SP	60% em 2015	26%	20% em 2023	25% em 2025
Saneouro	Ouro Preto/MG	50% em 2019*	50%*	em avaliação	30% em 2035

* Valor estimado no Edital de Concessão dos serviços de abastecimento de água e esgoto de Ouro Preto

BOA PRÁTICA

PILOTO DE GESTÃO DE PERDAS EM ARAÇATUBA – SISTEMA JUSSARA

Devido à privilegiada locação distrital, o Sistema Jussara foi o escolhido para iniciar as obras de setorização em abril de 2018. Com quase nove mil ligações de água ativas e 11 mil economias (cerca de 27 mil pessoas), o Jussara serviu como piloto para o projeto de setorização de Araçatuba.

Após estudo da modelagem hidráulica, a GS Inima Samar criou microssetores na região e instalou 18 registros de manobras para a delimitação. Utilizando método não destrutivo, foram assentados cerca de 5km de novas redes de distribuição em tubo PEAD, permitindo distribuição exclusiva com controle de volume e pressão em cada setor.

Para garantir maior precisão e controle do sistema, a macromedição recebeu ajustes no painel de comando, com instalação de seis sensores de pressão em áreas estratégicas. Foram necessários ainda ajustes nas configurações de bombeamento da estação elevatória e implantação de válvulas redutoras, além de sustentadoras de pressão em alguns microssetores.

Como resultado preliminar foi registrada uma queda 41% (em junho de 2019) para 17% (em agosto de 2020) nas perdas de água tratada nesse sistema.



BOA PRÁTICA

REDUÇÃO DE PERDAS NOS PRIMEIROS ANOS DE CONCESSÃO: CAEPA E COMASA

Desde o início da concessão dos serviços de saneamento básico nos municípios paulistas de Paraibuna e Santa Rita do Passa Quatro, a Caepa e a Comasa vêm se dedicando à melhoria nos sistemas de distribuição com o objetivo de minimizar os impactos nos custos de produção e proporcionar segurança no abastecimento de água diminuindo assim as intermitências no fornecimento de água. Com operação iniciada em 2015 e 2016, as equipes da Caepa e da Comasa observaram que as perdas de água em ambos sistemas estavam em torno de 60%, com custos de produção, tratamento e distribuição bem acima da média prevista pela organização. Os problemas no sistema exigiam manutenção constante provocando frequentes interrupções no fornecimento, gerando elevado número de reclamações por falta de água.

O plano de redução de perdas envolveu a substituição de redes, bombas, melhorias no controle do consumo de energia, instalação de válvulas redutoras de pressão. Pesquisas intensas de vazamentos não visíveis e controle de fraudes também trouxeram importantes resultados. Com isso, em 2019, a CAEPA baixou seu índice de perdas para 30% e a COMASA, para 26%, resultados muito significativos em apenas quatro anos de operação.

PERDAS DE ÁGUA NO PROCESSO

TABELA 11

OPERAÇÃO	2019			2018		
	Volume de água captado (m³)	Volume de água distribuído (m³)	%	Volume de água captado (m³)	Volume de água distribuído (m³)	%
GS Inima SAMAR (Araçatuba - SP)	24.239.482	23.482.271	3%	25.067.050	23.155.930	8%
CAEPA (Paraibuna - SP)	1.010.546	950.311	6%	1.026.181	973.590	5%
COMASA (Santa Rita P. Quatro - SP)	2.938.457	2.830.813	4%	3.091.959	3.016.340	2%
TOTAL	28.188.485	27.263.395	3%	29.185.190	27.145.860	7%

É importante ressaltar que o índice de perdas é calculado com base no volume de água produzido, ou seja, o volume de água tratada e disponibilizada para a distribuição. Porém, o processo de tratamento de água também pode gerar perdas a depender das condições de monitoramento e de tecnologias abarcadas em cada Estação de Tratamento de Água (ETA). Essa água perdida geralmente está relacionada ao processo de lavagem de filtros.

Na GS Inima SAMAR, houve redução significativa da perda de águas no processo entre 2018 e 2019 em função da performance da ETA Tietê, que possui um sistema de tratamento compacto e moderno em comparação aos sistemas convencionais. A ETA Tietê é dotada de um sistema de reuso interno que recupera mais de 90% da água utilizada na lavagem dos filtros e a redireciona para a entrada da planta,

onde é tratada juntamente com a água bruta. Para que não ocorram interferências na qualidade do tratamento, a taxa de recirculação não ultrapassa 12% da vazão de água bruta. Com esse sistema, a SAMAR deixa de retirar dos seus mananciais quase 500 mil m³ de água por ano.

A CAEPA e a COMASA investiram na instalação de macro-medidores eletromagnéticos, com calibração rastreada para alcançar uma confiabilidade maior nos índices monitorados. Os equipamentos foram instalados nas saídas dos reservatórios, possibilitando a medição de vazão para cada setor da cidade e a análise de perdas de cada região. Com isso, é possível direcionar esforços para atender o local específico, economizando tempo e custos. Com a eliminação de estimativas, o volume de água distribuído passa a ser registrado com maior exatidão.

GS INIMA SAMAR
Flotofiltro da ETA Tietê





QUALIDADE DO TRATAMENTO DA ÁGUA (GRI 416-1)

A GS Inima Brasil tem trabalhado para garantir que os 10 milhões de litros de água potável entregues diariamente nas residências de mais de 230 mil pessoas atendidas pela GS Inima SAMAR, COMASA, e CAEPA tenham sempre a mais alta qualidade.

O tratamento de água consiste em melhorar suas características organolépticas, físicas, químicas e bacteriológicas, para torná-la adequada ao consumo humano. Para caracterizar a qualidade da água são utilizados diversos parâmetros para atender os padrões de potabilidade exigidos. No Brasil, esses padrões estão no Anexo XX da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº5/2017 (antiga PRT MS/GM 2914/2011). Os Estados também possuem normas próprias, que podem conter parâmetros mais restritivos a depender das características locais.

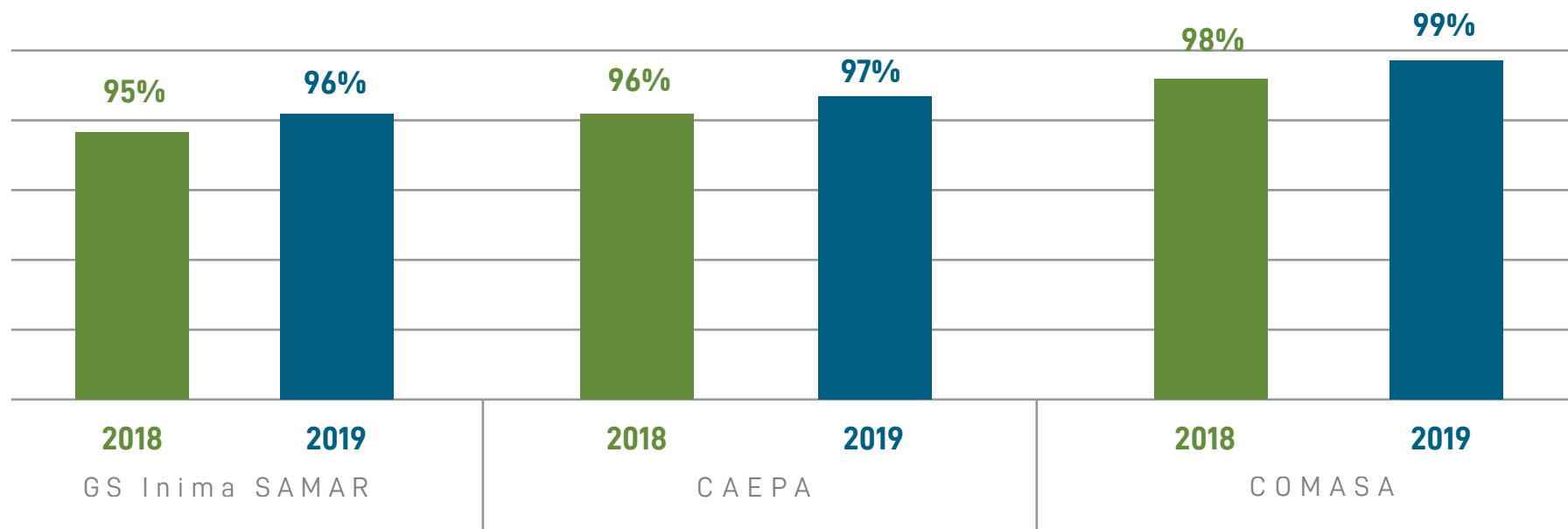
Para garantir a eficiência do processo de tratamento, o controle da qualidade inicia-se na água bruta captada dos mananciais. O controle contínuo de parâmetros básicos, tais como turbidez, cor e pH, dão suporte para avaliar a viabilidade do tratamento. Após a entrada da água na estação, o controle da qualidade é contínuo, indicando qualquer necessidade de ajuste no processo antes da água entrar no sistema de distribuição.

O controle da qualidade da água distribuída é extremamente rigoroso e pautado pelas legislações nacional e estadual, informados diariamente ao órgão nacional de controle, por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), instrumento do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (Vigiagua) do Ministério da Saúde.

As amostras coletadas e analisadas têm alcançado consistentemente a meta de conformidade com a legislação e regras contratuais de cada operação. O indicador utilizado para a gestão da qualidade da água nas operações é o Índice de Qualidade da Água (IQA), que considera o percentual anual de conformidades dos parâmetros de turbidez, cloro residual livre, pH, flúor e bacteriológico. Abaixo o gráfico com os resultados de 2018 e 2019.

Todas as análises são enviadas para a entidade reguladora e para a vigilância sanitária, que exercem a função de fiscalizar a qualidade da água distribuída. O processo de monitoramento é rigoroso e vai desde a captação até a torneira dos clientes. Há uma busca pela melhoria contínua nos procedimentos e na infraestrutura necessária para realização das análises, além de garantir que os colaboradores tenham sempre renovadas e aumentadas suas habilidades para manter uma qualidade excepcional da água tratada e distribuída pela Empresa.

ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA (IQA)



CAEPA

Estação de
Tratamento de Água



BOA PRÁTICA

INVESTIMENTOS DA GS INIMA SAMAR NO CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA

1

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA

Um dos principais objetivos de uma concessionária de saneamento é a manutenção da qualidade, a regularidade e a quantidade de água distribuída à população. Foi com base nesse entendimento, que a GS Inima Samar investiu no Plano de Segurança da Água (PSA), com o objetivo de tornar seu processo mais robusto, seguro e eficaz.

Por meio de uma metodologia integrada de avaliação e gestão de risco, o PSA acompanha todas as etapas do abastecimento de água, da captação à residência do consumidor. A perspectiva dos riscos à saúde é a premissa norteadora do plano, que mapeará potenciais focos de contaminação dos mananciais, fragilidades no processo de controle e tratamento da água e, por fim, ameaças que, de alguma forma, impeçam a manutenção da qualidade da água que chega à torneira do cliente.

O plano também visa reduzir os riscos relacionados à descontinuidade de água distribuída. Para tanto, todos os processos são analisados sob a ótica de criticidade dos equipamentos e o grau de riscos associados a cada um deles.

Todo esse mapeamento, seja sob o prisma da saúde ou continuidade dos serviços, está associado a um plano de ações que envolve não só os responsáveis diretos pelos processos, mas toda uma cadeia de colaboradores que exercem atividades de apoio a essas ações. Destacam-se, entre outros, os setores de comunicação, com suas diversas ferramentas de contato com o público para divulgação de informações, e o setor de suprimentos.

Em síntese, o PSA vai além dos controles convencionais. Utilizando o conceito de múltiplas barreiras, ele prepara o sistema para respostas imediatas a problemas inesperados.

A implantação do plano começa no primeiro semestre de 2021 e prevê que ele abranja todo o sistema em até dois anos.

RIO TIETÊ

Controle da qualidade da água bruta do Rio Tietê

MONITORAMENTO

Laboratório Móvel GS Inima SAMAR

2

MONITORAMENTO ONLINE

A GS Inima Samar está implantando um sistema de controle de qualidade de água online em toda sua cadeia produtiva com base no Plano de Segurança da Água (PSA). Na captação, o sistema monitora os parâmetros de qualidade da água bruta e alerta os operadores caso haja contaminações que venham a prejudicar ou inviabilizar o tratamento de água retirada dos mananciais. Uma série de controles viabilizará a autonomia da dosagem de produtos químicos e da lavagem de filtros, reduzindo a intervenção de operadores e potenciais riscos operacionais.

Os parâmetros de potabilidade da água tratada (turbidez, pH, condutividade, cloro e temperatura) também serão controlados em tempo real, tornando o sistema mais robusto, diminuindo sensivelmente riscos relacionados à produção de água potável.

3

MONITORAMENTO PELO LABORATÓRIO MÓVEL

Já no âmbito da distribuição de água, a GS Inima colocou em campo o Laboratório Móvel, um veículo adaptado com bancada e equipamentos básicos para medição de turbidez, cloro, cor e pH, utilizado sempre que há chamados relacionados à qualidade da água. Além de fazer a análise dos parâmetros citados na presença dos clientes, o laboratorista coleta a água e leva ao laboratório central para aferir também parâmetros biológicos. Atualmente são realizadas cerca de 500 análises mensais pelo laboratório móvel, de um total de cerca de 16 mil análises de água feitas por mês.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

(GRI 303-2)

A GS Inima Brasil é uma empresa privada de referência na prestação de serviços de esgotamento sanitário, tanto em expertise quanto em longevidade. Ela nasceu como a primeira concessionária privada dos serviços de esgotamento sanitário do país em Ribeirão Preto (SP) há 25 anos. O reconhecimento de sua competência credenciou-a a se tornar a primeira sócia da Sabesp em uma concessão, em Mogi Mirim (SP) e foi contratada pela CASAL – Companhia de Saneamento de Alagoas para construir, implantar e operar o sistema de esgotamento sanitário para atender 350 mil pessoas na Região da Alta Maceió, utilizando tecnologia inédita no país.

O lançamento de efluentes pode trazer impactos significativos na qualidade de vida e saúde da população, prejudicando a infraestrutura do município, a qualidade ambiental do entorno, podendo gerar graves consequências na economia local. Tais impactos são provocados pela presença de certas substâncias e microrganismos que alteram as características do corpo d’água que recebe cargas de esgoto. Por isso, todo efluente, doméstico e industrial, precisa ser coletado, tratado e ter um destino adequado seguindo a legislação e regulamentação local.

Em 2019, as operações da GS Inima Brasil coletaram e trataram 80 milhões de metros cúbicos de esgoto gerado por cerca de 1,5 milhão de pessoas. Tratado com alto padrão de eficiência, os efluentes são devolvidos como água limpa à natureza.

Por ser a primeira empresa do Grupo e a primeira concessão dos serviços de esgotamento sanitário do Brasil (1995), a **GS Inima Ambient** é uma operação madura e de excelência, um modelo nacional para o tratamento de esgoto. Hoje todo esgoto doméstico dos cerca de 700 mil habitantes da cidade de Ribeirão Preto (SP) é coletado e tratado utilizando tecnologia de ponta (ver BOA PRÁTICA na pág. 92).

Todo o conhecimento acumulado no tratamento de esgoto em Ribeirão Preto foi utilizado pela **Sesamm**, criada em 2008 pela GS Inima Brasil em sociedade com a SABESP. A estação de tratamento de esgotos (ETE) Mogi Mirim possui

VOLUME TOTAL DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES (GRI 303-4)

TABELA 12

Volume total de lançamento de efluente tratado por destinação (m³) (GRI 306-1)			Volume total de lançamento de esgoto não tratado por destinação (m³)		Volume total de lançamento de efluentes por destinação (m³)	
UNIDADES	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Águas superficiais (incluindo áreas úmidas, rios, lagos e mar)						
GS Inima AMBIENT	58.710.187	56.522.708	—	—	58.710.187	56.522.708
GS Inima SAMAR	15.323.010	14.687.430	—	—	15.323.010	14.687.430
SESAMM	4.744.493	4.749.547	—	—	4.744.493	4.749.547
COMASA	1.116.030	696.620	452.230	899.020	1.568.260	452.230
SANAMA	222.165	—	—	—	222.165	—
CAEPA	—	—	478.132	474.370	478.132	474.370
TOTAL	80.115.885	76.656.305	930.362	1.373.390	81.046.247	78.029.695

tecnologia de lodo ativado com aeração orbal tipo carrossel, capacidade atual de tratamento de 150 l/s, com projeto para chegar a 300 l/s, e eficiência de 96% na remoção da carga orgânica. Foi a primeira empresa de saneamento brasileira a captar energia solar, por meio de placas fotovoltaicas, para complementar o consumo de energia elétrica na operação (ver BOA PRÁTICA na pág. 94).

Em Araçatuba, a **GS Inima Samar** concluiu em fevereiro de 2020 a obra de reversão das bacias de esgotamento dos córregos Tropeiros, Espanhóis e Engenheiro Taveira. Na última etapa foi construído um emissário que interliga o bairro de Engenheiro Taveira à Estação de Tratamento de Esgoto Baguaçu. O bairro rural, antes isolado e com um sistema precário de esgotamento sanitário, passou a integrar a rede coletora de esgoto do município. A obra, que exigiu investimento de R\$ 33 milhões, direcionou todo efluente

que chegava em duas antigas lagoas de tratamento (que não atendiam a eficiência desejada) para a ETE Baguaçu, localizada no outro extremo do município. Entre os benefícios gerados por essa grande obra estão a garantia para instalação de novas indústrias no município, aquecimento da economia e geração de novos empregos.

Em maio de 2019, a **Comasa** incorporou a nova ETE Capitua, com capacidade para tratar 2,9 mil m³ de esgoto por dia e atender 44% da população do município paulista de Santa Rita do Passa Quatro. Até então, a ETE Marinho respondia pelo tratamento dos esgotos domésticos de 54% dos moradores da cidade. Em 2020, a Comasa colocou em operação outra nova ETE para atender o Distrito Santa Cruz da Estrela, 18 km distante do núcleo urbano. A operação, que possui capacidade de tratar esgoto de até 1.000 habitantes, conta com a tecnologia do sistema UASB, com pós tratamento aeróbio,



que remove até 98% de toda a carga orgânica do efluente tratado. Com as três estações em operação, o município atingiu a universalização dos serviços de água e esgoto.

Em outubro de 2019, entrou em operação a ETE Benedito Bentes da **Sanama**, implantada para tratar os efluentes domésticos de 350 mil moradores da região alta de Maceió. A ETE possui a moderna tecnologia CFIC® – Continuous Flow Intermitent Cleaning para tratar os esgotos e devolvê-los à natureza em forma de água limpa.

O reator CFIC® (limpeza intermitente de fluxo contínuo) contém suportes de biofilme altamente compactados (entre 90-99% do volume útil) de forma que produz pouca movimentação durante a operação. Os microrganismos do biofilme fixado na superfície dos suportes utilizam-se dos poluentes presentes no esgoto como alimento para crescer. Por meio do fluxo contínuo para o biorreator, a limpeza intermitente usa o próprio afluente para remover o excesso da biomassa dos suportes de biofilme.

Essa tecnologia de alta performance, inédita na operação em ETEs de grande porte no país, além de melhorar o tratamento biológico dos efluentes tornando as membranas mais eficientes, traz uma redução expressiva do consumo de energia (30% menor que o MBBR convencional) e ocupa área muito menor (50%). Além disso, produz efluentes de ótima qualidade que podem ser usados como água de reuso. Com operação automatizada, o processo utilizado pelo reator CFIC® é totalmente aeróbico e não exala odores. A escolha da GS Inima Brasil por essa tecnologia é baseada na busca constante por operações mais eficientes, sustentáveis e adequadas à realidade local.

Após quatro anos de investimento na melhoria do sistema de abastecimento de água de Paraibuna, a **Caepa** inaugurou em 2020 a primeira Estação de Produção de Água de Reuso depois de 354 anos do município. Com investimentos de R\$ 5 milhões, a moderna planta que ocupa uma área de 2 mil m², tem capacidade para tratar até 2 milhões de litros de esgoto por dia, utilizando a tecnologia de biofilme anaeróbico-aeróbio, com mídias sintéticas para aderência dos resíduos sólidos, beneficiando uma população de mais de 12 mil pessoas, o sistema vai tratar inicialmente 15% de todo o esgoto gerado no município. Esse índice sofrerá evoluções gradativas com o compromisso de, até 2028, tratar 100% dos esgotos domésticos do município.

EMPRESA DE EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA NA GESTÃO OPERACIONAL DO SETOR SANEAMENTO

SANAMA

Inauguração
ETE Benedito Bentes



QUALIDADE DO TRATAMENTO DE ESGOTO

(GRI 303-2; GRI 303-4)

A eficiência do tratamento de esgoto é definida pela redução percentual dos parâmetros de carga poluidora promovida pelo tratamento. As condições e padrões de lançamento são definidos por legislação federal e estadual, dada a existência da condição mais restritiva.

Todos os lançamentos de efluentes pela GS Inima Brasil atendem a resolução nº 430, de 2015, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes. Ela complementa e altera a resolução CONAMA nº 357/2005, que fixa as condições e padrões de lançamento de efluentes em corpos d'água.

Além desses, no Estado de São Paulo, os parâmetros e limites para as condições e padrões de lançamento de efluentes líquidos constam do regulamento da Lei do Estado de São Paulo 997, de 31/05/76 (artigos 18 e 19A), aprovado pelo Decreto 8468, de 08/09/76. Já em Alagoas, os padrões de lançamento devem obedecer à Instrução Normativa SEMARH nº 1, DE 30/05/2018 e a Outorga de Direitos de Uso dos Recursos Hídricos – Portaria 192/2016, onde estabelece que o padrão de lançamento máximo de DBO do efluente tratado pela SANAMA é de 45 mg/l.

A caracterização do efluente é determinada pelas principais características físico-químicas, biológicas, qualitativas e quantitativas da amostra. Os parâmetros analisados são as

concentrações de DQO, DBO e sólidos suspensos totais (SST) para calcular a carga poluidora dos efluentes. Os resultados analíticos auxiliam na classificação do efluente e na escolha da melhor destinação dele.

O indicador contratual utilizado para a gestão da qualidade do tratamento de esgoto nas operações da GS Inima Brasil é o Índice de Qualidade de Tratamento de Esgoto (IQE), que considera o percentual de atendimento dos seguintes padrões: materiais sedimentáveis (SST), óleos e graxas e DBO.

Outro indicador importante para o monitoramento da qualidade dos serviços é a eficiência de remoção de DBO das estações de tratamento de esgoto. O índice, medido em percentual de remoção, varia de acordo com a tecnologia implicada e os lançamentos devem obedecer aos parâmetros exigidos na legislação incidente na região. A eficiência de remoção de DBO das estações de tratamento da GS Inima Brasil são apresentados na tabela 13. As ETEs da Comasa são compostas por lagoas de estabilização e, por isso, apresentam índices menores do que as demais operações. Todas operam com eficiência maior do que exigência legal. O resultado 2019 da SANAMA inclui a fase de pré-operação da estação de tratamento de esgoto Benedito Bentes que foi inaugurada em novembro desse ano.

CAEPA

Estação de Produção
de Água de Reuso
(EPAR) José Toledo Diniz

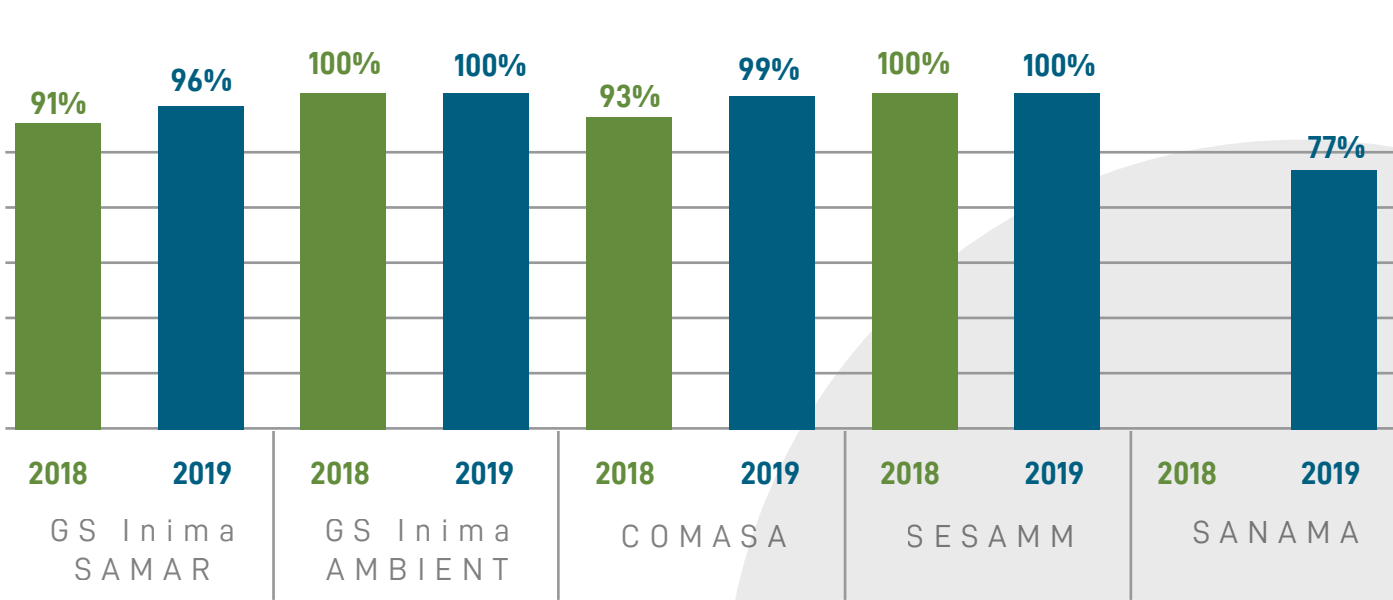


EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DE DBO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

TABELA 13

OPERAÇÃO	ETE	EFICIÊNCIA MÉDIA DE REMOÇÃO DE DBO NO ANO (%)		EXIGIDO PELA LEI
		2019	2018	
GS Inima AMBIENT	ETE Ribeirão Preto	92%	93%	≥ 80% ou lançamento <60mg/L
	ETE Caiçara	94%	95%	≥ 80% ou lançamento <60mg/L
GS Inima SAMAR	ETE Baguaçu	97%	94%	≥ 80% de remoção ou lançamento <60mg/L
COMASA	ETE Marinho	86%	82%	≥ 80% ou lançamento <60mg/L
	ETE Capituva	85%	—	≥ 80% ou lançamento <60mg/L
SANAMA	ETE Benedito Bentes	93%	—	≥ 75% de remoção ou lançamento <45mg/L
SESAMM	ETE Mogi Mirim	96%	96%	≥ 80% ou lançamento <60mg/L

IQE – ÍNDICE DE QUALIDADE DO ESGOTO TRATADO (GRI 303-4)



* A ETE da SANAMA (Benedito Bentes) iniciou suas atividades em setembro de 2019 em fase de pré-operação.



GS INIMA SAMAR: CONTROLE DO PROCESSO DE TRATAMENTO DA ETE BAGUAÇU

A composição dos efluentes industriais pode variar em função do processo produtivo ou da matéria-prima de cada fábrica. Como os efluentes industriais podem conter elevada carga de compostos orgânicos, inorgânicos ou de ambos, é de interesse do responsável pela operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) a gestão sistêmica do recebimento de efluentes provenientes de indústrias e estabelecimentos comerciais para garantir a estabilidade do desempenho da estação, prevenir o aumento dos custos de tratamento e, em casos mais extremos, o descumprimento dos padrões de lançamento e do compromisso com a qualidade do corpo hídrico receptor. Para tanto, em Araçatuba, a GS Inima Samar desenvolveu, em 2018, o Programa de Controle de Recebimento de Efluentes com Anuência (PCREA), uma ferramenta de gestão para rastreamento, de forma contínua e estruturada, das informações sobre os efluentes industriais anuídos pela concessionária e recebidos na ETE local.

O PCREA tem como objetivos principais:

- assegurar previsibilidade à operação do sistema de tratamento de esgoto quanto à sobrecarga e possíveis prejuízos causados por efluentes industriais;
- identificar o lançamento de efluentes clandestinos, ou seja, sem Termo de Anuência expedido pela GS Inima SAMAR, na rede coletora de esgoto ou diretamente na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Baguaçu) sob sua concessão;
- reduzir os níveis de incrustação e obstrução da rede coletora por gordura, óleos e pigmentos;

- diminuir os riscos de inflamabilidade e de explosão da rede coletora;
- verificar o cumprimento das condicionantes dos Termos de Anuência vigentes;
- manter uma base de dados sobre a carga poluidora dos efluentes industriais recebidos na ETE;
- agregar valor e incentivar o relacionamento técnico-comercial mais estreito entre a GS Inima SAMAR e stakeholders (Agência Reguladora, Poder Concedente, órgãos ambientais fiscalizadores e clientes);
- aumentar o faturamento da concessionária por meio da cobrança diferenciada da coleta e tratamento de efluentes não domésticos.

Em resumo, o programa centraliza registros sobre o gerador, bem como a caracterização do efluente e informes da transportadora que realiza a destinação, caso não sejam lançados diretamente em redes coletoras.

Além disso, mantém um monitoramento contínuo do efluente, verificando parâmetros físico-químicos e biológicos. Há menos de dois anos em andamento, o PCREA vem gerando subsídios para os setores comercial e jurídico trabalharem em favor da fiscalização preventiva e corretiva, além do incremento de receita. Do mesmo modo, o PCREA oferece também para o setor operacional fundamentação técnica visando a prevenção da sobrecarga, a proposição de soluções e ajustes ao sistema operacional quando necessário.





GS INIMA SAMAR

Controle do processo de tratamento da ETE Baguaçu

ENERGIA

A GS Inima Brasil busca as melhores práticas de eficiência energética dos sistemas, com foco na diminuição dos custos operacionais, na melhor forma de atender o cliente e no menor impacto ambiental. São duas principais abordagens: a gestão do consumo e a autogeração.

Em síntese, a gestão do consumo de energia elétrica envolve dois aspectos principais: a gestão tarifária e a eficiência dos equipamentos de performance. As ações reúnem práticas cotidianas, como o acompanhamento do horário do consumo, adequação dos processos da operação, monitoramento e o investimento em equipamentos de controle de consumo e de alto rendimento.

Os programas de redução das perdas de água, por suas ações de controle de pressão na rede de distribuição, estão associados à redução do consumo de energia. Exemplo disso é a Caepa, que conquistou o 2º lugar da categoria Técnica do Prêmio Sustentabilidade Sindcon com o case “Mais água com menos energia” cujo objetivo foi resolver o problema da população do bairro Vila São Guido, na cidade Paraibuna/SP, que sofria com as constantes falta de água decorrentes de elevada perda no sistema. A ação exigiu a substituição da rede existente, do conjunto moto bomba, a instalação de novos painéis elétricos com dispositivos de segurança (soft-starter) e a instalação de VRPs (Válvulas reguladoras de pressão), que distribuem a pressão ao longo do sistema de maneira homogênea. Como resultado houve redução de

perdas de 57% para 23% na região e uma redução de 52% na despesa com energia.

Em relação à matriz de origem da energia utilizada nas operações, a maior parte é proveniente de terceiros, cuja origem é predominantemente hidrelétrica. Há um crescente risco nessa cadeia devido às alterações na produção de energia nos episódios de crises hídricas, cada vez mais recorrentes, notadamente na Região Sudeste do país. A GS Inima Brasil é pioneira em autogeração energética, reduzindo a pressão sobre a demanda regional de energia de fonte hidrelétrica, aumentando a segurança das operações e garantindo água e efluentes adequadamente tratados de forma contínua. (GRI 302-1)

Em 2019, cerca de 30% da demanda de eletricidade da operação da GS Inima Ambient (aproximadamente 60% da ETE Ribeirão Preto) e cerca de 24%, da SESAMM, foi atendida a partir de fontes limpas e renováveis (biogás e a energia solar), que hoje representam cerca de 11% do total consumido pelas operações do Grupo. Com essas medidas, a GS Inima Brasil contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, melhorar a resiliência e fazer melhor uso de recursos.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (kWh)
(GRI 302-1)

TABELA 14

OPERAÇÃO	2019			2018		
	ENERGIA TOTAL (KWH)	ENERGIA PROCEDENTE DE GERAÇÃO INTERNA (KWH)	%	ENERGIA TOTAL (KWH)	ENERGIA PROCEDENTE DE GERAÇÃO INTERNA (KWH)	%
GS INIMA AMBIENT (Ribeirão Preto - SP)	15.906.279	4.844.871	30%	15.918.334	4.540.054	29%
GS INIMA SAMAR (Araçatuba - SP)	25.661.398	0	0%	23.749.014	0	0%
CAEPA (Paraibuna - SP)	1.007.685	0	0%	997.224	0	0%
COMASA (Sta. Rita do Passa Quatro - SP)	3.241.439	0	0%	2.951.767	0	0%
SESAMM (Mogi Mirim - SP)	1.597.320	389.930	24%	1.626.624	0	0%
SANAMA (Maceió - AL)	322.727	0	0%	—	—	—
TOTAL	47.736.848	5.234.801	11%	45.242.963	4.540.054	10%

* A GS Inima Brasil utiliza predominantemente energia elétrica em suas operações. As informações sobre as demais fontes de energia utilizadas nas SPE´s serão padronizadas e compiladas para o próximo relato. A GS Inima Brasil não vende energia.

BOA PRÁTICA

GS INIMA AMBIENT:
1ª ETE do Brasil a gerar energia elétrica para autoconsumo por meio do biogás extraído do processo de tratamento de esgoto

A GS Inima Ambient, concessionária dos serviços de tratamento de esgoto de Ribeirão Preto, foi a primeira empresa de saneamento do país a implantar um sistema de geração de energia elétrica por meio do biogás, a partir do lodo gerado no processo de tratamento dos efluentes, em 2012. Essa energia é usada na operação da ETE Ribeirão Preto e responde por cerca de 60% do consumo operacional da estação.

A energia gerada pelos motores da ETE é usada para aquecer o lodo final, reduzindo a patogenicidade da substância por meio do aquecimento. O projeto é duplamente ecológico porque destina o biogás para queima como combustível nos motores. Isso evita a emissão direta na atmosfera, minimizando a emissão de gases que provocam o efeito estufa. Trata-se de uma fonte de energia renovável, limpa e responsável. Diariamente o volume de biogás produzido fica próximo a 7 mil m³, o que permite produzir 15 mil kwh/dia de energia elétrica exclusivamente para consumo da estação.

GS INIMA AMBIENT

**Unidade de cogeração
de energia elétrica da
ETE Ribeirão Preto**

SESAMM: 1ª ETE do Brasil com geração de energia solar para consumo operacional

A SESAMM - Serviços de Saneamento de Mogi Mirim é a primeira empresa de saneamento do país a investir na geração de energia solar, por meio de placas fotovoltaicas, para operação da estação de tratamento de esgoto (ETE). A usina de energia é composta por 1.066 módulos, que somam uma potência de 402,375 kWp para fornecer energia limpa e exigiu investimento de R\$ 1,7 milhão.

Referência no setor de saneamento, a SESAMM é responsável pela implantação e operação do sistema de tratamento de esgotos do Município de Mogi Mirim. A instalação da usina de energia solar faz parte do plano de melhoria da eficiência e da sustentabilidade dos sistemas da GS Inima BRASIL.

A energia solar é renovável e traz benefícios ambientais e econômicos, tais como a redução de impactos ambientais, maior segurança operacional devido à diversificação das fontes de energia, além da diminuição da dependência da rede de distribuição energia.

A ETE da SESAMM trata 150 litros de esgoto por segundo, consumindo anualmente 1,72 Megawatts (MW) de energia elétrica. Parte dessa energia é gerada de maneira mais sustentável pelo sistema fotovoltaico de captação de energia solar instalado nos telhados, no talude do entorno da estação de tratamento de esgoto e cobertura do estacionamento da frota da SESAMM. Instalada em uma área de 2.124 m², a usina gera 606 MWh por ano, ou seja, cerca de 30% da energia elétrica geral necessária para o tratamento do esgoto da estação.

A usina solar cumpre todas as normas da Resolução Normativa 482/687 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, que estabelece as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica. Conforme a RN 482/687, o sistema foi construído com as especificações técnicas e normativas da concessionária de energia elétrica Elektro.





SESAMM

ETE Mogi Mirim

RESÍDUOS SÓLIDOS

A geração de resíduos sólidos nas empresas de saneamento é diversa, pois envolve desde os provenientes dos processos do tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, até os resíduos laboratoriais, de escritório, de obras e serviços de manutenção. Na GS Inima Brasil os resíduos da construção civil são gerenciados por meio de programa específico. Exemplo é o programa implantado na Sanama durante a execução das obras do sistema de esgotamento sanitário da Região da Alta Maceió.

Na cadeia do saneamento, práticas que visam a sustentabilidade na gestão dos resíduos sólidos começam pela busca por sua redução, por meio do controle no uso de materiais, nos processos de operação e no investimento em tecnologias. O reuso deve ser praticado sempre que possível. Para os resíduos não passíveis de serem evitados é necessário buscar a melhor solução para a destinação final. A motivação é estender ao máximo o potencial de uso de cada recurso, considerando o ponto final de cada processo como o ponto de partida para o próximo, ou seja, buscar a circularidade dos recursos.

Analisar os processos da empresa e identificar formas de minimizar a geração de resíduos é o primeiro passo. Segundo a ABNT NBR 10.004, os resíduos podem ser classificados como Classe I – Perigosos, Classe II A – Não-Perigosos e Não-Inertes e Classe II B – Não-Perigosos e Inertes. A classificação dos resíduos determinará os possíveis manejos, acondicionamentos e destinos.

Na tabela 15 estão os principais tipos de resíduos gerados pelas operações GS Inima Brasil em 2019 e sua classificação conforme ABNT NBR 10.004.

PRINCIPAIS TIPOS DE RESÍDUOS GERADOS NAS OPERAÇÕES

TABELA 15

CLASSE (ABNT NBR 10.004)	TIPO DE RESÍDUO
Resíduos classe I Perigosos	Óleos EPI's e uniformes contaminados, embalagens e outros objetos contaminados. Produtos de laboratório Pilhas e baterias Lâmpadas fluorescentes
Resíduos classe II A Não perigosos/ Não inertes	Lodos desidratados Resíduos de pré-tratamento Gordura (remoção de óleos e graxas) Rejeitos (resíduos comuns) Areias e terras Madeira Metal Plástico Papel
Resíduos classe II B Não perigosos/Inertes	Vidro Entulho de obras

PESO TOTAL DOS PRINCIPAIS RESÍDUOS GERADOS (t)

(GRI 306-5)

TABELA 16

TIPOS DE FONTE	2019						2018					
	GS INIMA AMBIENT	SANAMA	SESAMM	COMASA	GS INIMA SAMAR	TOTAL	GS INIMA AMBIENT	SANAMA	SESAMM	COMASA	GS INIMA SAMAR	TOTAL
LODO DESIDRATADO	21.075	32	3.547	—	7.930	32.584	18.463	—	4.409	—	9.086	31.958
GORDURAS E ÓLEOS	372	—	37	—	—	408	427	—	41	—	—	468
AREIA	1.270	9	361	—	168	1.809	866	—	—	61	—	927
RESÍDUOS DE PRÉ-TRATAMENTO	201	2	16	49	—	268	196	—	186	7	—	389

* Somente o óleo é considerado um resíduo perigoso.

Dos resíduos gerados pelas operações, os de maior impacto são aqueles provenientes do processo de tratamento de esgoto e das obras de construção civil.

Os resíduos do processo de tratamento de água e esgoto são monitorados, transportados e adequadamente destinados. São eles: lodos desidratados, gorduras e óleos, areia e resíduos de pré tratamento. O lodo de esgoto é um subproduto sólido do processo de tratamento rico em energia, com um conteúdo calorífico relativamente alto que pode ser usado para gerar energia renovável. Exemplo disso é a GS Inima Ambient, que aproveita a energia proveniente do lodo do esgoto para geração de energia elétrica.

Em 2019, as operações da GS Inima Brasil produziram mais de 32 mil toneladas de lodo desidratado, quase duas mil toneladas de areia, 408 toneladas de gorduras e óleos e mais de 260 toneladas de resíduos de pré-tratamento, todos destinados para aterros sanitários.

Na Sanama, o programa de Gestão dos Resíduos da Construção Civil gerencia os resíduos gerados durante a execução das obras do sistema de esgotamento sanitário. Os quantitativos registrados referem-se à quantidade de resíduos encaminhados para a destinação final ou para o tratamento, uma vez que ao destinar os materiais são produzidos os Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR's), que comprovam os volumes gerados no período, com exceção dos resíduos comuns gerados nas obras de execução

da rede coletora (coletados pela Prefeitura de Maceió). O monitoramento da Sanama se dá com base na atividade geradora do resíduo, sendo:

- **Execução da rede de esgoto:** envolve obras civis de implantação da tubulação, ligações domiciliares, poços de visitas (PV's), estações elevatórias e outras estruturas responsáveis pela coleta e transporte dos esgotos produzidos. Os resíduos monitorados no local de geração são: metal, vidro, plástico, papel/papelão, resíduos não recicláveis (comuns), madeira e entulho.
- **Implantação da ETE:** as obras civis de implantação da ETE Benedito Bentes foram finalizadas e ela já se encontra em operação. Portanto, não há geração de resíduos da construção civil na área da estação. Já os resíduos comuns são gerados no ambiente do refeitório e nos banheiros. Os resíduos monitorados no local são: metal, vidro, plástico, papel/papelão, resíduos não recicláveis (comuns), madeira e entulho.

Os resíduos recicláveis (metal, vidro, plástico e papel/papelão) são encaminhados para a COOPREL – Cooperativa de Recicladores de Alagoas. Demais resíduos são destinados ao aterro sanitário via coleta da empresa Ciano Soluções Ambientais ou da própria Prefeitura de Maceió.

GS INIMA AMBIENT

Transporte do lodo
desidratado



BOA PRÁTICA

GS INIMA SAMAR INVESTE EM SECADOR QUE REDUZ EM 80% O VOLUME DO LODO DE ESGOTO

O aumento da cobertura dos serviços de esgotos tem acarretado o crescimento do volume do lodo gerado no processo de tratamento de esgoto e a consequente diminuição da vida útil dos aterros. O custo da disposição final do lodo tem se elevado acima da inflação devido à grande demanda pelo serviço. O lodo tem alto teor de água em sua composição, por isso gera grandes quantidades de chorume aumentando os custos com transporte e disposição final.

Os sistemas convencionais de desidratação do lodo de esgoto são pouco eficientes porque somente 20% de seu volume é composto de matérias secas. Ou seja, cerca de 80% do lodo transportado é composto por água.

Esse problema levou a área técnica do Grupo a pesquisar soluções mais sustentáveis para lidar com o lodo gerado pela ETE Baguaçu, que trata 98% dos efluentes domésticos da cidade de Araçatuba, produzindo 30 toneladas por dia (ou 900 por mês).

A tecnologia escolhida pela GS Inima Brasil foi a da secagem do lodo por radiação solar (Solar Active Drying, SRT) com a instalação de três estufas (14 X 140m) em uma área de 7 mil m², com capacidade para reduzir o volume de lodo gerado em 80%. Desta forma, a ETE Baguaçu passa a gerar seis toneladas de lodo por dia (ou 180 por mês), uma redução equivalente a 80 caminhões por mês de lodo transportado para o aterro.

O equipamento SRT, fornecido pela Huber Technologie, além de reduzir o volume em 80% e a despesa da disposição do lodo no aterro sanitário, melhora a qualidade o lodo gerado, aumentando a possibilidade da reinserção do produto em outras cadeias produtivas.



GS INIMA SAMAR

Secador solar de
lodo da ETE Baguaçu



hidrosfera

— CUIDADO, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA —



CAPÍTULO

07

COMO CUIDAMOS

DOS COLABORADORES

COMO CUIDAMOS DOS COLABORADORES

COM A expansão das operações da GS Inima Brasil (devido aquisições e nova concessão) e a consequente ampliação do quadro de colaboradores, 2019 foi marcado por muitos desafios e oportunidades para as áreas antes conhecidas como Recursos Humanos e Departamento Pessoal e que passam agora a ser chamada de GEP (Gestão Estratégica de Pessoas).

A GEP, com função estratégica e corporativa, recebeu investimentos para a sistematização das informações, definição de políticas e padrões que possam ser aplicados em todas as operações, além de contar com a responsabilidade de definir ações e programas voltados para a melhoria do ambiente de trabalho, da segurança e da qualidade de vida do colaborador.

A reestruturação da área resultou em três novas divisões: Gestão Estratégica, Gestão de Processos e Desenvolvimento:

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS (GEP) – ARRANJO ESTRUTURAL DA ÁREA

Gestão Estratégica

Gestão das políticas, indicadores e relatórios de performance da área, por CNPJ e lideranças, gestão de Cargos & Salários, consultorias e auditorias internas, pesquisas salariais, estudos para novos negócios, gerenciamento de riscos da área, projetos de melhorias, etc.

Gestão de Processos

Gestão das Folhas, Benefícios e Relações Sindicais (processamento de dados).

Desenvolvimento

Gestão de Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento, Integrações de novos colaboradores, Disseminação da Cultura Organizacional, Descrições de Cargos, Avaliações de Performance, conteúdos para o Portal GEP, projetos de melhorias, etc.





Primeiro Workshop GEP
realizado em 2019

Em novembro de 2019 foi realizado o primeiro workshop da área com toda a equipe de GEP para alinhamento sobre as novas estruturas e planejamento da implementação das ações em 2020.

Com objetivo de colocar a GS Inima Brasil entre as melhores empresas para se trabalhar, os próximos anos serão marcados por avanços significativos na gestão de pessoas. O crescimento do Grupo, devido à aquisição de novos ativos, abre uma oportunidade de identificação de boas práticas internas e replicação do modelo de gestão para todas as operações.

Dentre as principais ações em andamento estão a implantação do Portal GEP, que vai sistematizar todos os processos para dar mais agilidade na gestão de pessoas e fluidez nas solicitações de serviços pelos colaboradores. Já o redesenho da Política de Gestão de Pessoas irá nortear uma série de instruções normativas, procedimentos e fluxos de trabalho, bem como o procedimento para treinamentos e desenvolvimento profissional.



3º Workshop DRIS - Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade (agosto/2020) - lançamento da 2ª edição da Identidade Corporativa, do novo modelo de integração de novos colaboradores e de novo padrão de crachás e uniformes.



PERFIL E QUADRO DE COLABORADORES

A GS Inima Brasil encerrou o ano de 2019 com 609 colaboradores na holding e nas Unidades de Negócios (UN) Concessões e Serviços. A esse número somaram-se 369 profissionais da UN Industrial, fechando o ano com um total de 978 colaboradores. As formas de contratação são por tempo indefinido (de acordo com a CLT) e temporária (por meio da parceria com prestadores de serviços devidamente qualificados). (GRI 102-7)

Não foram identificados, em 2019, casos em que a liberdade

de negociação coletiva tenha sido violada. Todos os colaboradores da GS Inima Brasil são abrangidos por acordos de negociação coletiva, sendo que o Grupo permite a livre associação e participação sindical. (GRI 102-41, GRI 407-1)

Para denúncias sobre casos de discriminação e outros assuntos que possam ferir a integridade dos colaboradores é disponibilizado o canal etica@gsinima.com.br. Em 2019, não foram identificados casos de discriminação em qualquer das empresas da GS Inima Brasil. (GRI 406-1)

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO E REGIÃO – UN CONCESSÕES (GRI 102-08)

TABELA 17

Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO E REGIÃO 2019	MULHERES	HOMENS	Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços) - SP	29	51	80
GS INIMA AMBIENT - SP	17	42	59
GS INIMA SAMAR - SP	60	172	232
CAEPA - SP	3	20	23
COMASA - SP	9	27	36
SANAMA - AL	5	31	36
CONSÓRCIO CONSTRUTOR – AL	0	129	129
SESAMM - SP	4	10	14
TOTAL	127	482	609

*Somente a SANAMA e o CONSÓRCIO CONSTRUTOR atuam na região nordeste, as outras empresas estão no Estado de São

Paulo, na Região Sudeste. Em outubro de 2019 foram incorporados 369 colaboradores da UN Industrial que passarão a fazer parte do escopo no próximo relatório.



**NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR
CONTRATO DE TRABALHO – UN CONCESSÕES**
(GRI 102-8)

TABELA 18

Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR CONTRATO DE TRABALHO 2019	INDEFINIDO	TEMPORÁRIO	Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS
GS INIMA BRASIL (Corporativo) – (inclui GS INIMA SERVIÇOS)	72	8	80
GS INIMA AMBIENT - SP	59	0	59
GS INIMA SAMAR - SP	232	0	232
CAEPA – SP	23	0	23
COMASA – SP	36	0	36
SANAMA - AL	36	0	36
CONSORCIO CONSTRUTOR – AL	0	129	129
SESAMM - SP	14	0	14
TOTAL	472	137	609

* Somente a Sanama e o consórcio construtor atuam na Região Nordeste, as outras empresas estão no estado de São Paulo, Região Sudeste. A GS Inima Brasil não possui funcionários autônomos e nem em regime de jornada parcial de trabalho.

Por meio da qualificação de suas práticas de gestão de pessoas e do esforço para oferecer um ambiente atrativo aos colaboradores é que a GS Inima Brasil enfrenta, com sucesso, o desafio da rotatividade. Fato comprovador é o índice de rotatividade abaixo da média mundial de 38% na maioria das operações do Grupo conforme tabela 20 e 21. No entanto, em algumas funções operacionais do setor é comum taxas de rotatividade mais elevadas, o que representa sempre um desafio para a área de GEP.

Em 2019, apenas o Consórcio Construtor, que atua na fase de implantação de infraestrutura da Sanama registrou índice superior à média corporativa, visto que o segmento da construção civil tradicionalmente tem rotatividade mais alta.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS
POR FAIXA ETÁRIA – UN CONCESSÕES
(GRI 405-1)

TABELA 19

Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA	MENORES DE 25 ANOS		DE 26 A 40 ANOS		DE 41 A 55 ANOS		MAIORES DE 55 ANOS		TOTAL
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços) - SP	0	0%	51	63%	21	27%	8	10%	80
GS INIMA AMBIENT - SP	1	2%	33	56%	19	32%	6	10%	59
GS INIMA SAMAR - SP	25	11%	134	58%	60	26%	13	6%	232
CAEPA - SP	3	13%	15	65%	4	17%	1	4%	23
COMASA - SP	4	11%	27	75%	4	11%	1	3%	36
SANAMA - AL	2	6%	22	61%	12	33%	0	0%	36
CONSORCIO CONSTRUTOR - AL	10	8%	67	52%	43	33%	9	7%	129
SESAMM - SP	0	0%	7	50%	6	43%	1	7%	14
TOTAL	45	7%	356	58%	169	28%	39	6%	609

* A GS Inima Brasil ainda não faz a gestão dos dados por categoria funcional x faixa etária. As informações serão apresentadas no próximo relatório de sustentabilidade, após a estruturação dessas informações de forma mais apropriada ao relato GRI.

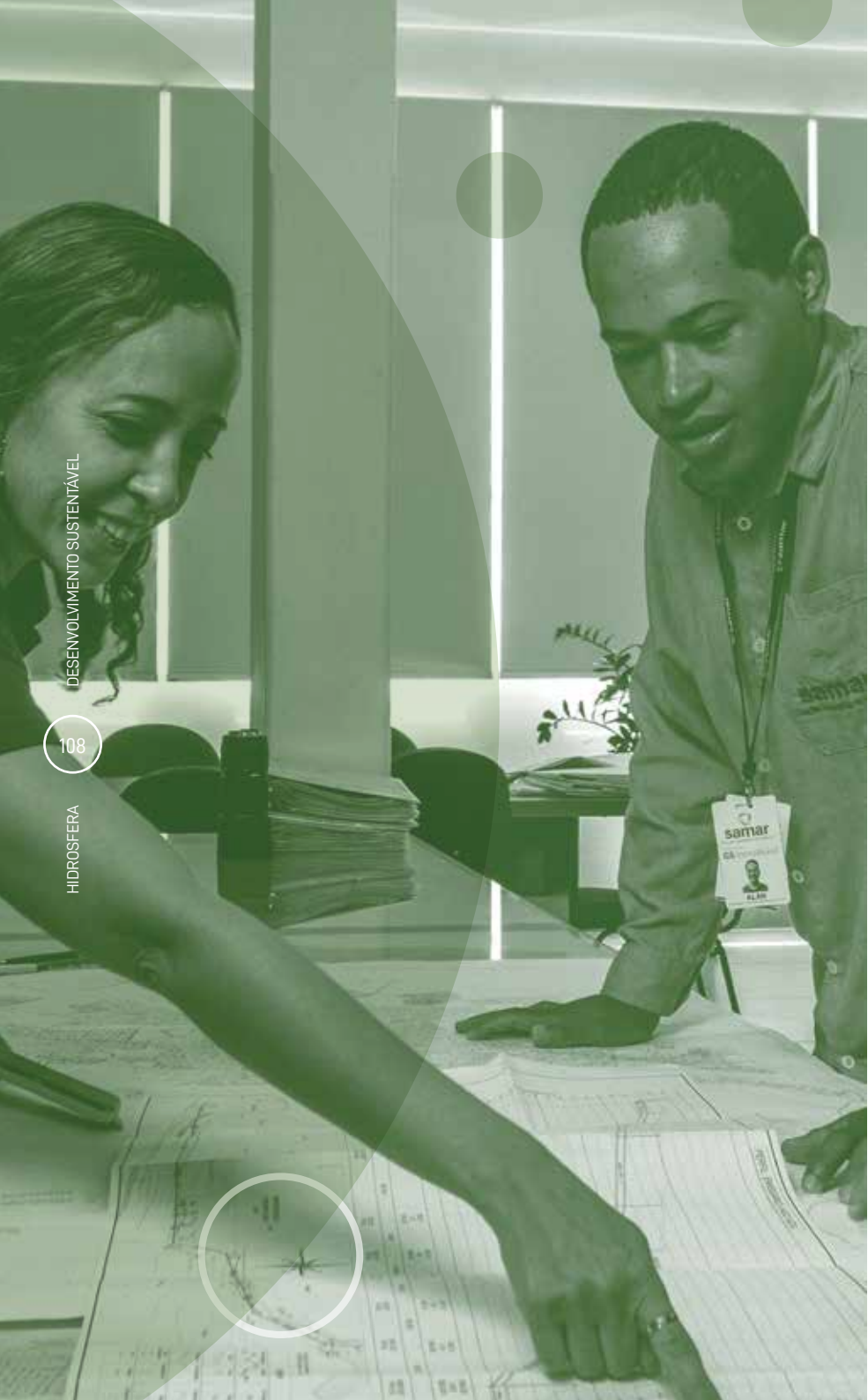


ROTATIVIDADE POR GÊNERO E REGIÃO UN CONCESSÕES

(GRI 401-1)

TABELA 20

ROTATIVIDADE POR GÊNERO E REGIÃO 2019	ROTATIVIDADE MULHERES	TAXA DE ROTATIVIDADE MULHERES	ROTATIVIDADE HOMENS	TAXA DE ROTATIVIDADE HOMENS
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços) - SP	4	14%	10	20%
GS INIMA AMBIENT - SP	0	0%	5	12%
GS INIMA SAMAR - SP	14	23%	25	15%
CAEPA - SP	0	0%	2	10%
COMASA - SP	0	0%	3	11%
SANAMA - AL	1	20%	2	6%
CONSÓRCIO CONSTRUTOR - AL	0	0%	48	37%
SESAMM - SP	0	0%	0	0%
TOTAL	19	15%	95	26%



ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA
– UN CONCESSÕES

(GRI 401-1)

TABELA 21

ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA 2019	MENORES DE 25 ANOS		DE 26 A 40 ANOS		DE 41 A 55 ANOS		MAIORES DE 55 ANOS	
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços) - SP	2	0%	8	16%	4	19%	0	0%
GS INIMA AMBIENT - SP	0	0%	5	15%	0	0%	0	0%
GS INIMA SAMAR - SP	5	20%	24	18%	8	13%	2	15%
CAEPA - SP	1	33%	1	7%	0	0%	0	0%
COMASA - SP	2	50%	0	0%	1	25%	0	0%
SANAMA - AL	2	100%	1	15%	0	0%	0	0%
CONSÓRCIO CONSTRUTOR - AL	4	40%	20	30%	20	47%	4	44%
SESAMM - SP	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	16	36%	59	17%	33	20%	6	15%

Nota: Somente a SANAMA e consórcio construtor atuam na região nordeste, as outras operações estão no estado de São Paulo, região sudeste.



PORTAL GEP

Dentre os investimentos realizados em 2019 está o desenvolvimento do Portal GEP, que tem por objetivo dar acesso e agilizar a gestão de pessoas, reunindo em uma única plataforma todos os serviços voltados para:

Colaboradores: atualizar o cadastro das informações pessoais, alterá-lo quando necessário, incluir documentos, além de prover o acesso a holerites, benefícios, informes de rendimento, treinamentos, comunicados internos;

Gestores: acessar todas as informações da equipe para apoio às tomadas de decisão, planejar as férias, analisar indicadores e solicitar serviços à área de GEP;

Serviços: solicitar abertura de vagas, promoções, demissões, transferências, aumento de salário, alteração de data de férias, solicitação de horas, alteração de centro de custo e/ou seção.

Todas essas movimentações serão respaldadas na Política de Gestão de Pessoas que será criada junto com a construção de cada fluxo. Além de todos os ganhos acima mencionados, a sistematização de todas as informações garantirá maior qualidade e confiabilidade aos relatórios gerenciais, incluindo as relacionadas ao relatório de sustentabilidade, uma vez que as informações passarão a ser monitoradas por software de gestão, com a possibilidade de explorar a quantidade e qualidade dos indicadores da área. O sistema possibilita o aumento da assertividade na execução dos serviços, uma vez que ficarão registrados todos os fluxos de trabalho, atendentes e aprovadores, reduzindo o fator retrabalho.

Para garantir acesso por todos os colaboradores, o portal poderá ser conectado via home page ou por meio de aplicativo para telefones celulares. O Portal GEP, cuja implementação deve ser finalizada em 2021, capacitará os gestores na plataforma e suas funcionalidades, além de integrar todas as unidades operacionais.

POLÍTICA DE

BENEFÍCIOS (GRI 401-2)

A GS Inima Brasil busca constantemente qualificar seus benefícios tendo como referência práticas setoriais e de mercado. Para os colaboradores com contrato indefinido ou temporário, a empresa oferece os benefícios de maior

relevância, podendo conceder de forma pontual um pacote parcial com benefícios diferenciados, além de estimular os fornecedores de trabalho terceirizado a concederem benefícios compatíveis com os praticados pela GS Inima.

Entre os benefícios oferecidos estão: assistência médica (colaboradores e familiares); convênio odontológico; auxílio alimentação; vale transporte; seguro de vida familiar; assistência funeral; licenças de maternidade e paternidade; incentivo à educação (cursos e treinamentos) e seguridade social (INSS) com cobertura de invalidez/doença. Para 2021, está prevista a implantação do Plano de Previdência Privado.

TREINAMENTO E

DESENVOLVIMENTO (GRI 403-5; GRI 404-1)

A GS Inima Brasil tem uma política de incentivo à participação dos colaboradores em cursos, treinamentos e outros eventos com o objetivo de desenvolver o capital humano e promover a atualização de suas habilidades. Além disso, desenvolve seus próprios treinamentos, ministrados por profissionais terceiros e equipes internas.

Tendo em vista a reestruturação da área de GEP, a política de incentivo também está sendo reformulada e conta atualmente com três linhas de qualificação voltadas para: “Desenvolvimento Profissional”, treinamentos “Obrigatórios”, pautados em lei, e os “Técnicos”, a partir da solicitação das áreas e avaliações dos próprios colaboradores. Em 2020, os treinamentos serão voltados para a melhoria da eficiência operacional.

Em 2019, a GS Inima Brasil ofereceu mais de 160 cursos, somando mais de 8,5 mil horas de treinamento nos temas de meio ambiente, segurança, tópicos relacionados à produção e ética, integridade, conduta e direitos humanos.

O Grupo também oferece um processo de coaching voltado para o desenvolvimento comportamental das lideranças e fortalecimento de equipes. Esse projeto, iniciado em 2018, abrange cinco unidades e já atendeu 32 colaboradores. Depois de um mapeamento detalhado, cada profissional é acompanhado individualmente por um período de cinco a seis meses. Todos os aspectos a serem desenvolvidos são acompanhados pela chefia imediata do colaborador.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO (GRI 404-1)

TABELA 23

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR GÊNERO 2019		MULHERES	HOMENS	TOTAL
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)		7,4	10,2	9,2
GS Inima AMBIENT		12,3	15,0	14,2
GS Inima SAMAR		4,2	66,3	20,2
CAEPA		10,5	35,6	32,3
COMASA		31,4	18,1	21,4
SANAMA		3,6	4,9	4,7
SESAMM		n/a	2,4	2,4
Consórcio Construtor		17,0	18,3	17,9
TOTAL		6,5	18,9	14,0

NÚMERO TOTAL DE CURSO E TEMAS

TABELA 22

CURSOS OFERECIDOS EM 2019	Nº TOTAL DE CURSOS	MEIO AMBIENTE	SAÚDE E SEGURANÇA	TÉCNICOS E OPERACIONAIS	ÉTICA, INTEGRIDADE, CONDUTA E DIREITOS HUMANOS
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	50	2	3	34	11
GS Inima AMBIENT	35	2	2	24	7
GS Inima SAMAR	14	0	7	5	2
CAEPA	23	2	10	2	9
COMASA	15	3	1	9	2
SANAMA	7	0	1	3	3
SESAMM	7	0	2	2	3
Consórcio Construtor	13	0	2	6	5
TOTAL	164	9	28	85	42

The background image shows an industrial setting with a large black tank emitting white steam. In the foreground, several firefighters in full protective gear are visible, with one firefighter in the center-left looking towards the camera. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter and decorative white geometric shapes: a large circle on the left, a smaller circle above it, and a thin arc on the right.

CAPÍTULO

08

COMO CUIDAMOS

**DA SEGURANÇA E DA
SAÚDE OCUPACIONAL**

COMO CUIDAMOS DA SEGURANÇA E DA SAÚDE OCUPACIONAL

OS PRINCIPAIS destaques de 2019 relacionados aos avanços na gestão e no desempenho da GS Inima Brasil no tema Saúde e Segurança Ocupacional foram:

- Reestruturação da área corporativa de QSMS dando robustez ao aperfeiçoamento de políticas, processos e práticas em saúde e segurança;
- Lançamento da Política de QSMS para garantir o compromisso de todos com a saúde e segurança;
- Mapeamento de processos, padronizações e implementação do sistema de QSMS corporativo;

- Formação de grupo de trabalho para mapear e padronizar procedimentos de saúde e segurança em todas as unidades operacionais, especialmente nas novas concessões;

- Novas certificações, manutenção de certificações e recertificações em qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ampliando o escopo de cobertura do sistema de gestão certificado.

O tema saúde, segurança e bem estar dos colaboradores e dos prestadores de serviço refletem os valores **CUIDADO, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SEGURANÇA**

do Grupo GS Inima Brasil, que está atrelado às políticas e diretrizes corporativas, assim como à Política de QSMS (Qualidade, Segurança do Trabalhador, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional). Nos últimos anos, investimentos e reestruturações organizacionais visaram garantir a adequação da gestão e práticas de saúde do trabalhador e segurança ocupacional, visto a ampliação de operações e o consequente aumento do número de colaboradores.

A Política de QSMS busca o comprometimento de todos com a visão de zero acidentes e o estabelecimento de práticas seguras de trabalho e é aplicável a todas as operações da GS Inima Brasil, incluindo colaboradores, prestadores de serviço e fornecedores.

06/2019

Estruturação da
gerência corporativa
de QSMS

06/2019

Lançamento
das diretrizes
corporativas de SSO

07/2019

Criação da política
corporativa de
QSMS Brasil

07/2019

Reestruturação do
QSMS da GS Inima
SAMAR

07/2019

Implementação do
Programa de Engenharia
de Segurança

07/2019

Padronização dos
Programas de Saúde





08/2019

**Padronização de
catálogo corporativo
compras (EPs)**

08/2019

**Padronização para os exames
e laudos ocupacionais
(PPRA, PCMSO, Insalubridade,
Periculosidade, Laudo
Ergonômico)**

12/2019

**Padronização dos uniformes
de segurança para todos os
colaboradores**

Durante o ano de 2020, alguns processos foram consolidados como a coleta e divulgação de informações e indicadores referentes à Gestão de QSMS de todas as unidades; a criação, padronização e divulgação de procedimentos escritos para retenção e preservação do conhecimento organizacional para as áreas administrativas, operacionais e QSMS de todas as unidades e a implantação do Software de Gestão de QSMS – SoftExpert.

No mês de julho foi realizada uma série de treinamentos dos colaboradores da área de QSMS para revisão das normas ABNT NBR ISO 9001:2015, ABNT NBR ISO 14001:2015 e ABNT NBR ISO 45001:2018, equalizando os conhecimentos técnicos normativos dos colaboradores da área de QSMS. Em setembro ocorreram auditorias internas para verificação do grau de implementação dos requisitos normativos nas unidades do Grupo. Ainda para 2020, está previsto a realização das auditorias externas para manutenção, certificação e recertificação das unidades operacionais da GS Inima Brasil.

Com o cenário da pandemia, esforços foram direcionados para a criação de um plano de contingência e de ação para combater ao COVID-19.

PREVENÇÃO COVID-19

BOA PRÁTICA

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

Tendo em vista a pandemia causada pelo novo coronavírus, foram planejadas diversas ações de prevenção, como a medição da temperatura dos colaboradores, desinfecção das unidades (sala, áreas comuns e pneus da frota de serviço), fornecimento de equipamentos de proteção, distribuição de álcool gel 70% em vários pontos das unidades, ampliação dos cuidados pessoais, higienização de equipamentos e envio de informes periódicos, respeitando todas as orientações dos órgãos de saúde.

Uma prática de destaque foi a criação de uma identidade corporativa alusiva à prevenção, para a utilização nos espaços de comunicação interna e novos informes, alertando para os cuidados com a saúde nessa época de pandemia. Em virtude do sucesso da prática, a nova identidade deve ser mantida, potencializando as campanhas de conscientização realizadas no futuro. Outra prática adotada que deve ser mantida, foram os treinamentos via EAD (Educação a Distância) que possibilitaram a manutenção das ações preventivas e diálogos de segurança com os colaboradores.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO: FALAR PARA MOBILIZAR

Durante os meses de abril, maio e junho as operações da GS Inima Brasil, Comasa, Caepa, Saneouro e GS Inima Samar se mobilizaram frente à pandemia do Covid-19 com o objetivo de comunicar e reforçar o compromisso do Grupo na prestação dos serviços essenciais de água e esgoto. A campanha teve como chamada a frase: “Estamos no combate contra o coronavírus com você. Estamos nas ruas por você”. Ao todo, foram desenvolvidos quase 500 materiais publicitários que foram divulgados em 15 canais de comunicação. Dentre os temas, o destaque para a continuidade das atividades operacionais foi o incentivo ao uso dos canais digitais de atendimento, inclusão de conta em débito automático, uso consciente da água e descarte correto na rede coletora e recomendações de prevenção ao vírus. A ação aproximou operações de seus respectivos públicos fortalecendo a confiança e a reputação da marca.

SISTEMA DE GESTÃO

(GRI 403-1)

O sistema de gestão integrado (QSMS), que engloba as temáticas segurança do trabalho e saúde ocupacional, está fundamentado na legislação nacional, em normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NRs), na OIT (Organização Internacional do Trabalho) e nos requisitos de normas em qualidade, saúde e segurança do trabalho, tais como, ISO 9001 e OSHAS 18001. O sistema de gestão está orientado pelas diretrizes corporativas da GS Inima e, por meio, da Política de QSMS e dos diversos procedimentos, normas técnicas em saúde e segurança adotados. Os colaboradores de todas as unidades são cobertos pelos sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional, exceto as unidades Araucária e Sanevap, onde a GS Inima não atua na operação. (GRI 403-8)

A gestão envolvendo as unidades operacionais e as práticas são implementadas de acordo com as características da operação e da exposição aos riscos de cada tipo de trabalho. Os colaboradores e prestadores de serviço da GS Inima Brasil são representados pelos comitês, CIPAs, políticas e procedimentos aplicáveis em toda a Empresa. (GRI 403-4, GRI 403-8)

A estruturação de comitês de saúde e segurança é uma prática que vem evoluindo no Grupo, embora não seja obrigatório em unidades de menor porte. Isso se deve à crença na importância do envolvimento dos colaboradores na criação da cultura interna de saúde e segurança, bem como na necessidade desses mecanismos para a governança da temática. No momento da integração, todo colaborador

passa por treinamento para que conheça as políticas, procedimentos e canais de diálogo da Empresa. (GRI 403-4) Além do comitê corporativo de QSMS, que reúne as lideranças da organização, todos os gestores recebem o relatório mensal com os “Indicadores de Desempenho em Segurança” que traz uma variedade de métricas extraídas dos relatórios das operações e que permitem o monitoramento e avaliação do desempenho. (GRI 403-4)

A informatização permite a padronização de procedimentos e práticas, por isso um dos grandes avanços da área tem sido a parametrização corporativa dos indicadores de saúde e segurança, ampliando a confiabilidade das informações, permitindo o monitoramento de indicadores em tempo real e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Somando-se aos investimentos no software SoftExpert que exigiu, no último ano, recursos da ordem de R\$ 240 mil, foi ainda implementado, em 2019, um novo software de risco de saúde e segurança (software SOC), com investimento por volta de R\$ 100 mil, que somam-se ao software IUS Natura, que realiza o levantamento e atualização dos requisitos legais municipais, estaduais e federais aplicáveis aos temas de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Na mesma direção, em 2020 o foco é a criação de estruturas locais de saúde e segurança (comitês, grupos de trabalho, campanhas e ações de conscientização) e a comunicação, com a finalidade de fortalecer o compromisso e envolvimento de todos os colaboradores.

SIPAT - 2019
Ribeirão Preto





NORMAS E CERTIFICAÇÕES (GRI 403-8)

O sistema de gestão integrado (QSMS) da GS Inima Brasil está baseado em normas e certificações. Nos últimos anos, houve evolução significativa no escopo de normas e unidades certificadas, além do aperfeiçoamento do sistema de cada unidade.

Desde 2014, a Samar possui a certificação OHSAS 18001: 2007 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, além da ISO 9001:2015. Em 2019, foram realizadas duas auditorias externas e uma interna. Por ser a maior operação da UN Concessões, a GS Inima Samar favorece a implementação de práticas, servindo como piloto para a evolução corporativa do sistema de QSMS. A meta para 2020 é migrar a certificação do sistema de gestão de e saúde ocupacional para a ISO 45001, certificar o sistema de gestão ambiental com a ISO 14001 e certificar o laboratório e ensaios da ETE Baguaçu com a ISO 17025.

Já a GS Inima Industrial Jeceaba dispõe de Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001) e se prepara para upgrade da OHSAS 18001 para a nova ISO 45001.

Em 2019, foram mantidas as certificações ISO 9001:2015 da GS Inima Ambient, GS Inima Samar, Comasa e Sesamm, além de nova certificação na Caepa. Nos próximos anos, as certificações ISO 9001:2015 serão estendidas às unidades Aquapolo, GS Inima Industrial Triunfo, Sanama e Saneouro.

A GS Inima Ambient também possui como meta para 2020 somar à ISO 9001 as certificações ISO 14001 e ISO 45001, de forma a alcançar um sistema de gestão integrado.

CONTROLE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES (GRI 403-7)

A GS Inima está comprometida em minimizar a possibilidade de acidentes e maximizar o aprendizado interno em saúde e segurança ocupacional, além de implementar as medidas preventivas necessárias para garantir o bem estar dos colaboradores e prestadores de serviço.

Esse compromisso reflete-se na criação da cultura de prevenção de riscos, por meio das comunicações dirigidas aos colaboradores, do programa de integração e do programa de capacitação, que visa preparar os colaboradores para realizar tarefas de forma mais segura, a partir de escolhas conscientes para sua própria saúde e bem estar. Em 2019, foram realizados em todas as operações da GS Inima Brasil 28 cursos sobre temas ligados a saúde e segurança. (GRI 403-5)

MONITORAMENTO DE LESÕES E ACIDENTES DE TRABALHO (GRI 403-9)

Como uma organização comprometida com a melhoria contínua de sua gestão, a GS Inima Brasil monitora os principais indicadores de desempenho da área, tais como índices de frequência, incidência e gravidade de acidentes. Os principais tipos de lesões são fraturas leves e escoriações. Já os perigos, com alta probabilidade de lesão são: exposição a riscos biológicos, choques elétricos, trabalho em altura e em espaço confinado.





GS INIMA INDUSTRIAL
JECEABA

Dispõe de Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)

Os esforços e investimentos na gestão da saúde e segurança ocupacional na GS Inima Brasil podem ser aferidos pelo desempenho de seus principais indicadores. Ainda assim, o desafio da manutenção de uma cultura interna diante da constante ampliação das atividades do Grupo GS Inima permanece.

Em 2019, houve uma redução significativa nas taxas de acidentes relacionadas ao trabalho se comparadas ao ano

anterior. Os acidentes, com e sem afastamento, diminuíram 13,38%. Nesse período não houve fatalidade.

Outros indicadores internos relevantes para a gestão corporativa em relação aos acidentes - frequência, incidência e gravidade - também apresentaram índices melhores do que os do período anterior, mostrando que as ações iniciadas em 2019 impactaram diretamente na saúde e segurança dos colaboradores.

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA,
INCIDÊNCIA E GRAVIDADE

TABELA 24

OPERAÇÕES	2018			2019		
	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE GRAVIDADE	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE GRAVIDADE
GS INIMA BRASIL (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	4,96	13,16	0,01	10,27	27,12	0,18
GS Inima AMBIENT	0	0	0	0	0	0
GS Inima SAMAR	8,5	17,54	0,06	3,89	8,71	0,25
CAEPA	31,68	83,33	1,35	0	0	0
COMASA	0	0	0	0	0	0
SANAMA	0	0	0	0	0	0
Consórcio Construtor	7,07	18,52	0,05	12,96	34,21	0,23
SESAMM	0	0	0	0	0	0

Nota: Os índices seguem as fórmulas aplicadas pela OIT.

LESÕES E ACIDENTES
RELACIONADOS AO TRABALHO
(GRI 403-9)

TABELA 25

OPERAÇÕES	2018			2019		
	TOTAL HORAS			TOTAL HORAS		
	TRABALHADAS	NÚMERO	TAXA	TRABALHADAS	NÚMERO	TAXA*
Número e taxa de fatalidades como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	1.269.152	0	0	1.453.439	0	0
GS Inima Brasil (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	158.431	0	-	194.700	0	0
GS Inima AMBIENT	141.460	0	-	159.500	0	0
GS Inima SAMAR	517.161	0	-	513.599	0	0
CAEPA	63.140	0	-	63.800	0	0
COMASA	86.680	0	-	92.840	0	0
SANAMA	102.080	0	-	83.380	0	0
SESAMM	36.080	0	-	36.960	0	0
Consórcio Construtor	164.120	0	-	308.660	0	0
Número e taxa de acidentes relacionados ao trabalho com afastamento (excluindo mortes)	1.269.152	8	6,3	1.453.439	8	5,5
GS Inima Brasil (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	158.431	1	6,3	194.700	2	10,3
GS Inima AMBIENT	141.460	0	0,0	159.500	0	0,0
GS Inima SAMAR	517.161	4	7,7	513.599	2	3,9
CAEPA	63.140	2	31,7	63.800	0	0,0
COMASA	86.680	0	0,0	92.840	0	0,0
SANAMA	102.080	0	0,0	83.380	0	0,0
SESAMM	36.080	0	0,0	36.960	0	0,0
Consórcio Construtor	164.120	1	6,1	308.660	4	13,0

* As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas.



COMASA

Treinamento de
Trabalho em Altura
(NR-35)

COMASA
COMUNICACÃO AGUAS DE SANTA RITA
RES 07 - Reservatório
22 de Maio
Cap. 50m³
Telefone: 19-3582-3231

LESÕES E ACIDENTES
RELACIONADOS AO TRABALHO

(GRI 403-9)

TABELA 25 (continuação)

OPERAÇÕES	2018			2019		
	TOTAL HORAS TRABALHADAS	NÚMERO	TAXA	TOTAL HORAS TRABALHADAS	NÚMERO	TAXA*
Número e taxa de acidentes relacionadas ao trabalho sem afastamento	1.269.152	4	3,2	1.453.439	5	3,4
GS Inima Brasil (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	158.431	2	12,6	194.700	1	5,1
GS Inima AMBIENT	141.460	0	0,0	159.500	1	6,3
GS Inima SAMAR	517.161	1	1,9	513.599	2	3,9
CAEPA	63.140	0	0,0	63.800	0	0,0
COMASA	86.680	1	11,5	92.840	1	10,8
SANAMA	102.080	0	0,0	83.380	0	0,0
SESAMM	36.080	0	0,0	36.960	0	0,0
Consórcio Construtor	164.120	0	0,0	308.660	0	0,0
Número e taxa de acidentes relacionadas ao trabalho com afastamento (excluindo mortes)	1.269.152	12	9,5	1.453.439	13	8,94
GS Inima Brasil (Corporativo - inclui GS Inima Serviços)	158.431	3	18,9	194.700	3	15,4
GS Inima AMBIENT	141.460	0	0,0	159.500	1	6,3
GS Inima SAMAR	517.161	5	9,7	513.599	4	7,8
CAEPA	63.140	2	31,7	63.800	0	0,0
COMASA	86.680	1	11,5	92.840	1	10,8
SANAMA	102.080	0	0,0	83.380	0	0,0
SESAMM	36.080	0	0,0	36.960	0	0,0
Consórcio Construtor	164.120	1	6,1	308.660	4	13,0

* As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas.



CAPÍTULO

09

COMO CUIDAMOS

DOS FORNECEDORES

COMO CUIDAMOS DOS FORNECEDORES

A **GS INIMA BRASIL** estabelece relações éticas e duradouras baseadas em critérios técnicos em sua cadeia de fornecimento, pois entende que, dessa forma, além de impactar direta e positivamente na eficiência de suas operações, também ajuda a proteger o meio ambiente e estimula o cuidado com as pessoas e com o desenvolvimento das comunidades. Nesse sentido, as relações com fornecedores são norteadas pela Política de Compras e pelo Código de Ética que abrangem as relações comerciais da Empresa, fornecendo um direcionamento claro sobre o comportamento esperado por todas as partes envolvidas.

Os processos de compras de materiais, insumos e equipamentos e a contratação de fornecedores de serviços para as unidades operacionais são realizadas de forma centralizada pela Área de Suprimentos Corporativo. Já o processo de homologação de fornecedores é dividido por meio de um fluxo de responsabilidades entre as áreas de Suprimentos, Qualidade (QSMS), Jurídico, Compliance e Contratos.

Para o próximo biênio (2021/22), alguns processos serão revisados e aprimorados, visando adequar a Empresa aos desafios de expansão de suas atividades. Dentre as melhorias previstas estão a revisão da atual base de fornecedores e o desenvolvimento de ferramenta para a homologação de fornecedores e prestadores terceirizados. Esse momento será uma oportunidade para dar maior solidez e segurança no relacionamento com seus parceiros, implantando procedimentos para revalidação

dos fornecedores atuais com a inclusão de critérios relevantes de ordem socioambiental, tanto em sua homologação como no processo de avaliação contínua quando do fornecimento de materiais, equipamentos e na prestação dos serviços pelos seus parceiros.

Para 2021 também está prevista a implantação do Portal de Compras, com o objetivo de unificar e formalizar o processo, centralizando as compras de fornecedores homologados, bem como dar clareza nas oportunidades aos seus fornecedores, estabelecendo as regras de direitos e deveres das partes, com base em práticas que permitam a rastreabilidade dos processos e que sustentem as diretrizes de Compliance. O portal, aliado à ferramenta de homologação, permitirá maior agilidade no processo de homologação, maior eficiência nas negociações e no monitoramento das incidências, além de unificar as demandas de todas as áreas do Grupo.

Em 2019, foram firmados 248 novos contratos em uma base de 3066 fornecedores e subcontratados nas operações do Grupo. Foram gastos aproximadamente R\$ 235 milhões na cadeia de suprimentos, valor 11% superior aos gastos de 2018. (GRI 102-9)

As principais empresas que compõem a cadeia de fornecedores da GS Inima, de acordo com o volume financeiro gasto em 2019, são as concessionárias de energia, produtos químicos, serviços de terceiros (de engenharia, obras, consultorias, assistência à saúde, entre outros), materiais e equipamentos administrativos e operacionais, transporte e destinação de resíduos. (GRI 102-9)

Os fornecedores da GS Inima estão segmentados em três tipos:

- **Fornecedores contratados via pedido de compra:** normalmente são aqueles que contribuem para a manutenção e continuidade das operações por meio do fornecimento de diversos tipos de materiais ou serviços rápidos de pequeno porte, mas que também são imprescindíveis à rotina das unidades
- **Fornecedores com contratos firmados:** são aqueles que fornecem serviços ou mão de obra, de forma contínua ou não, equipamentos ou materiais de forma recorrente
- **Fornecedores homologados:** são aqueles que fornecem produtos, materiais e serviços considerados críticos para o negócio, e, que, portanto, precisam de avaliações técnicas e monitoramento para garantir a operação da GS Inima (a exigência de contrato é variável)

FORNECEDORES POR TIPO DE CONTRATAÇÃO
(GRI 102-9)

TABELA 26

OPERAÇÃO	2019				2018			
	Nº TOTAIS DE FORNECEDORES				Nº TOTAIS DE FORNECEDORES			
	contratados	contratados via pedido de compra	com contratos firmados	homologados (segundo a ISO 9001)	contratados	contratados via pedido de compra	com contratos firmados	homologados (segundo a ISO 9001)
GS INIMA BRASIL CORPORATIVO	421	366	55	0	372	310	62	NA
GS Inima AMBIENT	613	582	31	126	490	463	27	164
GS Inima SAMAR	636	573	63	201	678	624	54	103
COMASA	323	306	17	126	296	282	14	50
CAEPA	262	250	12	126	219	205	14	0
SANAMA	392	370	22	0	243	214	29	0
SESAMM	222	210	12	126	207	190	17	53
CONSÓRCIO CONSTRUTOR	197	161	36	0	54	30	24	0
TOTAL	3.066	2.818	248	705	2.559	2.318	241	370

* N° total de fornecedores contratados considera todos os pedidos e contratos realizados pela GS Inima no período. N° de contratos firmados considera somente os fornecedores que necessitam de contratos. N° de fornecedores homologados considera somente aqueles que passam pela matriz de avaliação de risco da Empresa, e que, portanto, precisam ser homologados. Fornecedores com relação comercial em mais de uma unidade são considerados em todas as operações relacionadas. Não foram consideradas as operações da UN Industrial.

Avaliação de Fornecedores

(GRI 308-1 e GRI 414-1)

OS FORNECEDORES submetidos ao processo de homologação são aqueles que fornecem produtos, materiais e serviços considerados críticos para o negócio de acordo com uma matriz de risco, na qual os fornecedores são avaliados e classificados em relação a critérios técnicos, de qualidade, dependência e capacidade de atendimento. O desempenho dos fornecedores homologados é monitorado por meio de avaliações periódicas.

O processo de homologação é validado pela certificação ISO 9001 das unidades do Grupo, que exige auditorias internas para controle e avaliação. Em 2019, mais de 22% das contratações de fornecedores da GS Inima Brasil passaram por homologação, um incremento de 90% em relação ao percentual de 2018.

Em todos os contratos firmados com os fornecedores do Grupo em 2019, cerca de 98% possuem cláusulas de Compliance relacionadas ao combate à corrupção. Atualmente, os fornecedores classificados como de alto risco são, em sua maioria, fornecedores de produtos químicos. Esses produtos são considerados essenciais para as operações das unidades do Grupo e podem impactar o seu desempenho operacional e ao meio ambiente.





hidrosfera

GERAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE

A photograph of a smiling man wearing a cap and a work shirt, engaged in a conversation with a woman whose back is to the camera. The image has a blue tint and is overlaid with decorative geometric shapes like circles and lines.

CAPÍTULO

10

SATISFAÇÃO EM ATENDER
NOSSOS CLIENTES

SATISFAÇÃO EM ATENDER NOSSOS CLIENTES

ALÉM da busca constante pela eficiência operacional e qualidade de seu produto e serviços, a GS Inima Brasil busca cotidianamente **GERAR VALOR PARA OS CLIENTES**, aprimorando as formas de relacionamento com foco nas metas qualitativas e quantitativas estabelecidas no contrato.

No monitoramento dos índices de qualidade dos serviços e da satisfação de clientes, as unidades operacionais seguem o contrato de concessão sob fiscalização do órgão regulador, que determina padrões, índices, prazos para execução dos serviços e exige a prestação de contas e realização de pesquisas. Além disso, informações sobre o desempenho do atendimento às solicitações de serviços das operações plenas da GS Inima Brasil são anualmente publicadas no Sistema Nacional de Informações do Saneamento (SNIS) e ficam disponíveis para toda a sociedade.

As operações que realizam diretamente os serviços comerciais, ou seja, que estão em contato direto com

os usuários dos serviços possuem múltiplos canais de atendimento, tais como telefone (0800), aplicativos de mensagens, portal na internet, além de atendimento presencial. Dessa forma, as unidades fazem o monitoramento sistemático da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos clientes.

Embora a forma presencial ainda seja muito relevante em determinadas localidades, a GS Inima Brasil tem investido na padronização das abordagens remotas e na incorporação de novas tecnologias, como a implantação do omnichannel. A expansão dos canais é capaz de promover melhores relacionamentos ampliando seu público e facilitando o contato. A utilização dos canais de atendimento por parte dos clientes ocorre, sobretudo, para solicitação de serviços, reclamações e para obtenção de informações sobre o consumo.

OMNICHANNEL

Nos últimos anos, a GS Inima Brasil ampliou seus investimentos na qualificação das práticas de relacionamento com clientes. Para isso, foram incorporadas novas tecnologias, sem, no entanto, deixar de lado abordagens convencionais e ainda aplicáveis, como carro de som e atendimento presencial. A busca por novas tecnologias visa adequar o Grupo à crescente demanda dos clientes por atendimentos por meio de plataformas mais modernas, ágeis e eficientes.

Com objetivo de oferecer uma experiência agradável e prática aos





GS INIMA SAMAR

Atendimento presencial

clientes, reforçando a imagem de empresa inovadora, o Grupo está implantando a estratégia omnichannel. Trata-se de uma integração de todos os canais de uma empresa, sejam físicos ou sejam virtuais, para oferecer ao cliente a mesma experiência em todos os canais e possibilitar que ele escolha o mais atrativo. A GS Inima Brasil entende como vantagem a padronização do atendimento em todas as operações, gerando facilidade e agilidade.

A implantação envolve o desenvolvimento de painéis de gerenciamento para canais digitais, aumento da quantidade de posições de atendimento, envio de mensagens rápidas – chat Bot, integração com sistema comercial e módulo de comunicação personalizado.

INTEGRAÇÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO



Indicadores e Pesquisa de Satisfação

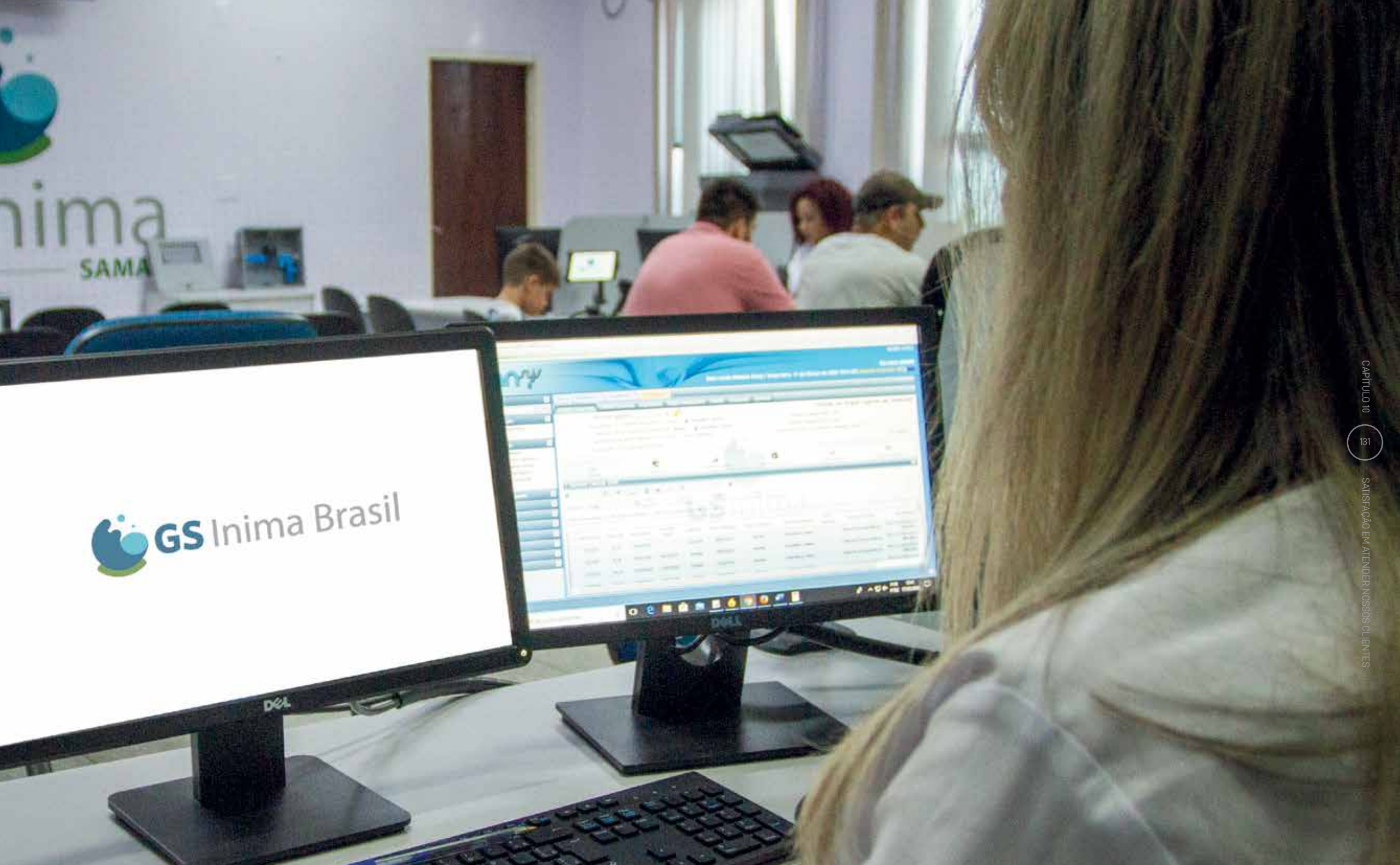
UMA SÉRIE de indicadores relacionados à satisfação do cliente é estabelecida em contrato, monitorada pelas operações da GS Inima Brasil e reportada aos respectivos entes reguladores. Dentre esses indicadores estão o resultado das pesquisas anuais de satisfação do cliente, o número de reclamações, solicitações de serviços e tempo médio de atendimento.

A pesquisa de satisfação anual é uma forma da GS Inima Brasil entrar em contato direto com o cliente para obter o feedback sobre os serviços oferecidos. A pesquisa é geralmente feita por telefone, por empresa terceirizada ou pela própria agência reguladora, e requer, de acordo com o contrato de concessão estabelecido, um atingimento mínimo de satisfação em relação aos serviços prestados. Nesse momento, são avaliados os prazos e qualidade da execução

das ordens de serviços. Tendo acesso à opinião dos clientes é possível promover melhorias nos processos e atender as expectativas.

A pesquisa de satisfação do atendimento (pós venda) é realizada em todas as concessões plenas por amostragem conforme parametrização do sistema. A pesquisa é aplicada ao longo do mês por profissional capacitado em relacionamento com o cliente no setor de call center e é automatizada pelo sistema comercial, garantindo a segurança, confiabilidade e rastreabilidade das informações. Em 2019 os índices de satisfação de nível “ótimo” e “bom” foram de 99% na Comasa e 87% na Caepa. NA GS Inima Samar o índice reúne os resultados das avaliações do atendimento presencial, do call center e da pós venda. Em 2019, o índice de satisfação do atendimento foi de 88%.





 **GS Inima Brasil**

BOA PRÁTICA

PROCEDIMENTO DE COMUNICAÇÃO DE MANUTENÇÕES INTEGRADO À GESTÃO DE RISCOS

É comum em qualquer sistema de distribuição de água a ocorrência de interrupções no abastecimento para a realização de reparos, programados ou gerados por eventos imprevistos. Como forma de minimizar os impactos da parada momentânea do abastecimento de água, a GS Inima SAMAR adotou um protocolo no qual as manutenções programadas são precedidas de análises de riscos, que convergem em planos de contingências nas áreas técnica e de comunicação.

As ações previstas nesses planos levam em conta o tempo e a abrangência de cada paralisação. A relação **tempo X abrangência** aponta o nível de risco da intervenção, deflagrando uma série de ações em função da gravidade. O processo começa pela área técnica, que faz da previsão do uso de equipamentos em redundância até a mobilização eventual de caminhões-pipas. A comunicação ao cliente também tem papel estratégico, por isso a GS Inima Samar criou combos informativos para cada nível de risco, considerando as particularidades locais e a capilaridade necessária para cada nível de impacto. Quando o nível de risco é muito alto, a comunicação ao cliente contempla a entrega de informativos em cada residência, anúncios de jornais e na TV, até anúncios em campo, por meio de moto-som.





CAPÍTULO

11

SOMOS PARCEIROS

**NO DESENVOLVIMENTO
LOCAL**

SOMOS PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

(GRI 413-1)

O ACESSO aos serviços de água e esgoto de qualidade é fundamental para o desenvolvimento dos municípios e para a preservação do patrimônio natural. Além disso, traz uma série de impactos positivos, diretos e indiretos, envolvendo áreas como saúde, qualidade de vida e emprego.

Como forma de potencializar o impacto de suas atividades na sociedade, a GS Inima Brasil, por meio de suas unidades operacionais, desenvolve programas e projetos envolvendo instituições e representantes das comunidades onde atua, tais como escolas, alunos e professores, órgãos públicos e organizações sociais, que promovam a mobilização em torno de temas relacionados às atividades do Grupo, como a importância dos serviços de saneamento básico e seu impacto na saúde, desenvolvimento econômico e social do município.

O Grupo possui uma agenda corporativa, chamada de Agenda GSIB (GS Inima Brasil), com três importantes datas comemorativas no ano que servem para impulsionar ações em todas as suas unidades: Dia Mundial da Água (22 de março), Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e Dia da Árvore (21 de setembro).

Além da Agenda GSIB, cada unidade operacional tem autonomia para a execução de projetos de interesse local, de

acordo com o histórico da relação com comunidade e parceiros. As operações também realizam ou apoiam projetos de educação ambiental. Os investimentos são compostos pela realização direta e por meio de recursos incentivados.

Investimento direto

Parte do orçamento anual das empresas do Grupo é destinada a eventos e/ou projetos de ação social. Em 2019, os projetos desenvolvidos nas operações da GS Inima Brasil somaram 22 iniciativas socioambientais, nos quais foram investidos mais de R\$ 400 mil (sendo R\$ 135 mil na forma de doações e patrocínios por meio da lei de incentivos). Todas as unidades operacionais (SPE's) da GS Inima Brasil desenvolveram projetos de engajamento com a comunidade em 2019, exceto Araucária e Sanevap, cujas operações não são realizadas pela GS Inima Brasil. (GRI 413-1)

Doações ou patrocínios realizados por meio de leis de incentivos fiscais

Empresas do Grupo destinam parte de sua arrecadação para doação por meio da Lei de Incentivos Fiscais. Algumas das instituições patrocinadas realizam ações que compõem os eventos das operações ao longo do ano.

INVESTIMENTOS INCENTIVADOS POR MODALIDADE

LEI / PROJETO	VALOR DOADO EM 2019
DOAÇÃO FUNDO CRIANÇA ADOLESCENTE - FUNCADE	R\$ 91.500,00
DOAÇÃO FUNDO DO IDOSO	R\$ 134.500,00
DOAÇÃO LEI DO ESPORTE	R\$ 91.500,00
DOAÇÃO PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência)	R\$ 91.500,00
DOAÇÃO PRONON (Programa Nacional de Apoio a Oncologia)	R\$ 91.500,00
DOAÇÃO LEI ROUANET (Cultura e Áudio Visual)	R\$ 752.000,00
TOTAL	R\$ 1.252.500,00

AGENDA GSIB

Para comemorar o Dia da Água, a **Caepa** recebeu 80 alunos do ensino fundamental da escola Carisma Total de Paraibuna. Os estudantes visitaram as instalações da Estação de Tratamento de Água, assistiram vídeos educativos sobre o ciclo da água, controle e tratamento da água potável e participaram de uma palestra sobre o uso consciente dos recursos hídricos. No encerramento, os alunos receberam squeezees, cartilhas educativas e lápis ecológico com semente de árvores nativas.

Já em comemoração ao Dia do Meio Ambiente na **Caepa** e Dia da Árvore na **Comasa**, foi exibido o filme “Mundo das Águas”, que teve como espectadores 800 alunos da escola Municipal Irmã Zoe, no Ginásio Poliesportivo Monsenhor Bendito Mario Calazans, em Paraibuna, e 1,5 mil alunos das escolas municipais Francisco Ribeiro, Madre Carmelita e CAIC Laura Suriani Barbuio, em Santa Rita do Passa Quatro. O cinema itinerante é acomodado em uma sala inflável, onde as crianças assistem um curta metragem, com tecnologia 4D, no qual um peixinho narra sua rotina dentro de um rio poluído. No final de cada exibição, cada aluno recebe cartilha com informações, atividades sobre saneamento e um lápis ecológico com semente de árvores nativas.

Além do Cine 4D, as datas foram marcadas com a apresentação do espetáculo “A Descoberta do Quim Labareda”, sobre o perigo de incêndios provocados pelas queimadas, assistido por 820 alunos da Escola Municipal Irmã Zoe. A peça utiliza recursos musicais e fantoches para conscientizar as crianças para o perigo que as queimadas, que vêm crescendo nos últimos oito anos, traz para a natureza e para a sobrevivência humana.

Ainda para marcar o dia da árvore, a **Comasa** promoveu o plantio de 160 mudas de espécies nativas na represa Passa Quatro em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da cidade. Da atividade, participaram 20 alunos da escola CAIC Laura Suriani Barbuio.

Em Mogi Mirim, em parceria com o SAAE e a prefeitura de Mogi Mirim, a **Sesamm** realizou um passeio ciclístico que marcou o início da Semana da Água. O passeio de 4km, que reuniu cerca de 150 pessoas (entre adultos e crianças), saiu da Chácara São Marcelo e terminou na sede da Sesamm, onde os

participantes assistiram uma palestra sobre o saneamento básico e fizeram uma visita monitorada à Estação de Tratamento de Esgoto. No dia do Meio Ambiente, a **Sesamm**, em parceria com o SAAE, Secretaria do Meio Ambiente e o Grupo de Escoteiros, contribuiu para a recuperação de uma área do Horto Florestal de Mogi Mirim, destruída por um incêndio. Mais de 70 voluntários fizeram o plantio de 180 mudas de árvores nativas do cerrado brasileiro. Para conscientizar os moradores de Mogi Mirim sobre a importância da preservação dos recursos naturais, do uso consciente da água e destinação correta de resíduos, a Sesamm, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, SAAE e Grupo de Ciclistas Roda Presa, comemorou o dia do meio ambiente com uma programação que incluiu aula de yoga, circuito de bike e roda de conversa com os temas reduzir, reutilizar e reciclar. Todas as atividades foram realizadas no Horto Florestal de Mogi Mirim e contou com a participação de 200 pessoas. A banda Rádio Sucata, que utiliza instrumentos musicais feitos de materiais recicláveis, foi responsável pelo show durante as atividades. Uma ilustração com todo o processo de tratamento de esgoto realizado no município foi apresentada em um painel aos participantes da ação no local.

A **GS Inima Samar** lançou em março, o 6º Concurso de Desenho Ambiental com o tema: “Lixo: não deixe cair pelos canos. Rede de esgoto não é lixeira”. Realizado anualmente com a participação dos alunos das escolas municipais, particulares e estaduais de Araçatuba, o evento se transformou em Lei Municipal em 2017, passando a fazer parte do calendário oficial de eventos da cidade. Desde então, cerca de 10 mil alunos são incentivados a produzir desenhos sobre o tema proposto em cada edição. O júri, formado por autoridades municipais, Secretarias da Educação e da Cultura, ONGs e imprensa, escolhe os melhores desenhos. Os alunos vencedores (um de cada série) são premiados com um notebook e seus desenhos divulgados em anúncios em jornais, site e redes sociais. O concurso é lançado no Dia Mundial da Água e a premiação é realizada no Dia do Meio Ambiente.

A semana do Meio Ambiente em Araçatuba (SP) também foi marcada pela terceira edição da Expedição Bagaçu, que mobilizou entidades ligadas ao meio ambiente e levou 300 pessoas para uma trilha às margens do Ribeirão Bagaçu, manancial que abastece 60% da população da cidade. A cada ano, a trilha

Ação Cine 4D – “Mundo das Águas” realizada em Paraibuna (SP) e Santa Rita do Passa Quatro (SP)



percorre um trecho do Ribeirão para mapear, analisar e propor melhorias ambientais para preservação do curso de água. A Expedição Baguaçu produz relatórios com registro de pontos de atenção como assoreamento, falta de mata ciliar, lançamento de efluentes e com propostas de ações corretivas. O evento é uma estratégia do departamento de comunicação da GS Inima Samar para mostrar a face ambiental da Empresa, além de incentivar ações de preservação do principal manancial de abastecimento da cidade.

Em comemoração ao Dia da Árvore, a **GS Inima Samar** e a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade de Araçatuba promoveram a Corrida/ Caminhada pela Sustentabilidade, direcionada a adultos e crianças a partir de 6 anos de idade. Cada participante recebeu um kit atleta contendo sacochila, camiseta, squeeze e barrinha de cereal. As inscrições foram recebidas pelo site www.samar.eco.br. O montante arrecadado com as inscrições foi revertido para a melhoria ambiental por meio do plantio de mais de 600 árvores nativas e frutíferas na cidade.

AGENDA LOCAL

Como prestadores de serviços públicos, que têm como clientes e usuários a população de centros urbanos, as operações da GS Inima Brasil mantêm fortes vínculos com as comunidades e são parceiras em eventos locais como patrocinadoras ou apoiadoras.

Nesse contexto, a **GS Inima Ambient** é uma das patrocinadoras anuais da Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, a sétima maior feira literária da América Latina e a segunda maior do Brasil que, em junho de 2019, teve como tema “Entre uma História e Outra, uma Nova História. Um Mundo Melhor para Todos – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”. O evento, que contou com um público estimado em 183 mil pessoas, apresentou uma programação extensa que incluiu distribuição de livros, palestras e mesas de debates com escritores, sessões de autógrafos e oficinas gratuitas. Como uma das patrocinadoras do evento, a **GS Inima Ambient** ofereceu uma apresentação teatral no Teatro Pedro II para 300 alunos de escolas públicas. O espetáculo “Amigos do Meio Ambiente” retrata de forma lúdica a história de uma gotinha de água suja que passa por tratamento até se tornar limpa. No final da apresentação, cada criança ganhou um balão personalizado com símbolo do ODS 6 da ONU, cartilha com informações e atividades sobre saneamento, um lápis ecológico com semente de árvores nativas.

Também em Ribeirão Preto, a **GS Inima Ambient** apoia a Maratona Tribuna Ribeirão, a principal corrida de rua do município e que conta atualmente com a participação de 3 mil atletas profissionais e amadores de 42

cidades do Brasil, disputando provas de 5 km, 10 km e 21 km. O evento integra o calendário oficial de eventos esportivos do município. Na 9ª edição (em 2019), a **GS Inima Ambient** participou com uma ação institucional: os participantes da corrida foram recebidos em uma tenda com mesa de frutas, bebida, além de uma área de bem-estar, onde foram oferecidos os serviços de massagem, aferição de pressão e oximetria.

O Festival de Tradições Italianas de Santa Rita do Passa Quatro, que homenageia e ressalta a contribuição dos imigrantes no desenvolvimento cultural da cidade e tem participação de cerca de 25 mil pessoas, contou com o apoio da **Comasa** que instalou 22 banheiros químicos e um contêiner, adaptado para pessoas com necessidades especiais, para os três dias de festividade.

O passeio ciclístico Trip Bike, presente no calendário oficial do município paulista de Paraibuna, cuja 19ª edição aconteceu em 2019, teve participação de 700 pessoas que fizeram percursos de 30 km e 7 km. Na largada da competição, na Praça do Passeio, a **Caepa** distribuiu squeezes e disponibilizou um bebedouro com água gelada para hidratação dos participantes. Durante o percurso, também foram distribuídos cerca de dois mil copinhos de água nos pontos de apoio. O evento arrecadou dos participantes quase uma tonelada de alimentos que foram doados para as instituições sociais do município.

3ª Expedição Baguaçu e 6º Concurso de Desenho da GS Inima Samar





Ação Teatro na Escola com a apresentação de "A Descoberta do Quim Labareda" realizado em Paraibuna (SP) e Santa Rita do Passa Quatro (SP).

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O **PROJETO GUARDIÕES DO MEIO AMBIENTE**, lançado em 2019 pela Comasa em parceria com a escola municipal CAIC – Laura Suriani Barbuio, em de Santa Rita do Passa Quatro, foi uma iniciativa de educação ambiental

Em junho de 2020, como parte da campanha “Estamos no combate contra o Coronavírus com você”, a **GS Inima Samar** reforçou seu compromisso com a população de Araçatuba com a instalação de pias solidárias em áreas públicas da cidade. A ação foi realizada em parceria com a Prefeitura e tem o objetivo de incentivar os cuidados com a higienização das mãos em pontos de prestação de serviços essenciais, como unidades básicas de saúde, colaborando assim no combate contra a disseminação do coronavírus. A pia solidária, acoplada num suporte de tambor, disponibiliza água tratada e sabão para que a população possa higienizar as mãos em locais de acesso a serviços essenciais onde há um grande fluxo de pessoas. Anexo à pia, um informativo orienta sobre a forma correta de lavagem das mãos, para se proteger contra o vírus transmissor da doença. Mais de 70 mil pessoas já foram atendidas nas 15 pias solidárias instaladas na cidade.

inédita no município. Para a disseminação de conteúdos ambientais e de valorização dos serviços de saneamento básico, o projeto utilizou um álbum de figurinhas dos próprios alunos e equipe da escola. Em sala de aula, 314 alunos participaram de atividades pré-programadas em todas as disciplinas da grade escolar. Para nortear as ações, foi desenvolvido um manual para o corpo docente, com as diretrizes e metodologia a ser aplicada a cada assunto. À medida que as atividades foram executadas e concluídas, cada aluno recebeu do professor um envelope com figurinhas para completar as lacunas do álbum.



01

01. Ação GS Inima Samar – Pias Solidárias em 2020

02

02. Projeto Comasa – Guardiões do Meio Ambiente em 2019

03

03. Ação Caepa – Trip Bike Paraibuna em 2019



Ação da GS Inima
Ambient na Feira do
Livro de Ribeirão Preto
em 2019



Junto à ação **DESTINO CERTO** o projeto também compreendeu ações externas na cidade, como o recolhimento de óleo de cozinha para estimular a população a fazer o descarte correto da substância evitando rupturas na rede de esgoto e a volta dos efluentes para dentro das casas. Foram instalados em toda a cidade pontos de descarte de óleo, incluindo a escola CAIC, com arrecadação de 1972 litros de óleo usado, transformados em 180 kg de sabão e 90 litros de detergente doados para instituições sociais da cidade.

Outra ação foi o mutirão para coleta, por alunos do 9º ano da CAIC, de papéis e garrafas pet para serem destinados à reciclagem. O projeto contribuiu para a formação de cidadãos conscientes, capazes de intervir na defesa da natureza como futuros guardiões do meio ambiente.

O **PROGRAMA OS CAÇA-VAZAMENTOS**, iniciado 2018, é uma iniciativa da GS Inima Samar que leva às escolas de Araçatuba (SP) a equipe da empresa para treinar os alunos para identificarem pequenos vazamentos nas tubulações internas dos imóveis. Ao final do treinamento, os estudantes fazem vistoria na própria escola para detectar eventuais vazamentos e são incentivados a fazer o mesmo em suas casas. O objetivo é estimular o uso consciente da água e transformar as crianças em agentes multiplicadores da preservação desse recurso natural tão precioso. Ao longo do curso, as crianças são convidadas a

responder questões sobre o tema. Em média, são atendidas 100 crianças por mês. O projeto conquistou o segundo lugar da categoria Institucional na terceira edição do Prêmio Sustentabilidade, promovido pelo SINDCON, com apoio da ABCON, entidades que reúnem empresas e profissionais que atuam nas operadoras privadas de saneamento no Brasil.

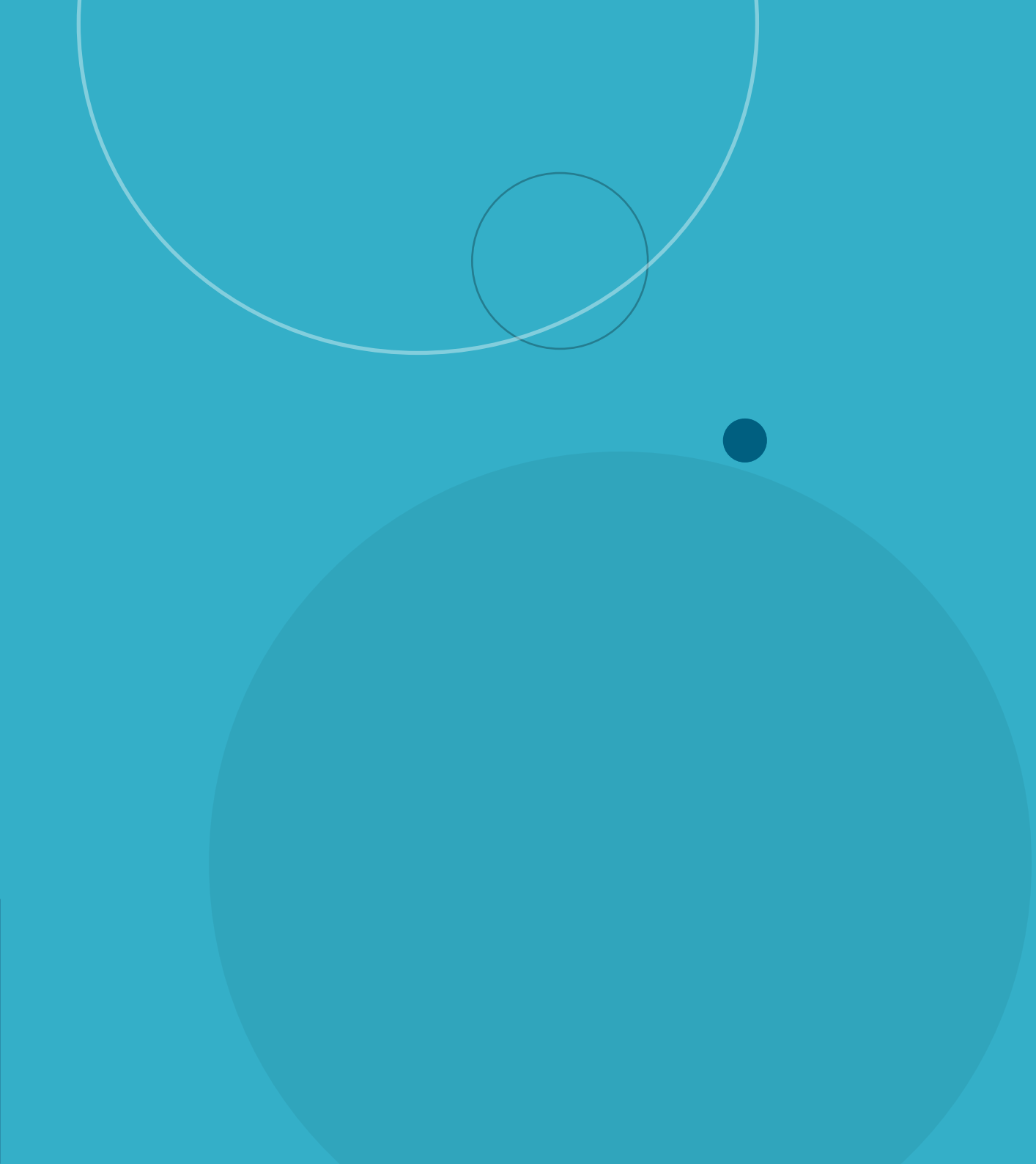
O **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL DA SANAMA** surgiu da necessidade de criar uma nova cultura de consciência ambiental na Alta Maceió, área de atuação da Empresa. A região é caracterizada por alto grau de vulnerabilidade social, assolada pela falta de saneamento básico, com grande déficit em saúde, grande evasão escolar, alto índice de desemprego, violência e criminalidade. Diante de tantos fatores negativos, boas práticas ambientais são quase inexistentes e pouco valorizadas no dia a dia daquela comunidade. Tendo em vista que a população, calculada em 350 mil pessoas, nunca teve acesso ao sistema de esgotamento sanitário, sua implantação deve ser acompanhada da preparação da comunidade, pois o uso indevido das redes coletoras poderá comprometer a eficiência do sistema. Por entender que uma boa educação ambiental deve ser iniciada no ensino básico, a Sanama criou o

Programa de Educação Sanitária e Ambiental para disseminar boas práticas sanitárias em escolas - do ensino fundamental básico ao ensino médio - dos bairros que receberão o serviço de esgotamento sanitário. Dirigido a alunos entre 11 e 17 anos de idade, o programa ministra oficinas e palestras educativas em 37 escolas, alcançando quase 2,6 mil jovens e crianças. Em sua maioria, as ações do programa não incidem em oneração, pois são realizadas de forma sinérgica com as instituições de ensino e com recursos que a empresa já possui. Como parte do programa, foi realizado em 2019 o **"SANAMA DE PORTAS ABERTAS"**, que trouxe escolas para dentro das instalações da SANAMA, onde os alunos assistiram a peça "A missão de Alice", que abordou questões sobre a preservação ambiental. O evento contou com a participação de 174 estudantes de escolas da Alta Maceió.

Iniciado em 2005, o programa de visitas da GS Inima Ambient **HERDEIROS DO FUTURO** atende alunos entre 7 e 15 anos de escolas públicas e particulares de Ribeirão Preto com o intuito de abordar temas relacionados a preservação dos recursos naturais e os serviços de tratamento de esgoto. A visita dos grupos ocorre semanalmente totalizando aproximadamente quatro mil crianças por ano. Ao longo dos 15 anos de desenvolvimento do programa Herdeiros do Futuro, cerca de 86.000 mil alunos puderam participar das atividades desenvolvidas pelo programa.



Acima o Programa "Os Caça-vazamentos" da GS Inima Samar (Araçatuba/SP) e abaixo o Programa de Educação Sanitária e Ambiental da Sanama (Maceió/AL)



ÍNDICE

REMISSIVO

GRI

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS: GRI STANDARDS OPÇÃO ESSENCIAL				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-1	Nome da organização.	22	
	102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	22, 29 e 30	
	102-3	Localização da sede da organização.	22	
	102-4	Número de países em que a organização opera	22	
	102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	22	
	102-6	Mercados atendidos	22, 29 e 30	
	102-7	Porte da Organização	31 e 104 – Em outubro de 2019 foram incorporados 369 colaboradores da UN Industrial que passarão a fazer parte do escopo do próximo relatório. O total de colaboradores referente às Unidades incorporadas neste relatório é de 609.	
	102-8	Número total de empregados e trabalhadores	104 e 105	
	102-9	Cadeia de fornecedores da organização	122 e 123	
	102-10	Reportar qualquer mudança significativa no período de relato referente a porte, estrutura da organização, propriedade ou de sua cadeia de suprimentos	30 – A GS Inima Brasil adquiriu no final do ano de 2019 as empresas AQUAPOLO, JACEABA e TRIUNFO e a concessão da empresa SANEURO. Porém as informações destas operações ainda não estavam integradas a GS Inima Brasil em 2019 e, por isso, os dados referentes a estas empresas não foram compiladas nesta versão do relatório. A aquisição da empresa Olímpia ocorreu em 2020 e suas informações também estarão disponíveis na próxima versão do relatório.	
	102-11	Abordagem ou princípio da precaução	A gestão de riscos da GS Inima Brasil está sendo estruturada a partir da criação da área de governança, iniciada em 2019. Os processos de análise de risco em desenvolvimento levarão em consideração aspectos sociais e ambientais.	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
	102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	A GS Inima Environment, matriz na Espanha, é signatária dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs). A GS Inima Brasil, a partir do desenvolvimento de seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, estuda aderir aos ODSs nos próximos anos.	
	102-13	Participação em associações	57	
ESTRATÉGIA				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-14	Carta do Presidente	7	
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	47 e 48	
	102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	47	
ESTRUTURA DA GOVERNANÇA				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-18	Estrutura de governança da organização	38	
	102-20	Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	A Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade é responsável pela coordenação dos tópicos de sustentabilidade da GS Inima Brasil.	
	102-21	Consulta aos stakeholders em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	12, 13 e 43	
	102-32	Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	12 e 42 – A Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade foi a responsável por coordenar o desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade da GS Inima Brasil.	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	12 e 13	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
	102-41	Percentual do total de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	104	
	102-42	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders	12	
	102-43	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento	12	
	102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização	13	
PRÁTICAS DE RELATO				
GRI 102: CONTEÚDO GERAL 2016	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	10	
	102-46	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	12 – Todos os limites dos aspectos materiais ocorrem dentro e fora da organização. Nas próximas versões do relatório, os limites fora da organização serão detalhados.	
	102-47	Lista dos Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	14, 15 e 16	
	102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da GS Inima Brasil.	
	102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto	Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da GS Inima Brasil.	
	102-50	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	10	
	102-51	Data do relatório anterior mais recente	10	
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	10	
	102-53	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	10	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
	102-54	Afirmação de relato para a opção de acordo com GRI Standards	10	
	102-55	Índice Remissivo GRI	142 a 152	
	102-56	Verificação Externa	Este relatório não passou por verificação externa.	
ASPECTOS MATERIAIS: GRI STANDARDS OPÇÃO ESSENCIAL				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14, 26, 28 e 30	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	26, 28 e 30	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	26, 28 e 30	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		Por ser o primeiro relatório de sustentabilidade da GS Inima Brasil o valor econômico direto gerado e distribuído será melhor parametrizado e publicado no próximo relatório.
	201-4	Assistência financeira recebida do governo	46	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14, 50, 51 e 54	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	50, 51 e 54	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	51	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	51	
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impostos	51	
COMBATE À CORRUPÇÃO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15, 46 e 47	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	46 e 47	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	46 e 47	
	205-2	Comunicação e treinamentos em práticas e procedimentos de anticorrupção da organização.	47	
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas em resposta	46 e 47	
MATERIAIS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes		A GS Inima ainda não possui esta informação de forma padronizada nas Unidades de Negócio. A empresa pretende padronizar a gestão para os próximos anos.
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão		
GRI 301: MATERIAIS 2016	301-1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume		
ENERGIA				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14 e 91	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	91	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	91	
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1	Energia consumida dentro da organização	91 e 92	As informações sobre as demais fontes (renováveis e não renováveis) de energia utilizadas nas SPE´s não estão disponíveis de forma padronizada. A GS Inima Brasil pretende compilar estas informações para o próximo ciclo de relato.
ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14, 60 a 78	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	60 a 78	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	60 a 78	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	61 e 68	
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	84 e 87	
	303-3	Total de retirada de água por fonte	70	A GS Inima Brasil está estruturando seu procedimento de avaliação da contribuição para segurança hídrica dos territórios onde opera, incluindo a avaliação da captação por mananciais com histórico de stress hídrico.
	303-4	Descarte de água	84,87 e 88	A GS Inima Brasil está estruturando seu procedimento de avaliação da contribuição para segurança hídrica dos territórios onde opera, incluindo a avaliação do lançamento de efluentes em mananciais com histórico de stress hídrico.
BIODIVERSIDADE				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	68, 70, 80 e 87	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	68, 70, 80 e 87	
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	As Unidades Operacionais da GS Inima Brasil não estão em áreas de proteção ambiental e/ou em suas adjacências.	
EMISSÕES				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes		A GS Inima Brasil ainda não realiza inventário de emissões de gases de efeito estufa. Mas a empresa pretende começar a monitorar esses dados nos próximos anos.
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão		
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1	Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)		

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
RESÍDUOS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14, 95, 96 e 98	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	95, 96 e 98	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	95, 96 e 98	
GRI 306: RESÍDUOS 2020	306-5	Resíduos direcionados para disposição	96	
CONFORMIDADE AMBIENTAL				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	46	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	46	
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	A política corporativa da GS Inima considerada como multas e sanções significativas aquelas acima de EUR 200.000. Em 2019, a GS Inima Brasil não recebeu multas e/ou sanções ambientais significativas.	
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15, 122 e 124	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	122 e 124	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	122 e 124	
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	308-1	Porcentagem de novos fornecedores que foram avaliados usando critérios ambientais	124	A GS Inima Brasil ainda não realiza a avaliação de seus fornecedores com base em critérios ambientais. Mas com implementação do portal de compras, essas informações começarão a ser estruturadas.

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
EMPREGO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15, 102 a 110	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	102 a 110	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	102 a 110	
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	107 e 108	
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações	109	
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14, 112 a 117	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	112 a 117	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	114	
	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança	114	
	403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	109 e 116	
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos em saúde e segurança relacionados diretamente ao negócio	116	
	403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	114 e 116	
	403-9	Lesões relacionados ao trabalho	116,118 e 120	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15 e 109	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	109	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	109	
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e categoria funcional.	109 e 110	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15 e 104	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	104 a 106	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	104 a 106	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1	Diversidade dos grupos de governança e dos empregados	38 e 106 – A estrutura de governança da holding GS Inima Brasil é composta pelo presidente, 8 diretorias e 5 áreas estratégicas. Destas posições, quatro são ocupadas por mulheres, representando 30,7% dos membros do órgão de governança da empresa.	A GS Inima Brasil ainda não faz a gestão dos dados de gênero dos funcionários por categoria funcional de forma detalhada.
NÃO DISCRIMINAÇÃO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15 e 104	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	104	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	104	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	104	

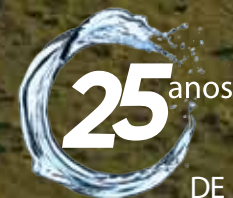
ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15 e 104	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	104	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	104	
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	407-1	Operações identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	104	
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	16 e 134	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	134 e 140	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	134 e 140	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1	Operações que possuem engajamento com a comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento	134 – As ações sociais da GS Inima Brasil são direcionadas e executadas nos locais onde a unidades operacionais (SPE ´s) atuam, exceto Araucária e Sanevap cujas operações não são realizadas pela GS Inima Brasil.	
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15, 122 e 124	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	122 e 124	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	122 e 124	

ÍNDICE REMISSIVO GRI: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GS INIMA BRASIL (GRI 102-55)

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA NO ÍNDICE REMISSIVO / PÁG.	RAZÃO PARA OMISSÃO
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	414-1	Porcentagem de novos fornecedores que foram avaliados usando critérios sociais	124	A GS Inima Brasil ainda não realiza a avaliação de seus fornecedores com base em critérios de direitos humanos e práticas trabalhistas. Mas com implementação do novo processo de homologação, essas informações começarão a ser estruturadas.
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	14 e 80	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	80	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	80	
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE 2016	416-1	Avaliação de impactos de saúde e segurança de produtos e serviços	80	
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	103-1	Explicação do aspecto material e seus limites	15 e 46	
	103-2	Mecanismos de formas de gestão e seus componentes	46	
	103-3	Avaliação dos mecanismos de gestão	46	
GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016	419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidades nas áreas social e econômica	46 – A política corporativa da GS Inima considerada como multas e sanções significativas aquelas acima de EUR 200.000.	

NOSSO PRESENTE É
O SEU FUTURO



DE
PIONEIRISMO
E INOVAÇÃO

Rio Pardo

Região de Ribeirão Preto (SP)







EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL
Diretoria de Relações
Institucionais e Sustentabilidade
Roberto Muniz
Giuliana C. Talamini

REVISÃO
Leila Reis

CONSULTORIA DE SUSTENTABILIDADE (GRI)
Conecta Consultores

PROJETO GRÁFICO
Estúdio Mirador
Direção de Arte: Leandro Cagiano
Edição de Arte: Igor Mendonça

FOTOGRAFIAS
Leandro Cagiano
Nilson Nery
GS Inima Brasil (banco de imagens)
Shutter Stock
Pulsar Imagens

CAPA
Rio Pardo – Bacia Hidrográfica do Pardo (SP)



Accesse a versão digital pelo QR-CODE



www.gsinima.com.br